8

336.181
B823ac

REPÚBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO SERVIÇO PÚBLICO
DIVISÃO DE ORÇAMENTO E ORGANIZAÇÃO

PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA

PARA O EXERCÍCIO DE 1956

DISCRIMINAÇÃO, POR UNIDADES ORÇAMENTÁRIAS, DA DESPESA FEDERAL PROPOSTA PARA 1956

VOL. XI

Subanexo 4.21 — MINISTÉRIO DA VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

DEPARTAMENTO DE IMPRENSA NACIONAL
RIO DE JANEIRO — BRASIL — 1955

713 16 8 58

REPÚBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

João Café Filho

Presidente

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO SERVIÇO PÚBLICO

Jair Tovar

Diretor Geral

DIVISÃO DE ORÇAMENTO E ORGANIZAÇÃO

Sebastião de Sant'Anna e Silva

Diretor

SERVIÇO DE ORÇAMENTO

Agnello Uchôa Bittencourt

Chefe

SEÇÃO DA DESPESA

Antônio Barsante dos Santos

Chefe

RELATOR

Pedro Ferreira Magalhães

AUXILIAR

Paulo Alfredo Spinelli

ÍNDICE

Pág.

Relatório

1 — Critérios gerais adotados na elaboração da Proposta Orçamentária para 1956 IX
2 — Demonstração da despesa por atividades X
3 — Comparação do custo das atividades do Ministério no Orçamento de 1955 e na Proposta para 1956 XVII
4 — Comparação da despesa orçada em 1955 com a proposta para 1956, por unidades XX
5 — Despesa do Ministério em relação a da União no período 1950-1956 . XXII
6 — Despesa autorizada e realizada no período 1950-1954 XXIII
7 — Créditos especiais XXIV
8 — Comparação da despesa orçada em 1955 com a proposta para 1956, por elementos ou objetos (subconsignações) XXVIII
9 — Demonstração da despesa por elementos ou objetos XXXVIII
10 — Documentação subsidiária XXXIX

Quadros analíticos de comparação da despesa proposta para 1956 com a autorizada para 1955

01 — Gabinete do Ministro 1

02 — Conselho Nacional de Minas e Metalurgia 3

03 — Seção de Segurança Nacional 5

04 — Departamento de Administração 7

04.01 — Diretoria Geral 10
04.02 — Divisão de Material 12
04.03.01 — Divisão de Orçamento (Despesas Próprias) 15
04.03.02 — Divisão de Orçamento (Encargos Gerasis) 17
04.04.01 — Divisão de Pessoal (Despesas Próprias) 20
04.04.02 — Divisão de Pessoal (Encargos Gerais) 23
04.05 — Portaria 24
04.06 — Seção de Organização 26
04.07 — Serviço de Comunicações 27

05 — Serviço de Documentação 29

06 — Departamento dos Correios e Telégrafos 31

07.01 — Departamento Nacional de Estradas de Ferro (Despesas Próprias) 36

07.02 — Departamento Nacional de Estradas de Ferro (Encargos Gerais) . 40

08 — Estradas de Ferro sob administração direta da União 45

08.01 — Estrada de Ferro Bahia-Minas 49
08.02 — Estrada de Ferro Bragança 53
08.03 — Estrada de Ferro Central do Piauí 57
08.04 — Estrada de Ferro Dona Teresa Cristina 61
08.05 — Estrada de Ferro Goiás 65
08.06 — Estrada de Ferro Madeira-Mamoré 69
08.07 — Estrada de Ferro Mossoró-Souza 70
08.08 — Estrada de Ferro Sampaio Correia 72
08.09 — Estrada de Ferro São Luiz a Terezina 76
08.10 — Rêde de Viação Cearense 80
08.11 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro 84

09 — Departamento Nacional de Obras de Saneamento 88
10.01 — Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais (Despesas Próprias) 92
10.02 — Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais (Encargos Gerais) 96
11 — Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas 98
12 — Departamento Nacional de Iluminação e Gás 102

RELATÓRIO

1 — CRITÉRIOS GERAIS ADOTADOS NA ELABORAÇÃO DA PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA PARA 1956

Adotou-se, na elaboração da presente proposta orçamentária do Ministério da Viação e Obras Públicas, o critério realista de fixação das despesas segundo a sua conveniência e oportunidade, tendo em vista o conjunto das atividades federais programadas para 1956, em função das diretrizes da política econômico-financeira do Govêrno. Dessa maneira, as repartições do Ministério foram dotadas com recursos suficientes para fazer face aos seus programas de trabalho e demais encargos previstos para o exercício próximo vindouro.

Todavia, cumpre ressaltar, a conjuntura brasileira, conforme acentua a Mensagem Orçamentária, não permite a adoção de normas demasiadamente liberais na fixação das despesas; torna-se necessário pautar os gastos públicos dentro de princípios rígidos de economia e poupança, a fim de que sejam atingidos os objetivos colimados na presente proposta. À União estarão afetos pesados e incontornáveis encargos de pessoal — tais como abono de emergência, abono especial temporário, inativos e pensionistas e outros mais, os quais solicitaram elevadas somas para o seu integral cumprimento. Tais imperativos não facultam orientação diferente da que se adotou na presente proposta de orçamento. Competirá, às repartições ministeriais, no exercício de 1956, utilizar ao máximo os recursos disponíveis, tanto para material, quanto para pessoal, para fazer face às deficiências, porventura existentes. Ainda que determinados órgãos ministeriais não pudessem receber, de per si, recursos condizentes com os seus programas ideais, ainda assim, tal critério, se recomenda quando se verifica que o conjunto das atividades do Ministério mereceu tratamento satisfatório, graças à adoção de princípios gerais, objetivos e uniformes, para tôda a administração federal. Tais critérios tiveram em vista a determinação dos custos reais do serviço público, sem prejuízo da política econômico-financeira do Govêrno, com o objetivo de suprimir ou atenuar o *deficit* e de debelar a espiral inflacionária.

De conformidade com essa orientação foram tomados, como base para fixação das dotações de pessoal propostas para 1956, as despesas orçamentárias do exercício de 1955 e as realizadas nos exercícios anteriores, acrescidos de parcelas consideradas satisfatórias à movimentação de pessoal, especialmente naquelas rubricas pertinentes a pessoal permanente e extranumerário, abono de emergência e especial temporário, salário-família, etc. cujas taxas de crescimento tornam-se passíveis de determinação.

Em se tratando de despesas com material de consumo e de transformação, bem como material permanente, mereceram atenção especial as «pautas de consumo» das repartições, isto é, o seu consumo médio anual; êsses índices de consumo também receberam acréscimos julgados indispensáveis para ocorrer às oscilações de preços dessas utilidades. As demais consignações integrantes do custeio das repartições — Serviços de Terceiros e Encargos Diversos — foram objeto de meticuloso estudo, dadas as inúmeras modificações introduzidas nas tarifas de serviços como luz, gás, telefone, esgoto, lixo, etc., e outros executados por terceiros ou sujeitos a regime especial, atendidos pelas mencionadas rubricas da despesa.

É de se ressaltar, na presente proposta, a função desempenhada pelo novo esquema do orçamento, quer na reestruturação dos objetos ou elementos da despesa, quer na apresentação da proposta por unidades orçamentárias. A estrutura proposta para o orçamento próximo vindouro, permitirá nítida separação entre as despesas de custeio e as de inversão, em cada unidade orçamentária facilitando, assim, o exame cuidadoso e real de tôdas as despesas necessárias à manutenção da máquina administrativa. As atenções que o govêrno dispensar às inversões representarão, de modo geral desenvolvimento de programas e aquisição de bens de capital, a serem previstos segundo as disponibilidades da receita.

Estas, em linhas gerais, as diretrizes adotadas na elaboração da presente proposta, sobejamente esclarecidas na Mensagem Orçamentária, e levadas a efeito em tôdas as unidades orçamentárias federais.

2 — DEMONSTRAÇÃO DA DESPESA POR ATIVIDADES

1 — *Supervisão e Administração geral*

As dotações atribuídas ao Ministério para atendimento das despesas com os trabalhos de planejamento superior, coordenação e de natureza burocrática, absorvem, em relação ao total geral, 2,0%. O aumento assinalado, no quadro adiante, de Cr$ 57.388.660,00, decorre de pequenos reajustamentos em rubricas das despesas ordinárias, que se mostraram insuficientes nos anos anteriores e, principalmente, pela inclusão dos quantitativos necessários ao pagamento do abono especial temporário, instituido pela Lei nº 2.412, de de fevereiro de 1955. Conclui-se, pois, que neste setor, apesar do crescimento ininterrupto de suas atividades básicas, o Ministério mantém uma percentagem de gastos assás lisongeira.

2 — *Comunicações postais-telegráficas*

Com uma rêde telegráfica de mais ou menos, 80.000.000 metros, de extensão, e 160.000.000 metros, aproximadamente, de desenvolvimento, inferior, apenas, a dos Estados Unidos da América do Norte e Rússia e, ainda, com milhares de agências postais telegráficas espalhadas pela imensidão do território nacional, realiza o Departamento dos Correios e Telégrafos um serviço de elevado sentido social.

O desenvolvimento gradativo e racional dessas atividades foi esquematizado pela Lei nº 498, de 28 de novembro de 1948, instituidora do Plano Postal Telegráfico, estando o seu financiamento, por disposição expressa da mesma lei, garantido pela concessão, durante dezesseis anos, do crédito global orçamentário de Cr$ 110.000.000,00. A Comissão Executiva do referido plano, resultante da transformação operada na antiga Comissão Executiva do Plano Telegráfico Nacional, criada pelo Decreto nº 20.492, de 21 de janeiro de 1946, tem, dentro de suas possibilidades e com os obstáculos encontrados, notadamente o fracionamento da verba de Cr$ 110.000.000,00 para construções de importância secundária, procurado desincumbir-se satisfatòriamente da missão que lhe foi confiada. Assim é que, no corrente ano, no *setor de Telecomunicações*, prosseguiram os trabalhos de construção de linhas aéreas na linha Tronco-Sul e nos ramais de entrada, com 420 quilômetros de extensão, dos quais 416 quilômetros já construídos; no ramal de São Paulo-Santos, cuja extensão é de 55 quilômetros, já foram construídos 45,5 quilômetros; no trecho São Paulo-Curitiba, foram iniciadas os serviços de locação; e no trecho Curitiba-Rio Negro os de exploração.

Na linha Tronco Oeste-Sul, depois de pequena interrupção, foram encetadas os serviços, e nos trechos Campinas-Bauru foi realizada percorrida de reconhecimento.

Na linha Tronco Oeste-Norte, foi efetuada percorrida de reconhecimento da etapa Areal-Belo Horizonte.

Relativamente a *cabos aéreos*, foram fincados postes e lançado mensageiro numa extensão de 3.173,30 metros, no trecho Avenida das Missões-Sarapuí, perfazendo um total de 8.673,30 metros. Em São Paulo, no trecho Instituto dos Menores-Guarulhos, foram fincados postes e lançado mensageiro numa extensão de 293 metros, atingindo um total de 9.239 metros. Em Fortaleza, foram fincado todos os postes e *cabos aéreos;* e, em Manáus, verificou-se o lançamento de mensageiro sôbre postes de concreto, numa extensão de 3,5 quilômetros.

Quanto a *linha de dutos*, foi concluída, em Santos, uma de dois furos e 35 caixas de visita, com 2.493,90 metros. Em Fortaleza foi terminada a construção de linha numa extensão de 4.202 metros de extensão e 42 caixas de visita. Em Manáus, uma linha de três furos e 14 caixas de visita, com 1.690,70 metros foi concluída; e, em Belo Horizonte serão, dentre em breve, iniciados os trabalhos de construção de linha com cêrca de 4 quilômetros de extensão e 39 caixas de visita.

Foram, ainda, construídos 90 metros de passagem subterrâneas, no Trevo das Missões, para lançamento de cabos arenados sob a terra.

Pelo *Setor de Tráfego*, instalaram-se máquinas "Transforma" nas sedes das Diretorias Regionais da Bahia e de Minas Gerais e realizaram-se estudos para a reparação geral das esteiras rolantes destinadas ao transporte de correspondência na Diretoria Regional do Distrito Federal e para mecanização do tráfego postal na Diretoria Regional de São Paulo.

No *Setor de Construções Civil*, foram realizadas numerosas projetos, estudos, especificações, relatório, vistorias e avaliações. Em 1954, 36 prédios foram terminados e 36 acham-se em fase de conclusão.

Para o próximo exercício financeiro, afora os recursos previstos para prosseguimento dos serviços acima enumerados, o Departamento conta com meios para execução de um programa de obras estimado em Cr$ 56.000.000,00, compreendendo, levantamentos topográficos e demarcação dos terrenos destinados à construção de prédios e instalação de antenas; reforma nas linhas telegráficas e rêdes subterrâneas; e construção, em novos núcleos de população, de agências postais ou telegráficas.

3 — *Transportes*

Ressalta, dentre as atividades específicas desenvolvidas pelo Ministério da Viação e Obras Públicas, a pertinente ao problema dos transportes. Fatôres adversos, principalmente de ordem geográfico-econômica, têm obstado o desenvolvimento dos meios circulatórios da riqueza nacional, nos índices que o progresso do país reclama.

FERROVIÁRIO

No programa de construções do setor ferroviário vem o Departamento Nacional de Estradas de Ferro, diretamente ou por delegação, desenvolvendo normalmente as suas atividades. Dentre as construções, atualmente em execução, destaca-se o Tronco Principal Sul (T. P. S.) com aproximadamente. 814 quilômetros, o qual vem sendo atacado, simultâneamente, por várias entidades civis e militares, a saber: trecho Itanguá-Engenheiro Bley, pelo Departamento Nacional de Estradas de Ferro; trecho Engenheiro Bley-Rio Negro, pela Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina; trecho Rio Negro-Bento Gonçalves, por quatro unidades rodoferroviárias do Exército; e, no trecho final, Bento Gonçalves-Cai, novamente pelo Departamento Nacional de Estradas de Ferro. Com características estratégicas, político-administrativas e econômicas inconfundíveis, foi esta obra devidamente considerada na presente Proposta.

No Nordeste brasileiro, procura-se acelerar a construção de ligações ferroviárias que, articulando-se com as existentes, permitam a constituição da Rêde Ferroviária do Norte, visando o melhor aproveitamento do material ferroviário existente e diminuindo, pela concentração de serviços administrativos e gerais, as despesas, além de ensejar maiores perspectivas econômicas àquela imensa região do país. Das construções atuais, colimando êste objetivo, sobrelevam as de Terezina-Piripiri, com 164 quilômetros de extensão e serviços de terraplenagem pràticamente concluídos: Oiticica-Campo Maior, com 155 quilômetros de extensão e tendo por objetivo unir os trilhos da Estrada de Ferro São Luís Terezina aos da Estrada de Ferro Central do Piuí, interligando-os com os da Rêde de Viação Cearense: Piquet Carneiro-Crateús, com a extensão de 188 quilômetros, que articular-se-á com as linhas Norte e Sul da Rêde de Viação Cearense: São Rafael-Jucurutú: e Jucurutú-Caicó, até entroncar-se com a ferrovia Campinas Grande-Patos, que, por sua vez, interligará a Rêde Ferroviária do Nordeste, à Estrada de Ferro Mossoró e a Rêde de Viação Cearense.

As estradas de ferro em tráfego, sob administração direta da União, perfazem, mais ou menos, 7.727 quilômetros. Tôdas, sem exceção, lutam com árduas dificuldades. O material rodante e de tração, em sua grande maioria, de rendimento anti-econômico, trafegando em linhas construídas em desacôrdo com a técnica ferroviária e sem adequada dormentação, concorrem para agravamento da situação deficitária em que as mesmas se encontram, conforme da idéia o quadro seguinte.

ESTRADAS	EM MILHARES DE CRUZEIROS		
	RECEITA ESTIMADA	DESPESA PROPOSTA	SUPERAVIT + DEFICIT —
E. F. Bahia e Minas	14.741	93.884	— 19.143
E. F. Bragança	4.935	55.417	— 50.482
E. F. Central do Piauí	2.120	41.343	— 39.223
E. F. D. Tereza Cristina	27.212	92.151	— 64.939
E. F. Goiás	27.102	124.124	— 97.022
E. F. Madeira-Mamoré	9.600	63.455	— 53.855
E. F. Mossoró-Sousa	3.213	28.193	— 24.980
E. F. Sampaio Correia	8.656	89.144	— 80.488
E. F. São Luiz a Terezina	14.634	110.376	— 95.742
Rêde de Viação Cearense	39.919	208.264	— 168.345
Viação Férrea Federal Leste Brasileiro	70.242	462.513	— 392.271
Totais	222.374	1.368.864	— 1.146.490

Do montante atribuído a estas ferrovias, 85,8% se destinam às despesas de manutenção (pessoal, material e serviços prestados por terceiros) e 14,2% serão empregados em obras de melhoramentos na via permanente, construção

de casa para operários, aquisição de materiais para oficinas e recuperação de locomotivas, carros e vagões.

As estradas de ferro erigidas em autarquias, arrendadas ou sujeitas a regime jurídico especial, são atribuídos créditos para atendimento de despesas com os abonos instituídos por leis; salário-família; gratificação adicional por tempo de serviço e dos que, por fôrça de dispositivos legais, a União está obrigada a dispender.

RODOVIÁRIO

A execução do Plano Rodoviário Nacional, com 36.000 quilômetros, dos quais mais de um têrço está construído, vem sendo executado pelo destaque de 40% do Fundo Rodoviário Nacional, constituído pelo impôsto único sôbre combustíveis e lubrificantes líquidos minerais importados e produzidos no país. Os restantes 60% são rateados, em razão de critérios legais, aos Estados, Territórios, Municípios e Distrito Federal para aplicação exclusiva em obras rodoviárias, cujos planos são prèviamente aprovados pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.

Das rodovias previstas no Plano Rodoviário Nacional, avultam, pelas excepcionais condições econômicas que apresentam, as correspondentes ao programa de primeira urgência, abrangendo 9.424 quilômetros, a saber: Rio-São Paulo — Capela da Ribeira — Curitiba-Lages — Pôrto Alegre-Jaguarão (BR-2); Rio-Belo Horizonte (BR-3); Rio-Areal-Teófilo Otoni-Feira de Santana (BR-5); Jatinã-Fortaleza (BR-13); São Luiz-Peritoró (BR-21); Fortaleza-Sobral (BR-22); João Pessoa-Campina Grande (BR-23); Paranaguá-Curitiba-Irati-Foz do Iguaçu (BR-35); Pôrto Alegre-Uruguaiana (BR-37); São Paulo-Belo Horizonte (BR-55); e Barra Mansa-Três Rios (BR-57).

Estas estradas, além dos recursos que lhes são, obrigatòriamente, destinados pelo Fundo Rodoviário Nacional, serão beneficiadas com créditos orçamentários, visando à sua conclusão no mais breve espaço de tempo possível.

Outras rodovias, de acentuado valor estratégico-econômico, delegadas a Comissões Rodoviárias do Exército, tais como BR-34, trecho Aquidauana-Jardim-Bela Vista-Pôrto Murtinho; BR-29, trecho Cuiabá-Vilhena; BR-14, trecho São José do Rio Preto-Ponte Mendonça Lima; BR-31, trecho Ponte Mendonça Lima-Canal de São Limão; e Piquete-Itajubá, foram dotadas com recursos, na proposta, que permitem execução de trabalho no mesmo rítmo dos anos anteriores.

TRANSPORTE MARÍTIMO, FLUVIAL E LACUSTRE

Pelas condições particulares do país, com os seus núcleos de produção espalhados ao longo de sua vasta costa marítima, sem ligações terrestres que permitam fácil movimentação das riquezas, cabe à navegação, ainda, por muitos anos, desempenhar importante papel para o nosso desenvolvimento sócio-econômico.

Ao Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais está afeta a ingente tarefa de construir, reconstruir, adaptar e equipar os portos, bem como realizar trabalho de desobstrução que facilitem a navegação nos rios, canais e lagôas em todo o território nacional.

Durante vários anos, pelas dificuldades na aquisição do equipamento apropriado, os portos brasileiros foram deixados sem os necessários serviços de dragagem, atingindo uma situação verdadeiramente calamitosa, obrigando aos navios, para transpor o canal de acesso, a descarregar parte da carga, ocasionando, desta forma, vultosos prejuízos.

Procurando solver esta situação foi elaborado e aprovado por decreto executivo, um plano de reaparelhamento de portos, cujo financiamento ficou a cargo do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico.

No ano de 1954, foram executados, nos portos de Belém, Recife, Ilhéus, Vitória, Niterói, Santos, Paranaguá, Florianópolis, Laguna, Pôrto Alegre e Rio Grande, e nos canais interiores da Lagoa dos Patos, serviços de dragagem num volume total da ordem de 10 milhões de metros cúbicos. A par dêsses serviços, se executam obras de melhoramento nos portos de Itaqui, Amarração, Areia Branca, Natal, Recife, Ilhéus, Maraú, Caravelas, Vitória, Santos, Paranaguá, São Francisco do Sul, Itajaí, Laguna e Pelotas, cuja continuidade, com os recursos globais inscritos na Proposta, está assegurada.

Relativamente às emprêsas que exploram o transporte, via aquática, como Lóide Brasileiro, Cia. Nacional de Navegação Costeira, Serviço de Navegação da Amazonia e Administração do Pôrto do Pará, Serviço de Navegação da Bacia do Prata, seria ocioso tecer considerações sôbre as causas que determinam a difícil situação financeira em que se encontram e a precariedade dos serviços que prestam. A Proposta, além dos recursos que asseguram a satisfação dos compromissos assumidos por essas companhias com os seus empregados pelo acôrdo asinado, em 1951, no Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, consigna dotações que visam a cobertura, em parte, dos "deficits" de exploração industrial dos seus serviços.

Emprêsas de navegação, estaduais e particulares, que operam em zonas de fraca densidade demográfica foram, nos têrmos da legislação em vigor, beneficiados com auxílios, a serem distribuídos por intermédio da Comissão de Marinha Mercante.

4 — *Saneamento*

Com o êxito dos trabalhos desenvolvidos, em 1934, na Baixada Fluminense, o Govêrno resolveu, em 1940, ampliar o raio de ação do órgão que ali operava, substituindo-o pelo atual Departamento Nacional de Obras de Saneamento.

Com 15 anos de atividades em várias unidades da Federação, aquêle órgão ostenta uma soma de realização digna dos maiores encômios.

Presentemente, acham-se em execução as seguintes obras:

Ceará — Barragens de Cedro, no Município de Acopiara e Caraúba, no de Iguatú.

Rio Grando do Norte — Depois da recuperação, com o emprêgo de aparelhagem mecânica, dos vales que escoam para a Lagôa de Papari, realizam-se trabalhos nas grandes várzeas do Rio Ceará-Mirim, de alto significado econômico para a região. Todos os pequenos cursos dágua foram desobstruídos e aberta valas afluentes para o perfeito dessecamento das terras, permitindo o plantio, que tem sido, em grande parte, de feijão, arroz, milho e cana de açucar.

Paraíba — Depois de ter sido feita a limpeza de todos os rios em "baixadas" e drenados os vales com abertura manual de valas, está sendo processada a recuperação dos vales do Gramane e seus afluentes.

Pernambuco — A ação do Departamento tem se limitado à Capital, onde grandes aterros têm sido feitos objetivando o aproveitamento das terras alagadas pela maré.

Alagoas — A Capital do Estado vem sendo beneficiada com obras de vulto. Foi revestido o Canal do Reginaldo e aterradas suas margens, evitando-se as cheias periódicas que tantos prejuízos causavam. No momento, o Departamento executa o revestimento do Canal Levada e realiza trabalhos de proteção do Morro do Farol, além da dragagem dos Rios Cururipe e Saúde e plano de defesa, com dragagem e endicamento do curso principal, contra as inundações do Rio Betume.

Sergipe — Está em adiantada execução um plano de obras de defesa contra as enchentes das planícies marginais do rio Propriá, com a construção de diques marginais, drenagem das áreas defendidas e construção de comportas de enxaguamento. Próximo à Capital, estão sendo dragados os Rios Proxim-Açú e afluente para recuperar várzeas férteis à agricultura.

Bahia — Próximo à Capital, o Departamento executa obras de dragagem nos Rios Camarogipe e Jaguaripe, inclusive afluentes. No interior foram feitas obras de defesa de cidades contra enchentes em Jacobina e Itajuipe e, em Ilhéus, na orla marítima, foi construído um grande cais de saneamento.

Espírito Santo — Além dos trabalhos de defesa contra enchentes da cidade de Vila Velha, fronteira à Capital, estão em desenvolvimento as obras de recuperação de terras nas bacias dos Rios Jacarandá, Muqui e Santa Maria.

Minas Gerais — Várias cidades estão sendo beneficiadas com diferentes tipos de obras. Em Belo Horizonte, por exemplo, o Departamento está construindo a barragem de Santa Lúcia, com a finalidade de eliminar as cheias do córrego Leitão, que atravessa a cidade. Em Juiz de Fora, as importantes obras de defesa contra inundações provocadas pelo Rio Paraibuna estão, pràticamente, concluídas e em Alfenas está sendo dragado o Rio Cabo Verde, em Volta Grande o Rio Angú e, em Rio Novo, o rio do mesmo nome.

Estado do Rio — Prossegue a execução do plano geral de saneamento da Baixada Fluminense, com a dragagem de vários rios, alguns com endicamento marginal. As obras dêste plano estendem-se desde o Rio Bagres, no Sul de Mangaratiba, até rios da margem esquerda do Paraíba, ao Norte de Campos. Várias obras de arte, principalmente pontes, estão em andamento. Na conservação das obras concluídas, o Departamento, em média, aplica 1/11 da dotação global que lhe é destinada para o Estado do Rio.

São Paulo — Realizam-se obras de recuperação de terras em Santos, São Vicente e arredores e de defesa contra inundações em Sorocaba, Baurú e Ribeirão Prêto. Foi, também, iniciada a dragagem e endicamento do Rio Paraíba.

Paraná — Vários rios, no planalto e Baixada Paranaense estão sendo dragados, para aproveitamento de suas várzeas marginais; em Santa Catarina, diversas planícies recuperadas, estão sendo satisfatòriamente aproveitadas; e, finalmente, no *Rio Grande do Sul*, grandes benefícios foram realizados pelo Departamento. A defesa de Pôrto Alegre contra inundações, consta da construção de cais, diques, drenagem interna com casas de bombas e revestimento do arroio Dilúvio, estando, tais obras, em adiantado estado de execução.

5 — *Energia*

Paralelamente às obras de defesa contra inundações, realiza o Departamento Nacional de Obras de Saneamento importantes empreendimentos visando ao aproveitamento do potencial hidroelétrico em alguns Estados. No *Rio Grande do Sul*, além das obras levadas a efeito por fôrça de convênio, o Departamento prossegue na construção da barragem José Maia Filho, esperando iniciar, também, a barragem de Passo Fundo que, no plano geral de eletrificação do Estado, se rivaliza em importância e grandeza com a citada. No Estado de *Santa Catarina*, prosseguem os serviços relativos à construção da barragem do Garcia, onde será construída uma grande usina para fornecimento de energia elétrica à região de Florianópolis. Em *Minas Gerais*, por imperativo da Lei nº 2.045, de 23 de outubro de 1953 e Convênio assinado com o Estado, em 26 de janeiro de 1954, estão sendo levados a efeito, empreendimentos de significativa importância econômica. A Proposta prevê, ainda, recursos para o aproveitamento do potencial hidroelétrico na Cachoeira Dourada, Estado de *Goiás*, segundo o disposto na Lei nº 1.830, de 24 de março de 1953.

6 — *Combate às Sêcas*

Desde o tempo do Império realizam-se, à conta do Govêrno Central, obras tendentes a prevenir e atenuar os efeitos do flagelo que assola, periòdicamente, a região nordeste brasileira.

A princípio, ou mais exatamente, até a Constituição de 1934, as verbas destinadas aos trabalhos eram muito variáveis, com períodos de grande desenvolvimento dos serviços e períodos de retração, às vêzes não permitindo, siquer, a conveniente conservação do equipamento anteriormente importado.

A partir daquele ano, todavia, tem sido possível ao Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas dar melhor andamento às obras que constituem o plano de combate aos efeitos climáticos, que constam, essencialmente, das seguintes construções :

— grandes sistemas de irrigação, compreendendo reprêsas, canais e obras de arte que possibilitem a entrega ao agricultor da terra convenientemente úmida para a lavra ;
— estradas de acesso aos açudes ; e rodovias do plano organizado em 1952 ;
— açudes particulares, ou seja, das pequenas reprêsas, hoje bastante disseminadas na região, construídas no regime de cooperação com os Estados, Municípios e particulares, mediante elaboração, pelo Departamento, do projeto e orçamento, e contribuição de prêmio fixado em lei ;
— poços, executados, igualmente, pelo regime de cooperação e diretamente pelo Departamento, ao longo de suas estradas-tronco.

A par dos trabalhos acima aludidos, executa, ainda, o Departamento :

— piscicultura nas águas dos seus açudes, cultivando espécies ali aclimatáveis, tais como : piracurú, tucunaré, apaiarí, pescada branca do piauí, curimatã, etc.
— estudos no campo agrícola, em postos a cargo do Serviço Agro-Industrial, ao qual cabe, também, a orientação dos agricultores e criadores nordestins na prática da agricultura irrigada e criação em bases racionais.

Assim, vem o Departamento, com o concurso de técnicos, geólogos, botânicos, pluvio-fluviometristas e outros, nacionais e estrangeiros, estudando a região, conhecendo-lhe a fauna, a flora e constituição geológica, procurando solucionar um dos maiores problemas sócio-econômicos do país.

As dotações que, na Proposta, foram-lhe atribuídas, possibilitarão dar andamento aos trabalhos, conforme esquema prèviamente estudado.

7 — *Iluminação Pública*

O Departamento Nacional de Iluminação e Gás, que sucedeu à Inspetoria de Iluminação e Gás, com a finalidade de promover, orientar e instruir tôdas as questões relativas a iluminação, pública ou particular, e produção e distribuição do gás combustível, apesar de ter seu campo de ação extendido por todo o território nacional, tem limitado suas atividades executivas ao Distrito Federal. A iluminação pública da Capital da República, planejada e paga pelos cofres da União, através do Departamento, já alcança a vultosa cifra indicada.

Para o próximo exercício financeiro, o Departamento elaborará os planos de iluminação das grandes avenidas e túneis em construção pela Prefeitura Municipal do Distrito Federal, dentre as quais, se destacam a Avenida Perimetral e as futuras avenidas no aterro de Santa Luzia e Avenida Beira Mar, até Botafogo.

3 — COMPARAÇÃO DO CUSTO DAS ATIVIDADES DO MINISTÉRIO NO ORÇAMENTO PARA 1955 E NA PROPOSTA PARA 1956

ATIVIDADES	ORÇAMENTO DE 1955	PROPOSTA PARA 1956	DIFERENÇA	
1 — SUPERVISÃO E ADMINISTRAÇÃO GERAL				
Gabinete do Ministro	3.420.960	3.452.960	+	32.000
Seção de Segurança Nacional	126.360	134.360	+	8.000
Departamento de Administração	21.053.848	23.640.548	+	2.586.700
Divisão do Pessoal (Encargos Gerais)	208.960.640	263.620.200	+	54.659.560
Serviço de Documentação	3.190.300	3.305.900	+	115.600
Conselho Nacional de Minas e Metalurgia	664.680	651.480	—	13.200
Subtotal	237.416.788	294.805.448	+	57.388.660
2 — COMUNICAÇÕES POSTAIS-TELEGRÁFICAS				
Departamento dos Correios e Telégrafos	2.172.953.010	2.746.332.632	+	570.379.622

(Continua)

ATIVIDADES	ORÇAMENTO DE 1955	PROPOSTA PARA 1956	DIFERENÇA
3 — TRANSPORTES			
1 — *Ferroviário*			
Departamento Nacional de Estradas de Ferro	2.180.523.540	1.676.345.940	— 504.177.600
Estradas de Ferro administradas diretamente pela União	1.207.655.694	1.368.863.234	+ 161.207.540
Estradas de Ferro autárquicas, arrendadas e sob regime especial	2.924.276.233	3.723.928.291	+ 799.022.688
2 — *Rodoviário*			
Divisão de Orçamento (Encargos Gerais — Departamento Nacional de Estradas de Rodagem)	2.205.950.000	1.000.000.000	— 1.205.950.000
3 — *Marítimo, fluvial e lacustre*			
Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais (Despesas próprias)	668.094.498	509.176.298	— 158.918.200
Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais (Encargos Gerais)	308.202.880	411.262.920	+ 103.060.040
Cias. de navegação (auxilios)	904.762.530	1.060.756.000	+ 155.993.470
Subtotal	10.399.465.375	9.749.703.313	— 649.762.062

(Continua)

(Conclusão)

ATIVIDADES	ORÇAMENTO DE 1955	PROPOSTA PARA 1956	DIFERENÇA	
4 — SANEAMENTO				
Departamento Nacional de Obras de Saneamento (parte)	599.322.056	534.679.936	—	64.642.120
5 — ENERGIA				
Departamento Nacional de Obras de Saneamento (parte)	212.000.000	120.000.000	—	92.000.000
Divisão de Orçamento — Encargos Gerais (parte)	19.715.160	43.082.903	+	23.367.743
6 — COMBATE ÀS SÊCAS				
Departamento Nacional de Obras contra as Sêcas	996.088.058	1.000.607.652	+	4.519.594
7 — ILUMINAÇÃO PÚBLICA				
Departamento Nacional de Iluminação e Gás	94.262.572	117.002.096	+	22.739.524
8 — DIVERSAS				
Divisão de Orçamento (Encargos Gerais)	4.100.000	—	—	4.100.000
TOTAL	14.738.323.019	14.606.213.980	—	132.109.039

4 — COMPARAÇÃO DA DESPESA ORÇADA PARA 1955 COM A PROPOSTA PARA 1956, POR UNIDADES

UNIDADES	ORÇAMENTO DE 1955			PROPOSTA PARA 1956			DIFERENÇAS		
	DESPESAS ORDINÁRIAS (A)	DESPESAS DE CAPITAL (B)	TOTAL (C)	DESPESAS ORDINÁRIAS (D)	DESPESAS DE CAPITAL (E)	TOTAL (F)	D-A	E-B	F-C
01 — Gabinete do Ministro	3.380.960	40.000	3.420.960	3.392.960	60.000	3.452.960	+ 12.000	+ 20.000	+ 32.000
02 — Conselho Nacional de Minas Metalurgia	664.680	—	664.680	651.480	—	651.480	— 13.200	—	— 13.200
03 — Seção de Segurança Nacional	126.360	—	126.360	134.360	—	134.360	+ 8.000	—	+ 8.000
04 — Departamento de Administração									
04.01 — Diretoria Geral	1.352.944		1.352.944	1.376.144	—	1.376.144	+ 23.200	—	+ 23.200
04.02 — Divisão do Material	4.776.026	2.340.000	7.116.026	4.197.726	4.140.000	8.337.726	+ 421.700	+ 800.000	+ 1.221.700
04.03 — Divisão do Orçamento									
04.03.01 — Divisão de Orçamento Despesas Próprias)	1.935.920	—	1.935.920	2.002.120	—	2.002.120	+ 66.200	—	+ 66.200
04.03.02 — Divisão de Orçamento (Encargos Gerais)	1.134.527.690	—	1.134.527.690	2.083.838.903	20.000.000	2.103.838.903	+ 1.050.688.787	+ 20.000.000	+ 1.070.688.787
04.04 — Divisão do Pessoal									
04.04.01 — Divisão de Pessoal (Despesas Próprias)	7.124.800	120.000	7.244.800	8.110.800	150.000	8.260.800	+ 986.000	+ 30.000	+ 1.016.000
04.04.02 — Divisão de Pessoal (Encargos Gerais)	208.960.640	—	208.960.640	263.620.200	—	263.620.200	+ 54.659.560	—	+ 54.659.560
04.05 — Portaria	2.114.200	—	2.114.200	2.166.400	—	2.166.400	+ 52.200	—	+ 52.200
04.06 — Seção de Organização	—	—	—	48.000	—	48.000	+ 48.000	—	+ 48.000
04.07 — Serviço de Comunicações	1.289.958	—	1.289.958	1.449.358	—	1.449.358	+ 159.400	—	+ 159.400
05 — Serviço de Documentação	3.120.300	70.000	3.190.300	3.235.900	70.000	3.305.900	+ 115.600	—	+ 115.600
06 — Departamento dos Correios e Telégrafos	1.983.244.668	192.708.342	2.175.953.010	2.580.332.632	166.000.000	2.746.332.632	+ 597.087.964	— 26.708.342	+ 570.379.622
07 — Departamento Nacional de Estradas de Ferro									
07.01 — Departamento Nacional de Estradas de Ferro Despesas Próprias)	23.313.540	2.157.210.000	2.180.523.540	25.995.940	1.650.350.000	1.676.345.940	+ 2.682.400	— 506.860.000	— 504.177.600
07.02 — Departamento Nacional de Estradas de Ferro (Encargos Gerais)	2.902.276.233	22.000.000	2.924.276.233	3.696.486.921	26.812.000	3.723.298.921	+ 794.210.688	+ 4.812.000	+ 799.022.688
08 — Estradas de Ferro sob administração direta da União									
08.01 — Estrada de Ferro Bahia-Minas	63.784.098	19.470.000	83.224.098	84.784.250	9.100.000	93.884.250	+ 21.030.152	— 10.370.000	+ 10.660.152

(Continua)

(Conclusão)

UNIDADES	ORÇAMENTO DE 1955			PROPOSTA PARA 1956			DIFERENÇAS		
	DESPESAS ORDINÁRIAS (A)	DESPESAS DE CAPITAL (B)	TOTÁL (C)	DESPESAS ORDINARIAS (D)	DESPESAS DE CAPITAL (E)	TOTÁL (F)	D-A	E-B	F-C
08.02 — Estrada de Ferro Bragança	40.028.012	12.850.000	52.878.012	49.716.512	5.700.000	55.416.512	+ 9.688.500	— 7.150.000	+ 2.538.500
08.03 — Estrada de Ferro Central do Piauí	24.005.060	14.180.000	38.185.060	32.142.900	9.200.000	41.342.900	+ 8.137.840	— 4.980.000	+ 3.157.840
08.04 — Estrada de Ferro Dona Teresa Cristina	61.873.308	31.000.000	92.873.308	71.851.328	20.300.000	92.151.328	+ 9.978.020	— 10.700.000	— 721.980
08.05 — Estrada de Ferro Goiás	87.261.468	28.400.000	115.661.468	104.824.430	19.300.000	124.124.430	+ 17.562.962	— 9.100.000	+ 8.462.962
08.06 — Estrada de Ferro Madeira-Mamoré	43.035.376	10.500.000	53.535.376	60.954.984	2.500.000	63.454.984	+ 17.919.608	— 8.000.000	+ 9.919.608
08.07 — Estrada de Ferro Mossoró-Souza .	20.676.880	13.000.000	33.676.880	22.693.020	5.500.000	28.193.020	+ 2.016.140	— 7.500.000	— 5.483.860
08.08 — Estrada de Ferro Sampaio Correia	46.119.408	31.130.000	77.249.408	70.693.528	18.450.000	89.143.528	+ 24.574.120	— 12.680.000	+ 11.894.120
08.09 — Estrada de Ferro São Luís a Teresina	72.294.588	30.510.000	102.804.588	94.525.988	15.850.000	110.375.988	+ 22.231.400	— 14.660.000	+ 7.571.400
08.10 — Rêde de Viação Cearense	129.929.740	35.950.000	165.879.740	180.413.680	27.850.000	208.263.680	+ 50.483.940	— 8.100.000	+ 42.383.940
08.11 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro	322.387.756	69.300.000	391.687.756	403.012.614	59.500.000	462.512.614	+ 80.624.858	— 9.800.000	+ 70.824.858
09 — Departamento Nacional de Obras de Saneamento	20.052.056	791.270.000	811.322.056	24.679.936	630.000.000	654.679.936	+ 4.627.880	— 161.270.000	— 156.642.120
10 — Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais									
10.01 — Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais Despesas Próprias)	59.794.498	608.300.000	668.094.498	60.976.298	448.200.000	509.176.298	+ 1.181.800	— 160.100.000	+ 158.918.200
10.02 — Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais (Encargos Gerais)	308.202.880	—	308.202.880	411.262.920	—	411.262.920	+ 103.060.040	—	+ 103.060.040
11 — Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas	38.478.058	957.610.000	996.088.058	45.607.652	955.000.000	1.000.607.652	+ 7.129.594	— 2.610.000	+ 4.519.594
12 — Departamento Nacional de Iluminação e Gás	94.262.572	—	94.262.572	116.902.096	100.000	117.002.096	+ 22.639.524	+ 100.000	+ 22.739.524
Total	9.709.364.677	5.028.958.342	14.738.323.019	10.512.081.980	4.094.132.000	14.606.213.980	+ 802.717.303	— 934.826.342	— 132.109.039

5 — DESPESA DO MINISTÉRIO EM RELAÇÃO À DA UNIÃO, NO PERÍODO 1950-1954

EXERCÍCIOS	UNIÃO	MINISTÉRIO	% DO MINISTÉRIO /UNIÃO
1950 (*)	23.669.854.385,10	3.726.045.422,00	15,74
1951 (*)	24.609.328.977,80	4.121.641.541,20	16,74
1952 (*)	28.460.744.732,90	6.042.195.969,30	21,22
1953 (*)	39.925.491.496,90	7.408.898.757,20	18,55
1954 (*)	49.250.116.710,60	10.524.769.934,10	21,37
1955 (**)	56.695.247.573,00	14.738.323.019,00	25,99
1956 (***)	64.943.249.984,00	14.606.213.980,00	22,50

Fontes: Balanços Gerais da União, Orçamento para 1955 e Proposta Orçamentária para 1956.

(*) Despesa realizada

(**) Despesa orçada

(***) Despesa proposta

6 — DESPESA AUTORIZADA E REALIZADA NO PERÍODO 1950-1954

EXERCÍCIOS	DESPESA AUTORIZADA			DESPESA REALIZADA		
	ORÇAMENTO	CRÉDITOS ADICIONAIS	TOTAL	À CONTA DE CRÉDITOS CONCEDIDOS NO EXERCÍCIO	À CONTA DE EXERCÍCIO ANTERIOR OU SEM CRÉDITO	TOTAL
1950	3.973.227.960,00	306.817.069,40	4.280.045.029,40	3.683.148.265,30	42.897.156,70	3.726.045.422,00
1951	3.601.382.540,00	568.880.170,10	4.170.262.710,10	3.775.446.283,70	346.195.257,50	4.121.641.541,20
1952	5.860.048.862,00	1.191.326.637,20	7.051.375.499,40	5.763.384.284,00	278.811.685,30	6.042.195.969,30
1953	6.487.065.466,00	1.081.806.488,80	7.568.871.954,80	7.337.653.430,60	71.245.326,60	7.408.898.757,20
1954	10.427.649.305,00	886.031.694,00	11.313.680.999,00	10.522.860.151,30	1.909.782,80	10.524.769.934,10

Fontes: Balanços Gerais da União.

7 — CRÉDITOS ESPECIAIS — SITUAÇÃO ATÉ 31-12-1954

AUTORIZAÇÃO		ABERTURA		HISTÓRICO	Créditos autorizados	Despesa realizada	Créditos transferidos para 1955
LEI		DECRETO					
NÚMERO	DATA	NÚMERO	DATA				
				Transferidos de 1953			
1.610	27- 5-52	31.481	18-9-52	Para custear a instalação de uma usina termo-elétrica, em Candiota, no Rio Grande do Sul.	149.229.290,00	10.846.856,30	138.382.433,70
1.603	16- 5-52	31.929	16-12-52	Para atender às despesas com o transporte de malas postais por via aérea	780,70	780,70	—
1.691	3- 2-53	32.579	13- 4-53	Para ocorrer ao pagamento de salário-família.	5.074.520,00	5.074.520,00	—
1.674	19- 9-52	32.750	9- 5-53	Para atender ao pagamento da aquisição de um armazém de carga	34,30	34,30	—
1.714	29-10-52	33.233	3- 7-53	Para atender às despesas pelo fornecimento de carvão «lavador»	2.574.955,10	2.574.955,10	—
1.732	14-11-52	33.516	11- 8-53	Para custeio das obras de refazimento e pavimentação da rodovia Ilhéus a Itabuna	10.000.000,00	10.000.000,00	—
1.666	1- 9-52	33.707	31- 8-53	Para o pagamento da parte restante com a aquisição de 7 vagões destinados ao correio ambulante	1.563.337,10	1.563.337,10	—
1.699	10-10-52	33.929	28- 9-53	Destinado ao pagamento de lenha e dormentes, para a E. F. Goiás	10,00	10,00	—

(Continua)

AUTORIZAÇÃO		ABERTURA		HISTÓRICO	Créditos autorizados	Despesa realizada	Créditos transferidos para 1955
LEI		DECRETO					
NÚMERO	DATA	NÚMERO	DATA				
1.828	24- 3-53	34.548	10-11-53	Para prosseguimento da construção do traçado ferroviário que ligará Passo Fundo a Pôrto Alegre	78.000.000,00	78.000.000,00	—
1.696	7-10-52	34.648	18-11-53	Para atender à obrigação prevista no têrmo aditivo ao convênio firmado entre a União e o Estado do Rio Grande do Sul	25.000.000,00	25.000.000,00	—
1.812	4- 2-53	34.785	15-12-53	Para atender as despesas com a manutenção da Rêde Mineira de Viação	33.000.000,00	33.000.000,00	—
				Abertos em 1954			
1.946	18- 8-53	34.776	11-12-53	Atender ao pagamento de despesas com luz e fôrça, pela Estrada de Ferro Central do Piauí.	28.000,00	—	28.000,00
1.960	26- 8-53	34.836	28-12-53	Para completar o pagamento do transporte de malas postais por via aérea	36.892.748,30	36.722.172,90	170.575,40
1.961	26- 8-53	34.875	31-12-53	Para pagamento do impôsto adicional de 10% sôbre os direitos de importação para consumo.	94.500.000,00	73.235.005,60	21.264.994,40
1.657-A	1- 8-52	34.876	31-12-53	Para socorrer à população do município de Santos Dumont	10.000.000,00	—	10.000.000,00

(Continua)

AUTORIZAÇÃO		ABERTURA		HISTÓRICO	Créditos autorizados	Despesa realizada	Créditos transferidos para 1955
LEI		DECRETO					
NÚMERO	DATA	NÚMERO	DATA				
1.883	9- 6-53	34.877	31-12-53	Para atender ao pagamento de contribuições devidas pelo D.C.T. à União Internacional de Telecomunicações e outras	3.000.000,00	3.000.000,00	—
2.054	31-10-53	34.949	18- 1-54	Para pagamento dos salários devidos aos servidores do S.N.A.A.P.P.	17.190.000,00	—	17.190.000,00
1.803	5- 1-53	34.955	18- 1-54	Para atender às despesas com os estudos definitivos sôbre a localização da nova capital da República	20.000.000,00	10.040.209,40	9.959.790,60
2.105	23-11-53	35.198	15- 3-54	Para subvencionar a Estrada de Ferro Leopoldina	240.000.000,00	—	240.000.000,00
2.056	31-10-53	35.242	22- 3-54	Destinado a restituir a diversas ferrovias a diferença verificada no Orçamento Geral da União para 1951	2.395.116,00	1.903.087,10	492.028,90
1.966	31- 8-53	35.484	10- 5-54	Para atender ao pagamento de gratificação concedida, de acôrdo com o item IV do art. 120 do Decreto-lei n.º 1.713, de 28-10-39	5.000,00	5.000,00	—
2.055	31-10-53	35.485	10- 5-54	Para atender ao pagamento de gratificação ..	18.960,00	18.960,00	—

(Continua)

(Conclusão)

AUTORIZAÇÃO		ABERTURA		HISTÓRICO	Créditos autorizados	Despesa realizada	Créditos transferidos para 1955
LEI		DECRETO					
NÚMERO	DATA	NÚMERO	DATA				
1.997	1-10-53	35.882	22- 7-54	Destinado a indenizar o Estado de Goiás, pelo valor dos imóveis atingidos pelo traçado da E. F. Goiás	4.836.450,00	—	4.836.450,00
2.287	16- 8-54	36.223	24- 9-54	Destinado ao pagamento de gratificação adicional	152.673.879,60	129.612.750,00	23.061.129,60
2.270	22- 7-54	36.381	23-10-54	Para atender ao pagamento de salários no período de 19-8 a 31-12-53	48.612,90	48.612,90	—
				Total	886.031.694,00	420.646.291,40	465.385.402,60

8 — COMPARAÇÃO DA DESPESA ORÇADA PARA 1955 COM A PROPOSTA PARA 1956, POR ELEMENTOS OU OBJETOS (SUBCONSIGNAÇÕES)

RUBRICAS	ORÇAMENTO DE 1955 Cr$	PROPOSTA PARA 1956 Cr$	DIFERENÇA PARA + OU — ENTRE O ORÇAMENTO DE 1955 E A PROPOSTA PARA 1956 Cr$	
DESPESAS ORDINÁRIAS				
VERBA 1.0.00 — CUSTEIO				
CONSIGNAÇÃO 1.1.00 — *Pessoal Civil*				
Subconsignações:				
1.1.01 — Vencimentos	86.960.800	82.296.360	—	4.664.440
1.1.04 — Salários de mensalistas	352.451.430	338.614.670	—	13.836.760
1.1.05 — Salários de contratados	4.361.680	12.531.080	+	8.169.400
1.1.06 — Salários de tarefeiros	426.000	888.000	+	426.000
1.1.07 — Auxilio para diferença de caixa	95.208	96.274	+	1.066
1.1.08 — Auxilio-doença	500.000	860.000	+	360.000
1.1.09 — Ajuda de custo	1.078.000	1.258.000	+	180.000
1.1.10 — Diárias	4.927.500	6.212.500	+	1.285.000
1.1.11 — Substituições	200.000	200.000		—
1.1.12 — Diferença de vencimentos ou salários	6.020	13.340	+	7.320

(Continua)

RUBRICAS	ORÇAMENTO DE 1955 Cr$	PROPOSTA PARA 1956 Cr$	DIFERENÇA PARA + OU — ENTRE O ORÇAMENTO DE 1955 E A PROPOSTA PARA 1956 Cr$	
1.1.13 — Pessoal em disponibilidade	2.000.000	2.200.000	+	200.000
1.1.14 — Salário-família	130.000.000	160.000.000	+	30.000.000
1.1.15 — Abono de emergência	245.077.696	224.583.750	—	20.493.946
1.1.16 — Abono especial temporário	—	242.222.400	+	242.222.400
1.1.17 — Gratificação de função	5.816.200	9.315.600	+	3.499.400
1.1.19 — Gratificação pela prestação de serviço extraordinário	1.761.000	2.214.000	+	453.000
1.1.20 — Gratificação de representação de gabinete	850.000	850.000		—
1.1.22 — Gratificação pela execução de trabalho com risco de vida ou saúde	158.096	128.096	—	30.000
1.1.24 — Gratificação pela participacão em órgão de deliberação coletiva	120.000	120.000		—
1.1.25 — Gratificação adicional por tempo de serviço	26.865.000	28.480.000	+	1.615.000
1.1.28 — Gratificação de representação	80.000	—	—	80.000
Total da Consignação 1.1.00	863.734.630	1.113.084.070	+	249.349.440
CONSIGNAÇÃO 1.3.00 — *Material de Consumo e de Transformação*				
Subconsignações:				
1.3.02 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação	5.362.000	6.066.000	+	704.000
1.3.03 — Material de limpesa, conservação e desinfecção	10.987.000	4.780.000	—	6.207.000

(Continua)

RUBRICAS	ORÇAMENTO DE 1955 Cr$	PROPOSTA PARA 1956 Cr$	DIFERENÇA PARA + OU — ENTRE O ORÇAMENTO DE 1955 E A PROPOSTA PARA 1956 Cr$	
1.3.04 — Combustíveis e lubrificantes	120.040.000	154.520.000	+	34.480.000
1.3.05 — Sobressalentes e acessórios de máquinas, de viaturas e de aparelhos	28.252.000	33.762.000	+	5.510.000
1.3.06 — Material de coudelaria ou de uso zootécnico	—	60.000	+	60.000
1.3.07 — Forragem e outros alimentos para animais	—	180.000	+	180.000
1.3.08 — Gêneros de alimentação; artigos para fumantes	440.000	440.000		—
1.3.09 — Material para serviços de acampamento e de campanha; munições para serviços de policiamento	20.000	20.000		—
1.3.10 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semimanufaturados destinados a qualquer transformação	110.393.200	133.720.000	+	23.326.800
1.3.11 — Produtos químicos, biológicos farmacêuticos e odontológicos; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios	2.732.200	3.535.000	+	802.800
1.3.12 — Sementes e mudas de plantas	50.000	50.000		—
1.3.13 — Vestuários, uniformes, equipamentos e acessórios; roupa de cama, mesa e banho	2.836.200	3.142.500	+	306.300
1.3.14 — Material para acondicionamento e embalagem	266.000	571.000	—	305.000
Total da Consignação 1.3.00	281.378.600	340.846.500	+	59.467.900
CONSIGNAÇÃO 1.4.00 — *Material Permanente*				
Subconsignações:				
1.4.01 — Animais destinados a trabalho, produção, criação e a outros fins	80.000	100.000	+	20.000

(Continua)

RUBRICAS	ORÇAMENTO DE 1955 Cr$	PROPOSTA PARA 1956 Cr$	DIFERENÇA PARA + OU — ENTRE O ORÇAMENTO DE 1955 E A PROPOSTA PARA 1956 Cr$	
1.4.03 — Material bibliográfico em geral	350.500	418.500	+	68.000
1.4.04 — Feramentas e utensílios de oficinas	5.033.000	6.265.000	+	1.232.000
1.4.05 — Material elétrico, material fotográfico e cinematográfico	5.047.000	6.101.000	+	1.054.000
1.4.06 — Material e acessórios para instalação, conservação e segurança dos serviços de transporte, de comunicação, de canalização e de sinalização; material para extinção de incêndio	8.070.000	8.890.000	+	820.000
1.4.07 — Material de acampamento, de campanha e de paraquedismo; armas para serviço de policiamento	155.000	190.000	+	35.000
1.4.08 — Material artístico; instrumentos de música, insígnias, flâmulas e bandeiras	300.000	286.000	—	14.000
1.4.09 — Aparelhos e utensílios de copa, cozinha, dormitórios e enfermaria	469.700	585.700	+	116.000
1.4.11 — Modêlos e utensílios de escritório, biblioteca, ensino, laboratório e gabinete técnico ou científico	1.040.000	2.556.000	+	1.516.000
1.4.12 — Mobiliário em geral	5.620.200	3.616.500	—	2.003.700
Total da Consignação 1.4.00	26.165.400	29.008.700	+	2.843.300
CONSIGNA 1.5.00 — *Serviços de Terceiros*				
Subconsignações:				
1.5.01 — Acondicionamento e transporte de encomendas, cargas e animais em geral	2.554.000	7.324.000	+	770.000
1.5.02 — Passagens, transporte de pessoas e de suas bagagens	1.284.000	1.819.000	+	535.000

(Continua)

	RUBRICAS	ORÇAMENTO DE 1955 Cr$	PROPOSTA PARA 1956 Cr$	DIFERENÇA PARA + OU — ENTRE O ORÇAMENTO DE 1955 E A PROPOSTA PARA 1956 Cr$
1.5.03	Assinatura de órgãos oficiais e de recortes de publicações periódicas	129.490	90.516	— 38.974
1.5.04	Iluminação, fôrça motriz e gás	7.930.000	4.620.000	— 3.310.000
1.5.05	Serviço de asseio e higiene; taxas de água, esgôto e lixo	931.000	1.221.000	+ 290.000
1.5.06	Reparos, adaptações, recuperação e conservação de bens móveis	12.846.000	9.021.000	— 3.825.000
1.5.07	Publicações, serviços de impressão e de encadernação	2.940.000	3.148.000	+ 208.000
1.5.08	Serviços clínicos e de hospitalização	1.585.000	1.745.000	+ 160.000
1.5.11	Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal, assinatura de caixas postais	811.700	763.200	— 48.500
1.5.12	Aluguel ou arrendamento de imóveis	4.627.600	4.637.000	+ 9.400
1.5.14	Seguros em geral	450.000	400.000	— 50.000
1.5.15	Outros serviços contratuais	90.336.910	112.666.534	+ 22.329.624
	Total da Consignação 1.5.00	130.427.700	147.457.250	+ 17.029.550
	CONSIGNAÇÃO 1.6.00 — *Encargos Diversos.*			
	Subconsignações:			
1.6.01	Despesas miúdas de pronto pagamento	532.500	600.500	+ 68.000
1.6.04	Festividades, recepções, hospedagens e homenagens	120.000	120.000	— —

(Continua)

RUBRICAS	ORÇAMENTO DE 1955 Cr$	PROPOSTA PARA 1956 Cr$	DIFERENÇA PARA + OU — ENTRE O ORÇAMENTO DE 1955 E A PROPOSTA PARA 1956 Cr$
1.6.07 — Reposições e restituições	193.700.000	200.000.000	+ 6.300.000
1.6.11 — Seleção, aperfeiçoamento e especialização de pessoal	1.375.000	1.483.500	+ 108.500
1.6.13 — Serviços educativos e culturais	50.000	50.000	—
1.6.16 — Serviços plúvio-fluviométricos	515.000	1.000.000	+ 485.000
1.6.17 — Serviços de assistência social	800.000	800.000	—
1.6.21 — Órgãos em regime especial	2.066.719.524	2.685.675.036	+ 618.955.512
1.6.23 — Diversos	2.000.000	8.000.000	+ 6.000.000
Total da Consignação 1.6.00	2.265.812.024	2.897.729.036	+ 613.917.012
Total da Verba 1.0.00	3.567.518.354	4.528.125.556	+ 960.607.202
VERBA 2.0.00 — TRANFERÊNCIAS			
CONSIGNAÇÃO 2.1.00 — *Auxílios e Subvenções*			
Subconsignações:			
2.1.01 — Auxilios	6.085.104.073	5.913.326.431	— 171.777.642
Total da Consignação 2.1.00	6.085.104.073	5.913.326.431	— 171.777.642

(Continua)

RUBRICAS	ORÇAMENTO DE 1955 Cr$	PROPOSTA PARA 1956 Cr$	DIFERENÇA PARA + OU — ENTRE O ORÇAMENTO DE 1955 E A PROPOSTA PARA 1956 Cr$
CONSIGNAÇÃO 2.2.00 — *Dispositivos Constitucionais*			
Subconsignações:			
2.2.02 — Defêsa contra as sêcas do Nordeste (Art. 198 da Constituição Federal)	19.735.160	23.082.903	+ 3.347.743
Total da Consignaço 2.2.00	19.735.160	23.082.903	+ 3.347.743
CONSIGNAÇÃO 2.6.00 — *Transferências Diversas*			
Subconsignações:			
2.6.01 — Previdências Social	22.250.000	29.750.000	+ 7.500.000
2.6.02 — Indenizações	515.000	3.555.000	+ 3.040.000
2.6.04 — Juros de empréstimos para obras, equipamentos e aquisição de imóveis	14.242.090	14.242.090	—
Total da Consignação 2.6.00	37.007.090	47.547.090	+ 10.540.000
Total da Verba 2.0.00	6.141.846.323	5.983.956.424	— 157.889.899
Total das Despesas Ordinárias	9.709.364.677	10.512.081.980	+ 802.717.303

(Continua)

RUBRICAS	ORÇAMENTO DE 1955 Cr$	PROPOSTA PARA 1956 Cr$	DIFERENÇA PARA + OU — ENTRE O ORÇAMENTO DE 1955 E A PROPOSTA PARA 1956 Cr$
DESPESAS DE CAPITAL			
VERBA 3.0.00 — DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL			
CONSIGNAÇÃO 3.1.00 — *Serviços em Regime Especial de Financiamento*			
Subconsignações:			
3.1.04 — Proteção de florestas e reflorestamento	5.650.000	5.250.000	— 400.000
3.1.06 — Irrigação e energia hidráulica	—	20.000.000	+ 20.000.000
3.1.10 — Fundo de melhoramentos das Estradas de Ferro	11.000.000	13.406.000	+ 2.406.000
3.1.11 — Fundo de renovação patrimonial das Estradas de Ferro	11.000.000	13.406.000	+ 2.406.000
3.1.16 — Plano Postal Telegráfico	143.508.342	110.000.000	— 33.508.342
Total da Consignação 3.1.00	171.158.342	162.062.000	— 9.096.342
CONSIGNAÇÃO 3.2.00 — *Dispositivos Constitucionais*			
Subconsignações:			
3.2.01 — Defesa Contra as Sêcas do Nordeste (Art. 198 da Constituição Federal)	954.110.000	955.000.000	+ 890.000
Total da Consignação 3.2.00	954.110.000	955.000.000	+ 890.000
Total da Verba 3.2.00	1.125.268.342	1.117.062.000	— 8.206.342

(Continua)

RUBRICAS	ORÇAMENTO DE 1955 Cr$	PROPOSTA PARA 1956 Cr$	DIFERENÇA PARA + OU — ENTRE O ORÇAMENTO DE 1955 E A PROPOSTA PARA 1956 Cr$
VERBA 4.0.00 — INVESTIMENTOS			
CONSIGNAÇÃO 4.1.00 — *Obras*			
Subconsignações			
4.1.01 — Estudos e projetos	34.200.000	36.000.000	+ 1.800.000
4.1.02 — Início de obras	—	6.000.000	+ 6.000.000
4.1.03 — Prosseguimento e conclusão de obras	3.425.810.000	2.643.380.000	— 782.430.000
4.1.04 — Reparos, adaptações, conservação e despesas de emergência com bens imóveis	3.000.000	9.000.000	+ 6.000.000
Total da Consignação 4.1.00	3.463.010.000	2.694.380.000	— 768.630.000
CONSIGNAÇÃO 4.2.00 — *Equipamentos e Instalações*			
Subconsignações			
4.2.01 — Máquinas, motores e aparelhos	21.420.000	1.870.000	— 19.550.000
4.2.02 — Automóveis de passageiros	250.000	—	— 250.000
4.2.03 — Caminhonetas de passageiros, ônibus, ambulâncias e jeeps	930.000	—	— 930.000
4.2.04 — Auto-caminhões, auto-bombas, caminhonetas de carga; auto-socorro	5.300.000	1.820.000	— 3.480.000

(Continua)

(Conclusão)

RUBRICAS	ORÇAMENTO DE 1955 Cr$	PROPOSTA PARA 1956 Cr$	DIFERENÇA PARA + OU — ENTRE O ORÇAMENTO DE 1955 E A PROPOSTA PARA 1956 Cr$
4.2.05 — Locomotivas, automotrizes e material ferroviário	—	106.500.000	+ 106.500.000
4.2.08 — Embarcações e material flutuante; dragas e material de dragagem	—	32.000.000	+ 32.000.000
4.2.09 — Outras viaturas	130.000	—	— 130.000
4.2.10 — Instalações e equipamentos para obras	383.000.000	122.500.000	— 260.500.000
Total da Consignação 4.2.00	411.030.000	264.690.000	— 146.340.000
CONSIGNAÇÃO 4.3.00 — *Desapropriação e Aquisição de Imóveis*			
Subconsignações:			
4.3.02 — Prosseguimento e conclusão de desapropriação e aquisição de imóveis	29.650.000	18.000.000	— 11.650.000
Total da Consignação 4.3.00	29.650.000	18.000.000	— 11.650.000
Total da Verba 4.0.00	3.903.690.000	2.977.070.000	— 926.620.000
Total das Despesas de Capital	5.028.958.342	4.094.132.000	— 934.826.342
Total Geral	14.738.323.019	14.606.213.980	— 132.109.039

9 — DEMONSTRAÇÃO DA DESPESA POR ELEMENTOS OU OBJETOS

O aumento global nas despesas ordinárias, assinalado no quadro anterior, de Cr$ 802.717.303,00 decorre, principalmente, dos seguintes fatores :

a) Concessão do abono especial temporário, instituído pela Lei nº 2.412, de 1 de fevereiro de 1955;

b) majoração na rubrica destinada à aquisição de combustíveis e lubrificantes, face aos novos preços estipulados para essas utilidades;

c) acréscimo nas dotações que cobrem os gastos com a compra de sobressalentes e acessórios de máquinas, de viaturas e de aparelhos; bem como de matérias primas e produtos manufaturados ou semimanufaturados destinados a qualquer transformação, os quais são consumidos em grande escala pelas estradas de ferro;

d) reajustamento dos quantitativos destinados aos serviços industriais autárquicos, arrendados ou sob regime especial de administração, provocado pela concessão do abono especial temporário, nos têrmos do art. 9º, da lei que o instituiu e, em alguns casos, pela cobertura dos *deficits* de operação.

Nas despesas de capital, pelas especiais condições financeiras do país, ressaltadas no início do relatório, houve, em relação ao total consignado no vigente Orçamento, uma compressão de gastos de quase Cr$ 1.000.000.000,00 (um bilhão de cruzeiros), incidindo, grande parte desta redução, no setor rodoviário, visto ter o mesmo financiamento assegurado por fundo especial.

10 — DOCUMENTAÇÃO SUBSIDIÁRIA

Balanços de entidades que recebem auxílios ou subvenções por intermédio do Ministério da Viação e Obras Públicas.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

BALANÇO DO EXERCÍCIO DE 1954

RECEITA

RECEITA PRÓPRIA

Receitas Industriais:

	Cr$	Cr$	Cr$
Receitas dos Transportes	1.302.469.607,50		
Receita complementar dos Transportes	3.380.442,60		
Receita acessória dos Transportes	19.027.436,00	1.324.877.486,10	

Receitas Patrimoniais:

Aluguéis	5.471.939,50		
Juros (Receitas) ...	2.863.350,70	8.335.290,20	

Receitas Diversas:

Receita dos trabalhos e fornecimentos a terceiros		8.907.487,50	

Receitas Extraordinárias:

Diversas		14.829.408,50	

DESPESA

DESPESAS INDUSTRIAIS

Via Permanente e Edifícios:

	Cr$	Cr$	Cr$
Despesa de Pessoal .	370.533.397,90		
Despesa de Material	57.346.520,30		
Despesa de Serviços de Terceiros	931.862,30		
Despesa de Encargos	81.932.847,30	510.744.627,80	

Material Rodante:

Despesa de Pessoal .	465.668.684,80		
Despesa de Material	369.357.757,20		
Despesa de Serviços de Terceiros	55.156.712,30		
Despesa de Encargos	93.965.664,40	984.148.818,70	

Tráfego e Movimento:

Despesa de Pessoal .	379.501.277,10		
Despesa de Material	7.670.304,80		
Despesa de Serviços de Terceiros	21.809.202,50		
Despesa de Encargos	76.012.780,30	484.993.564,70	1.979.887.011,20

(Continua)

RECEITA			
Receitas dos Serviços Anexos:			
Departamento Rodoviário	59.905.386,00		
Departamento de Relações Públicas ..	1.140.000,00		
Serviço de Subsistência Reembolsável	76.542.288,20	137.587.674,20	1.494.537.346,50
RECEITAS ESTATUTÁRIA			
Subvenções			
Para Despesas de Custeio:			
Para Despesas de Pessoal *ex-vi* artigo 28 do Decreto-lei n.º 3.306, de 24 de maio de 1941 e artigo 16, da Lei n.º 1.163, de 22 de julho de 1950	244.739.840,00		
Lei n.º 1.765, de 18 de dezembro de 52 — Abono de Emergência e Salário-Família	579.691.103,90		

DESPESA		
DESPESAS PATRIMONIAIS		
Despesa de Pessoal	4.432.145,20	
Despesa de Material	19.963,20	
Despesa de Serviços de Terceiros	466.812,40	
Despesa de Encargos	273.173,50	5.192.094,30
DESPESAS ADMINISTRATIVAS		
Despesa de Pessoal .	194.514.669,60	
Despesa de Material	9.714.977,00	
Despesa de Serviços de Terceiros	18.246.017,90	
Despesa de Encargos	106.578.955,30	329.054 619,80
DESPESAS DE SERVIÇOS ANEXOS		
Departamento Rodoviário	53.203.870,40	
Serviço de Subsistência Reembolsável	113.565.643,60	
Departamento de Relações Públicas ...	3.921.495,50	
Serviço de exploração de Pedreiras e Anexos	14.423.726,00	185.114.735,50

(Continua)

RECEITA			DESPESA			
Lei n.º 1.711, de 28 de outubro de 52 — Contribuição Adicional	80.400.000,00		Total da Despesa Financeira			
Para Despesas Patrimoniais			Depreciações e Provisões			
Lei n.º 2.135, de 14 de dezembro de 53 — Para melhoramentos da via permanente, abrangendo variantes, alargamento, mudança do sistema de tração e eletrificação, aquisição de trilhos e acessórios, empedramento e restauração da linha, reforço e substituição de pontes e oficinas, inclusive indenização de serviços executados na variante de Malheiros	39.800.000,00		Bens Destinados ao Serviço Ferroviário			
Exposição de Motivos n.º 1.509, de 29-7-53, do Ministério da Fazenda	500.000.000,00	1.444.630.943,90	Via Permanente e Edifícios (depreciações)	56.884.971,00		
			Material Rodante (depreciações)	18.086.123,00		
			Despesa Patrimoniais de depreciações	545.944,00		
			Despesa Administrativas de depreciações	817.661,00	76.334.699,00	
			Bens Estranhos ao Serviço Ferroviário			
			Serviços Anexos (depreciações)		388.878,00	76.723.577,00
			Despesas de Exercícios Anteriores			
			Regularizações Passivas			172.797.197,80

(Continua)

RECEITA

Taxas Adicionais de 10% Sôbre Tarifas		214.161.576,90	1.658.792.520,80
Total da Receita Financeira			3.153.329.867,30
OPERAÇÕES DE DEPÓSITOS			
Caixa de Aposentadoria e Pensões ..	209.539.272,90		
Credores em Cauções por dinheiro .	3.058.183,30		
Contas a Pagar ...	191.465.019,50		
Credores por Depósitos	33.397.856,60		
Pessoal a Pagar ..	159.769.602,20		
Tráfego Mútuo ...	178.755.450,70		775.985.385,20
OPERAÇÕES DIVERSAS			
Credores Diversos .	1.137.350,70		
Títulos a Pagar ...	128.886.954,40		
Recursos da Exposição de Motivos n.º 1.573/51	310.998,60		

DESPESA

MUTAÇÕES PATRIMONIAIS (ORÇAMENTO DE INVERSÕES)			
Obras, Instalações e aquisições de Bens:			
Pessoal	82.643.750,70		
Material	363.573.307,40		
Serviços de Terceiros	70.652.611,40		
Encargos	211.857,70	517.081.527,20	
Operações Financeiras		167.221.794,50	684.303.321,70
Total da Despesa			3.433.072.557,30
OPERAÇÕES DE DEPÓSITOS			
Caixa de Aposentadoria e Pensões ...	141.734.901,00		
Contas a Pagar	146.875.509,90		
Credores por Cauções em dinheiro ..	9.956.094,90		
Credores por Depósitos	30.163.874,60		
Pessoal a Pagar	156.668.027,60		
Tráfego Mútuo	157.200.153,60		

(Continua)

RECEITA			DESPESA		
Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico .	236.935.085,70		OPERAÇÕES DIVERSAS		
Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico — Contrato de 16 de julho de 1954 .	113.285.128,30		Credores Diversos .	1.718.057,80	
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico — C/Financiamento em Dólares ...	45.349.856,00		Títulos a Pagar ...	439.961.424,10	
Banco do Brasil S/A — C/Financiamento da Lei n.º 1.163, de 22-7-1950	710.803.853,00		Juros da Exposição de Motivos número 1.509/53 ...	981.903,50	
Lucros Diversos ..	8.666.018,80		Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico .	11.805.935,30	
Fundos de Depreciações — Bens da Estrada	76.334.699,00		Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico — Contrato de 16 de julho de 1954 ...	14.539,10	
Fundos de Depreciações — Bens Estranhos ao Serviço Ferroviário .	388.878,00	1.322.098.822,50	Banco do Brasil S/A — C/Financiamento da Lei n.º 1.164, de 22-7-1950	530.049.992,70	984.531.852,50
			SALDOS PARA O EXERCÍCIO DE 1955		
			Caixa ...	4.134.993,50	
			Renda em Trânsito .	20.800.472,10	
			Bancos	50.365.772,20	

(Continua)

(Conclusão)

RECEITA			DESPESA		
SALDOS DO EXERCÍCIO DE 1953			Agentes Responsáveis	16.030.103,10	
Caixa	3.198.730,90		Títulos a Receber	16.876.669,20	
Renda em Trânsito	14.763.597,80		Títulos da Dívida Pública	355.400,00	
Bancos	81.372.719,70		Depósitos Especiais e Cauções	84.617.418,40	
Agentes Responsáveis	16.205.455,70		Govêrno Federal	52.946.235,00	
Títulos a Receber	17.876.669,20		Governos Estaduais e Municipais	51.745.329,60	
Títulos da Dívida Pública	355.400,00		Contas Devedoras Diversas	345.837.563,30	
Depósitos Especiais e Cauções	27.977.635,30		Despesas Antecipadas	708.960.564,00	1.352.670.520,40
Govêrno Federal	47.420.727,10		Total		6.412.873.491,60
Governos Estaduais e Municipais	33.828.460,00				
Contas Devedoras Diversas	298.263.593,40				
Despesas Antecipadas	620.196.427,50	1.161.459.416,60			
Total		6.412.873.491 60			

ESTRADA DE FERRO NOROESTE DO BRASIL

BALANÇO DO EXERCÍCIO DE 1954

RECEITA

	Cr$	Cr$
Receita do Exercício Ferroviário		216.189.064,30
Prejuízo do Exercício Ferroviário		231.468.616,70
		447.657.681,00
Contas de Gestão		
Arrendamento de Próprios	918.813,30	
Aluguéis de Material Rodante ...	293.135,00	
Juros	4.731.222,20	
Receita Empreendimentos Diversos	3.995.110,60	
Subvenções	170.844.544,00	
Receita Trab. e Fornec. a Terceiros	2.601.139,60	
Receitas não Especializadas	1.689.763,30	185.073.728,00
Saldo Devedor		67.330.635,50
Total		252.404.363,50

DESPESA

	Cr$	Cr$
Custeio do Exercício Ferroviário		447.657.681,00
		447.657.681,00
Contas de Gestão		
Prejuízo do Exercício		231.468.616,70
Despesas de Empreendimentos Diversos	1.430.193,00	
Despesas Trabalhos e Fornecimentos Terceiros	7.946.091,10	
Despesas não especificadas	4.358,90	
Despesas de Exercícios Anteriores	11.555.103,80	20.935.746,80
Total		252.404.363,50

4.21 — MINISTÉRIO DA VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

Cr$ 14.606.213.980,00

01 — GABINETE DO MINISTRO — Cr$ 3.452.960,00

O Gabinete do Ministro se compõe de um grupo de auxiliares pertencentes ou estranhos nos quadros do funcionalismo, que se encarregam de receber e transmitir as ordens do titular da pasta, bem como de prestar a êste, como agentes de sua imediata confiança, colaboração e assistência na sua representação política e social.

De acôrdo com a alteração que o Decreto n.º 3.722, de 9-2-39, introduziu no Regulamento da Secretaria de Estado (aprovado pelo Decreto n.º 13.939, de 25-12-919), o Gabinete constitui-se de:

Chefe de Gabinete;
Consultor Técnico;
Consultor Jurídico;
Oficiais de Gabinete;
Auxiliares.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta para 1956 com a autorizada para 1955.

RUBRICAS DA DESPESA	DOTAÇÃO		DIFERENÇA
	Autorizada para 1955	Proposta para 1956	
DESPESAS ORDINÁRIAS			
VERBA 1.0.00 — CUSTEIO			
CONSIGNAÇÃO 1.1.00 — *Pessoal Civil*			
Subconsignações :			
1.1.01 — Vencimentos	300.000	300.000	—
1.1.09 — Ajuda de custo	35.000	35.000	—
1.1.10 — Diárias	30.000	30.000	—
1.1.20 — Gratificação pela representação de gabinete	850.000	850.000	—
Total da Consignação 1.1.00	1.215.000	1.215.000	—
CONSIGNAÇÃO 1.3.00 — *Material de Consumo e de Transformação*			
Subconsignações:			
1.3.02 — Artigos de expediente; desenho, ensino e educação	30.000	40.000	+ 10.000
Total da Consignação 1.3.00	30.000	40.000	+ 10.000
CONSIGNAÇÃO 1.4.00 — *Material Permanente*			
Subconsignações:			
1.4.03 — Material bibliográfico em geral	5.000	5.000	—
Total da Consignação 1.4.00	5.000	5.000	—

RUBRICAS DA DESPESA	DOTAÇÃO Autorizada para 1955	DOTAÇÃO Proposta para 1956		DIFERENÇA
CONSIGNAÇÃO 1.5.00 — *Serviços de Terceiros*				
Subconsignações :				
1.5.03 — Assinatura de órgãos oficiais e de recortes de publicações periódicas	10.960	12.960	+	2.000
1.5.16 — Diversos				
1) Para despesas de qualquer natureza com técnicos incumbidos pelo Ministério da elaboração de trabalhos especializados e execução de estudos realização de inspeções	2.000.000	2.000.000		—
Total da Consignação 1.5.00	2.010.960	2.012.960	+	2.000
CONSIGNAÇÃO 1.6.00 — *Encargos Diversos*				
Subconsignações:				
1.6.04 — Festividades, recepções, hospedagens e homenagens	120.000	120.000		—
Total da Consignação 1.6.00	120.000	120.000		—
Total da Verba 1.0.00	3.380.960	3.392.960	+	12.000
Total das Despesas Ordinárias	3.380.960	3.392.960	+	12.000
DESPESAS DE CAPITAL				
VERBA 4.0.00 — INVESTIMENTOS				
CONSIGNAÇÃO 4.2.00 — *Equipamentos e Instalações*				
Subconsignações:				
4.2.01 — Máquinas, motores e aperelhos	40.000	60.000	+	20.000
Total da Consignação 4.2.00	40.000	60.000	+	20.000
Total da Verba 4.0.00	40.000	60.000	+	20.000
Total das Despesas de Capital	40.000	60.000	+	20.000
RESUMO				
Despesas Ordinárias				
Verba 1.0.00 — Custeio	3.380.960	3.392.960	+	12.000
Total das Despesas Ordinárias	3.380.960	3.392.960	+	12.000
Despesas de Capital				
Verba 4.0.00 — Investimentos	40.000	60.000	+	20.000
Total das Despesas de Capital	40.000	60.000	+	20.000
Total Geral	3.420.960	3.452.960	+	32.000

02 — CONSELHO NACIONAL DE MINAS E METALURGIA Cr$ 651.480,00

Foi criado pelo Decreto-lei n.º 2.666, de 3-10-40. É subordinado diretamente ao Ministro de Estado.

São suas atribuições: o estudo dos problemas relativos às indústrias de mineração e metalurgia, a orientação e fiscalização dos projetos e obras referentes à construção de instalações cujo objetivo seja:

a) beneficiamento de minérios ou combustíveis sólidos;

b) tratamento de minérios para a extração de metais ou metalóides;

c) distilação do carvão, visando à produção de coque ou de gás, destinados à indústria metalúrgica;

d) transporte, carga e descarga, e venda de produtos minerais ou metalúrgicos. Excetuam-se dessas disposições o petróleo e seus derivados.

Compõe-se de um presidente e dez membros, na forma do Decreto-lei n.º 9.058, de 13-3-46.

Dispõe de uma Secretaria.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta para 1956 com a autorizada para 1955.

RUBRICAS DA DESPESA	DOTAÇÃO Autorizada para 1955	DOTAÇÃO Proposta para 1956	DIFERENÇA	
DESPESAS ORDINÁRIAS				
VERBA 1.0.00 — CUSTEIO				
CONSIGNAÇÃO 1.1.00 — *Pessoal Civil*				
Subconsignações:				
1.1.04 — Salários de mensalistas	287.400	287.400		—
1.1.09 — Ajuda de custo	10.000	10.000		—
1.1.10 — Diárias	25.000	25.000		—
1.1.17 — Gratificação de função	4.200	36.000	+	31.800
1.1.19 — Gratificação pela prestação de serviço extraordinário	5.000	.6000	+	3.000
1.1.24 — Gratificação pela participação em órgão de deliberação coletiva	120.000	120.000		—
Total da Consignação 1.1.00	451.600	486.400	+	34.800
CONSIGNAÇÃO 1.3.00 — *Material de Consumo e de Transformação*				
Subconsignações:				
1.3.02 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação	2.000	3.000	+	1.000
1.3.03 — Material de limpeza, conservação e desinfecção	—	5.000	+	5.000
1.3.13 — Vestuários, uniformes, equipamentos e acessórios; roupa de cama, mesa e banho	3.000	3.500	+	500
Total da Consignação 1.3.00	5 000	11.500	+	6.500
CONSIGNAÇÃO 1.4.00 — *Material Permanente*				
Subconsignações:				
1.4.03 — Material bibliográfico em geral	8.000	10.000	+	2.000
1.4.05 — Material elétrico, material fotográfico e cinematográfico	80.000	—	—	80.000
1.4.12 — Mobiliário em geral	—	12.000	+	12.000
Total da Consignação 1.4.00	88.000	22.000	—	66.000

RUBRICAS DA DESPESA	DOTAÇÃO Autorizada para 1955	DOTAÇÃO Proposta para 1956	DIFERENÇA	
CONSIGNAÇÃO 1.5.00 — *Serviços de Terceiros*				
Subconsignações:				
1.5.02 — Passagens, transporte de pessoas e de suas bagagens	40.000	40.000		—
1.5.03 — Assinatura de órgão oficiais e de recortes de publicações periódicas	3.580	4.580	+	1.000
1.5.07 — Publicações, serviços de impressão e de encadernação	70.000	80.000	+	10.000
1.5.11 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal, assinatura de caixas postais	1.000	1.500	+	500
Total da Consignação 1.5.00	114.580	126.080	+	11.500
CONSIGNAÇÃO 1.6.00 — *Encargos Diversos*				
Subconsignações:				
1.6.01 — Despesas miúdas de pronto pagamento	5.500	5.500		—
Total da Consignação 1.6.00	5.500	5.500		—
Total da Verba 1.0.00	664.680	651.480	—	13.200
Total das Despesas Ordinárias	664.680	651.480	—	13.200
RESUMO				
Despesas Ordinárias				
Verba 1.0.00 — Custeio	664.680	651.480	—	13.200
Total Geral	664.680	651.480	—	13.200

03 — SEÇÃO DE SEGURANÇA NACIONAL Cr$ 134.360,00

A Seção de Segurança Nacional, subordinada ao Ministro de Estado, foi reorganizada pelo Decreto n.º 3.808, de 7-11-41.

O Decreto-lei n.º 9.775, de 6-9-46, que reorganizou o Conselho de Segurança Nacional, estabelece que as Seções de Segurança dos Ministérios devem manter estreita colaboração com a Secretaria do Conselho, tendo como finalidade:

a) estudar os problemas da segurança nacional relacionadas com os assuntos de que trata o Ministério;

b) centralizar, na esfera de competência do Ministério da Viação e Obras Públicas, tôdas as questões relativas à segurança nacional, principalmente as concernentes ao papel que cabe ao Ministério desempenhar em tempo de guerra, elaborando, para tal, os planos de reorganização e de administração que, eventualmente, devam ser postos em prática relativamente à transformação de órgãos já existentes, criação de órgãos novos, e definição das atribuições dos diversos órgãos ministeriais;

c) propor ao Ministro o programa de ação do Ministério, em tempo de guerra;

d) assegurar as relações entre o Ministério, Secretaria Geral do Conselho de Segurança Nacional, o Estado Maior das Fôrças Armadas e os outros Ministérios.

O seu Regimento, aprovado pelo Decreto n.º 23.315, de 8-7-47, alterado pelo de n.º 27.903, de 21-3-50, estabelece a seguinte organização:

Direção;

Corpo técnico, composto de quatro (4) membros: um engenheiro ferroviário, um engenheiro rodoviário, um engenheiro de portos e navegação e um engenheiro dos Correios e Telégrafos;

Secretaria.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta para 1956 com a autorizada para 1955.

RUBRICAS DA DESPESA	DOTAÇÃO Autorizada para 1955	DOTAÇÃO Proposta para 1956	DIFERENÇA	
DESPESAS ORDINÁRIAS				
VERBA 1.0.00 — CUSTEIO				
CONSIGNAÇÃO 1.1.00 — *Pessoal Civil*				
Subconsignações:				
1.1.04 — Salários de mensalistas	68.880	68.880		—
1.1.09 — Ajuda de custo	5.000	6.000		—
1.1.10 — Diárias	12.000	12.000		—
1.1.19 — Gratificação pela prestação de serviço extraordinário	5.000	5.000		—
Total da Consignação 1.1.00	90.880	90.880		—
CONSIGNAÇÃO 1.3.00 — *Material de Consumo e de Transformação*				
Subconsignações:				
1.3.02 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação	18.000	20.000	+	2.000
Total da Consignação 1.3.00	18.000	20.000	+	2.000
CONSIGNAÇÃO 1.4.00 — *Material Permanente*				
Subconsignações:				
1.4.03 — Material bibliográfico em geral	4.000	6.000	+	2.000
1.4.12 — Mobiliário em Geral	3.000	3.000		—
Total da Consignação 1.4.00	7.000	9.000	+	2.000

RUBRICAS DA DESPESA	DOTAÇÃO Autorizada para 1955	DOTAÇÃO Proposta para 1956	DIFERENÇA	
CONSIGNAÇÃO 1.5.00 — *Serviços de Terceiros*				
Subconsignações:				
1.5.02 — Passagens, transporte de pessoas e de suas bagagens	10.000	14.000	+	4.000
1.5.03 — Assinatura de órgãos oficiais e de recortes de publicações periódicas	480	480		—
Total da Consignação 1.5.00	10.480	14.480	+	4.000
Total da Verba 1.0.00	126.360	134.360	+	8.000
Total das Despesas Ordinárias	126.360	134.360	+	8.000
RESUMO				
Despesas Ordinárias				
Verba 1.0.00 — Custeio	126.360	134.360	+	8.000
Total Geral	126.360	134.360	+	8.000

04 — DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO Cr$ 23.640.548,00

Quadro Resumo

Foi criado pelo Decreto-lei n.º 23.232, de 5-5-41. O Decreto-lei n.º 8.896, de 24-1-46, consolidou as disposições dêsse decreto-lei e as subseqüentes ao mesmo, sôbre êste Departamento.

O seu Regimento foi aprovado pelo Decreto n.º 20.495, de 24-1-46, e alterado em decorrência da Lei n.º 1.650, de 19-7-52, que instituiu a Seção de Organização.

Sua estrutura é a seguinte:

Divisão do Material;
Divisão do Orçamento;
Divisão do Pessoal;
Seção de Organização;
Serviço de Comunicações;
Portaria.

Tem por finalidade centralizar, orientar, executar e fiscalizar todos os serviços de administração geral.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta para 1956 com a autorizada para 1955.

RUBRICAS DA DESPESA	DOTAÇÃO Autorizada para 1955	DOTAÇÃO Proposta para 1956		DIFERENÇA
DESPESAS ORDINÁRIAS				
VERBA 1.0.00 — CUSTEIO				
CONSIGNAÇÃO 1.1.00 — *Pessoal Civil*				
Subconsignações :				
1.1.01 — Vencimentos	6.644.520	6.644.520		—
1.1.04 — Salários de mensalistas	6.351.050	6.351.050		—
1.1.06 — Salários de tarefeiros	—	432.000	+	432.000
1.1.09 — Ajuda de custo	20.000	20.000		—
1.1.10 — Diárias	20.000	20.000		—
1.1.17 — Gratificação de função	155.400	895.200	+	739 800
1.1.19 — Gratificação pela prestação de serviço extraordinário	91.000	96.000	+	5.000
1.1.22 — Gratificação pela execução de trabalho de natureza especial, com risco de vida ou saúde	80.000	50.000	—	30.000
Total da Consignação 1.1.00	13.361.970	14.508.770	+	1.146.800
CONSIGNAÇÃO 1.3.00 — *Material de Consumo e de Transformação*				
Subconsignações :				
1.3.02 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação	542.000	733.000	+	191.000
1.3.03 — Material de limpeza, conservação e desinfecção	330.000	400.000	+	70.000
1.3.04 — Combustíveis e lubrificantes	400.000	500.000	+	100.000
1.3.05 — Sobressalentes e acessórios de máquinas, de viaturas e de aparelhos	220.000	280.000	+	60.000
1.3.10 — Matérias primas e produtos manufaturados destinados a qualquer transformação	280.000	415.000	+	135.000
1.3.11 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios	320.000	425.000	+	105.000
1.3.13 — Vestuários; uniformes, equipamentos e acessórios; roupa de cama, mesa e banho	290.000	320.000	+	30.000
Total da Consignação 1.3.00	2.382.000	3.073.000	+	691.000

RUBRICAS DA DESPESA	DOTAÇÃO Autorizada para 1955	DOTAÇÃO Proposta para 1956	DIFERENÇA	
CONSIGNAÇÃO 1.4.00 — *Material Permanente*				
Subconsignações:				
1.4.03 — Material bibliográfico em geral	19.500	26.500	+	7
1.4.04 — Ferramentas e utensílios de oficinas	70.000	70.000		—
1.4.05 — Material elétrico, material fotográfico e cinematográfico	252.000	150.000	—	102
1.4.06 — Material e acessórios para instalação, conservação e segurança dos serviços de transporte, de comunicação, de canalização e de sinalização; material para extinção de incêndio	20.000	20.000		—
1.4.08 — Material artístico; instrumentos de música; insígnias, flâmulas e bandeiras	18.000	20.000	+	2
1.4.09 — Aparelhos e utensílios de copa, cozinha, dormitórios e enfermaria	20.000	40.000	+	20
1.4.11 — Modêlos e utensílios de escritório, biblioteca, ensino, laboratório e gabinete técnico ou científico	180.000	196.000	+	16
1.4.12 — Mobiliário em geral	527.200	531.500	+	4
Total da Consignação 1.4.00	1.106.700	1.054.000	—	52
CONSIGNAÇÃO 1.5.00 — *Serviços de Terceiros*				
Subconsignações:				
1.5.02 — Passagens, transporte de pessoas e de suas bagagens	90.000	80.000	—	10
1.5.03 — Assinatura de órgãos oficiais e de recortes de publicações periódicas	63.178	14.778	—	48
1.5.04 — Iluminação, fôrça motriz e gás	120.000	130.000	+	10
1.5.05 — Serviço de asseio e higiene; taxas de água esgôto e lixo	40.000	40.000		—
1.5.06 — Reparos, adaptações, recuperação e conservação de bens móveis	150.000	160.000	+	10.0
1.5.07 — Publicações, serviços de impressão e de encadernação	100.000	130.000	+	30.0
1.5.11 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal, assinatura de caixas postais	120.000	100.000	—	20.0
Total da Consignação 1.5.00	683.178	654.778	—	28
CONSIGNAÇÃO 1.6.00 — *Encargos Diversos*				
Subconsignações:				
1.6.01 — Despesas miúdas de pronto pagamento	60.000	60.000		—
Total da Consignação 1.6.00	60.000	60.000		—
Total da Verba 1.0.00	17.593.848	19.350.548	+	1.756.7
Total das Despesas Ordinárias	17.593.848	19.350.548	+	1.756.7

RUBRICAS DA DESPESA	DOTAÇÃO		DIFERENÇA
	Autorizada para 1955	Proposta para 1956	
DESPESAS DE CAPITAL			
VERBA 4.0.00 — INVESTIMENTOS			
ubconsignações:			
CONSIGNAÇÃO 4.1.00 — *Obras*			
.1.04 — Reparos, adaptações, conservações e despesas de emergência com bens imóveis ..	3.000.000	4.000.000	+ 1.000.000
Total da Consignação 4.1.00	3.000.000	4.000.000	+ 1.000.000
ONSIGNAÇÃO 4.2.00 — *Equipamentos e Instalações*			
ubconsignações:			
.2.01 — Máquinas, motores e aparelhos	210.000	290.000	+ 80.000
.2.02 — Automóveis de passageiros	250.000	—	— 250.000
Total da Consignação 4.2.00	460.000	290.000	— 170.000
Total da Verba 4.0.00	3.460.000	4.290.000	+ 830.000
Total das Despesas de Capital	3.460.000	4.290.000	+ 830.000
RESUMO			
Despesas Ordinárias			
Verba 1.0.00 — Custeio	17.593.848	19.350.548	+ 1.756.700
Despesas de Capital			
Verba 4.0.00 — Investimentos	3.460.000	4.290.000	+ 830.000
Total Geral	21.053.848	23.640.548	+ 2.586.700

04.01 — DIRETORIA GERAL Cr$ 1.376.144,00

Foi criado pelo Decreto-lei n.º 3.232, de 5-5-41.

O Decreto-lei n.º 8.896, de 24-1-46, consolidou as disposições dêsse decreto-lei e as subseqüentes ao mesmo, sôbre êste Departamento.

O seu Regulamento foi aprovado pelo Decreto n.º 20.495, de 24-1-46, e alterado em decorrência da Lei n.º 1.650, de 19-7-52, que instituiu a Seção de Organização.

Sua estrutura é a seguinte:

Divisão do Material;

Divisão do Orçamento;

Divisão do Pessoal;

Seção de Organização;

Serviço de Comunicações;

Portaria.

Tem por finalidade centralizar, orientar, executar e fiscalizar todos os serviços de administração geral.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta para 1956 com a autorizada para 1955.

RUBRICAS DA DESPESA	DOTAÇÃO Autorizada para 1955	DOTAÇÃO Proposta para 1956	DIFERENÇA	
VERBA 1.0.00 — CUSTEIO				
CONSIGNAÇÃO 1.1.00 — *Pessoal Civil*				
Subconsignações:				
1.1.01 — Vencimentos	204.000	204.000		—
1.1.04 — Salários de mensalistas	992.760	992.760		—
1.1.17 — Gratificação de função	31.200	144.000	+	120.800
Total da Consignação 1.1.00	1.227.960	1.340.760	+	120.800
CONSIGNAÇÃO 1.3.00 — *Material de Consumo e de Transformação*				
Subconsignações:				
1.3.02 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação	5.000	8.000	+	3.000
Total da Consignação 1.3.00	5.000	8.000	+	3.000
CONSIGNAÇÃO 1.4.00 — *Material Permanente*				
Subconsignações:				
1.4.03 — Material bibliográfico em geral	3.000	3.000		—
1.4.05 — Material elétrico, material fotográfico e cinematográfico	80.000	—	—	80.000
1.4.12 — Mobiliário em geral	34.200	20.000	—	14.200
Total da Consignação 1.4.00	117.200	23.000	—	94.200

RUBRICAS DA DESPESA	DOTAÇÃO		DIFERENÇA	
	Autorizada para 1955	Proposta para 1956		
CONSIGNAÇÃO 1.5.00 — *Serviços de Terceiros*				
Subconsignações:				
1.5.03 — Assinatura de órgãos oficiais e de recortes de publicações periódicas	2.784	4.384	+	1.600
Total da Consignação 1.5.00	2.784	4.384	+	1.600
Total da Verba 1.0.00	1.352.944	1.376.144	+	23.200
Total das Despesas Ordinárias	1.352.944	1.376.144	+	23.200
RESUMO				
Despesas Ordinárias				
Verba 1.0.00 — Custeio	1.352.944	1.376.144	+	23.200
Total Geral	1.352.944	1.376.144	+	23.200

04.02 — DIVISÃO DE MATERIAL — Cr$ 8.337.726,00

A Divisão do Material tem por finalidade a coordenação sistemática, a execução e a fiscalização das medidas de caráter administrativo, econômico e financeiro, relativas ao material do Ministério.

O Decreto n.º 20.435, de 24-1-46, que aprovou o Regimento do D.A., estabeleceu a sua organização, que é a seguinte:

Seção Administrativa;

Seção de Requições e Fiscalização;

Seção Econômica e Financeira.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta para 1956 com a autorizada para 1955.

RUBRICAS DA DESPESA	DOTAÇÃO Autorizada para 1955	DOTAÇÃO Proposta para 1956		DIFERENÇA
DESPESAS ORDINÁRIAS				
VERBA 1.0.00 — CUSTEIO				
CONSIGNAÇÃO 1.1.00 — *Pessoal Civil*				
Subconsignações:				
1.1.01 — Vencimentos	839.040	839.040		—
1.1.04 — Salários de mensalistas	456.840	456.840		—
1.1.17 — Gratificação de função	25.800	132.000	+	106.200
Total da Consignação 1.1.00	1.321.680	1.427.880	+	106.200
CONSIGNAÇÃO 1.3.00 — *Material de Consumo e de Transformação*				
Subconsignações:				
1.3.02 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação	160.000	200.000	+	40.000
1.3.03 — Material de limpeza, conservação e desinfecção	330.000	400.000	+	70.000
1.3.04 — Combustíveis e lubrificantes	400.000	500.000	+	100.000
1.3.05 — Sobressalentes e accessórios de máquinas, de viaturas e de aparelhos	220.000	280.000	+	60.000
1.3.10 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semimanufaturados destinados a qualquer transformação	65.000	90.000	+	25.000
1.3.11 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios	20.000	25.000	+	5.000
1.3.13 — Vestuários, uniformes, equipamentos e acessórios; roupa de cama, mesa e banho	275.000	300.000	+	25.000
Total da Consignação 1.3.00	1.470.000	1.795.000	+	325.000
CONSIGNAÇÃO 1.4.00 — *Material Permanente*				
Subconsignações:				
1.4.03 — Material bibliográfico em geral	5.000	6.000	+	1.000
1.4.04 — Ferramentas e utensílios de oficinas	70.000	70.000		—
1.4.05 — Material elétrico, material fotográfico e cinematográfico	172.000	150.000	—	22.000
1.4.06 — Material e accessórios para instalação, conservação e segurança dos serviços de transportes, de comunicações, de canalização e de sinalização; material para extinção de incêndio	20.000	20.000		—

RUBRICAS DA DESPESA	DOTAÇÃO Autorizada para 1955	DOTAÇÃO Proposta para 1956	DIFERENÇA	
1.4.08 — Material artístico; instrumentos de música; insígnias, flâmulas e bandeiras	18.000	20.000	+	2.000
1.4.09 — Aparelhos e utensílios de copa cozinha, dormitórios e enfermaria	20.000	20.000		—
1.4.11 — Modêlos e utensílios de escritório, biblioteca, ensino, laboratório e gabinete técnico ou científico	—	16.000	+	16.000
1.4.12 — Mobiliário em geral	80.000	73.500	—	6.500
Total da Consignação 1.4.00	385.000	375.500	—	9.500
CONSIGNAÇÃO 1.5.00 — *Serviços de Terceiros*				
Subconsignações:				
1.5.02 — Passagens, transporte de pessoas e de suas bagagens	90.000	80.000	—	10.000
1.5.03 — Assinatura de órgãos oficiais e de recortes de publicações periódicas	4.346	4.346		—
1.5.04 — Iluminação, fôrça motriz e gás	120.000	130.000	+	10.000
1.5.05 — Serviço de asseio e higiene; taxas de água, esgôto e lixo	40.000	40.000		—
1.5.06 — Reparos, adaptações, recuperação, e conservação de bens móveis	150.000	160.000	+	10.000
1.5.07 — Publicações, serviços de impressão e de encadernação	15.000	25 000	+	10.000
1.5.11 — Telefone; telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal, assinaturas de caixas postais	120.000	100.000	—	20.000
Total da Consignação 1.5.00	539.346	539.346		—
CONSIGNAÇÃO 1.6.00 — *Encargos Diversos*				
Subconsignações:				
1.6.01 — Despesas miúdas de pronto pagamento .	60.000	60.000		—
Total da Consignação 1.6.00	60.000	60.000		—
Total da Verba 1.0.00	3.776.026	4.197.726	+	421.700
Total das Despesas Ordinárias	3.776.026	4.197.726	+	421.700
DESPESAS DE CAPITAL				
VERBA 4.0.00 — INVESTIMENTOS				
CONSIGNAÇÃO 4.1.00 — *Obras*				
Subconsignações:				
4.1.04 — Reparos, adaptações e conservação e despesas de emergência com bens imóveis 1) Obras no edifício sede do Ministério	3.000.000	4.000.000	+	1.000.000
Total da Consignação 4.1.00	3.000.000	4.000.000	+	1.000.000

RUBRICAS DA DESPESA	DOTAÇÃO Autorizada para 1955	DOTAÇÃO Proposta para 1956	DIFERENÇA	
CONSIGNAÇÃO 4.2.00 — *Equipamentos e Instalações*				
Subconsignações:				
4.2.01 — Máquinas, motores e aparelhos	90.000	140.000	+	50.000
4.2.02 — Automóveis de passageiros	250.000	—	—	250.000
Total da Consignação 4.2.00	340.000	140.000	—	200.000
Total da Verba 4.0.00	3.340.000	4.140.000	+	800.000
Total das Despesas de Capital	3.340.000	4.140.000	+	800.000
RESUMO				
Despesas Ordinárias				
Verba 1.0.00 — Custeio	3.776.026	4.197.726	+	421.700
Total das Despesas Ordinárias	3.776.026	4.197.726	+	421.700
Despesas de Capital				
Verba 4.0.00 — Investimentos	3.340.000	4.140.000	+	800.000
Total das Despesas de Capital	3.340.000	4.140.000	+	800.000
Total Geral	7.116.026	8.337.726	+	1.221.700

04.03.01 — DIVISÃO DE ORÇAMENTO (Despesas Próprias) Cr$ 2.002.120,00

Criada pelo Decreto-lei n.º 3.232, de 5 de maio de 1941, que instituiu neste Ministério o Departamento de Administração, a Divisão mantem os serviços anteriormente atribuídos à extinta Diretoria Geral de Contabilidade.

De um modo geral, a Divisão coordena os elementos estatísticos das atividades dos órgãos do Ministério, relacionados com o custo dos serviços; verifica a receita arrecadada e a despesa realizada; escritura créditos; processa despesa e efetua o contrôle das verbas centralizadas na Divisão bem como o expediente relativo aos contratos de concessão e autarquias.

O Decreto n.º 20.495, de 24-1-46, que aprovou o Regimento do D. A., estabeleceu para a Divisão de Orçamento, a seguinte estrutura:

Seção Administrativa;
Seção de Previsão Orçamentária;
Seção de Contrôle.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta para 1956 com a autorizada para 1955.

RUBRICAS DA DESPESA	DOTAÇÃO Autorizada para 1955	DOTAÇÃO Proposta para 1956	DIFERENÇA
DESPESAS ORDINÁRIAS			
VERBA 1.0.00 — CUSTEIO			
CONSIGNAÇÃO 1.1.00 — *Pessoal Civil*			
Subconsignações:			
1.1.01 — Vencimentos	1.229.160	1.229.160	—
1.1.04 — Salários de mensalistas	561.000	561.000	—
1.1.17 — Gratificação de função	25.800	132.000	+ 106.200
1.1.19 — Gratificação pela prestação de serviço extraordinário	15.000	15.000	—
Total da Consignação 1.1.00	1.830.960	1.937.160	+ 106.200
CONSIGNAÇÃO 1.3.00 — *Material de Consumo e de Transformação*			
Subconsignações:			
1.3.02 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação	35.000	45.000	+ 10.000
Total da Consignação 1.3.00	35.000	45.000	+ 10.000
CONSIGNAÇÃO 1.4.00 — *Material Permanente*			
Subconsignações:			
1.4.03 — Material bibliográfico em geral	1.000	1 000	—
1.4.12 — Mobiliário em Geral	18.000	18.000	—
Total da Consignação 1.4.00	19.000	19.000	—

RUBRICAS DA DESPESA	DOTAÇÃO Autorizada para 1955	DOTAÇÃO Proposta para 1956	DIFERENÇA	
CONSIGNAÇÃO 1.5.00 — *Serviços de Terceiros*				
Subconsignações:				
1.5.03 — Assinatura de órgãos oficiais e de recortes de publicações periódicas	50.960	960	—	50.000
Total da Consignação 1.5.00	50.960	960	—	50.000
Total da Verba 1.0.00	1.935.920	2.002.120	+	66.200
Total das Despesas Ordinárias	1.935.920	2.002.120	+	66.200
RESUMO				
Despesas Ordinárias				
Verba 1.0.00 — Custeio	1.935.920	2.002.120	+	66.200
Total Geral	1.935.920	2.002.120	+	66.200

04.03.02 — DIVISÃO DE ORÇAMENTO (Encargos Gerais) Cr$ 2.103.838.903,00

Quadro analítico de comparação da despesa proposta para 1956 com a autorizada para 1955.

RUBRICAS DA DESPESA	DOTAÇÃO Autorizada para 1955	DOTAÇÃO Proposta para 1956	DIFERENÇA
DESPESAS ORDINÁRIAS			
VERBA 2.0.00 — TRANSFERÊNCIAS			
CONSIGNAÇÃO 2.1.00 — *Auxílios e subvenções*			
Subconsignações:			
2.1.01 — Auxílios			
2 — Entidades autárquicas			
1) Departamento Nacional de Estradas de Rodagem			
1) Prosseguimento e conclusão de obras, desapropriações e aquisição de imóveis; obras de acesso, de pavimentação e reparos em rodovias do Plano Rodoviário Nacional	1.473.000.000	1.000.000.000	— 473.000.000
2) Outras rodovias	732.950.000	—	— 732.950.000
2) Comissão de Marinha Mercante			
1) Dotações a serem distribuidas de acôrdo com o artigo 2.º, letra *d*, do Decreto-lei n.º 3.100, de 7-3-41:			
1) Loide Brasileiro	68.954.373	140.000.000	+ 71.045.627
2) Serviço de Navegação da Bacia do Prata ..	5.495.791	12.000.000	+ 6.504.209
3) Serviço de Navegação da Amazônia e Administração do Pôrto do Pará	30.134.167	50.000.000	+ 19.865.833
4) Companhia Nacional de Navegação Costeira	40.659.199	80.000.000	+ 39.340.801
5) Navegação Araguaia-Tocantins	625.000	600.000	— 25.000
6) Navegação Fluvial do Maranhão	1.320.000	1.300.000	— 20.000
7) Navegação do rio Parnaíba	4.600.000	6.500.000	+ 1.900.000
8) Navegação do rio São Francisco	22.426.000	22.426.000	—
9) Emprêsa de Navegação Hoepeck	2.000.000	2.500.000	+ 500.000
10) Navegação Arnt, Ltda.	1.000.000	1.050.000	+ 50.000

RUBRICAS DA DESPESA	DOTAÇÃO Autorizada para 1955	DOTAÇÃO Proposta para 1956	DIFERENÇA
11) Navegação Becker, Ltda.	400.000	280.000	— 120.000
12) Outras emprêsas	11.348.000	—	— 11.348.000
3) Loide Brasileiro, para pagamento das vantagens asseguradas pelo acôrdo assinado, em 1953, no Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio	452.700.000	465.000.000	+ 12.300.000
4) Serviço de Navegação da Bacia do Prata, para pagamento das vantagens asseguradas pelo acôrdo assinado, em 1953, no Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio	12.000.000	12.000.000	—
5) Serviço de Navegação da Amazônia e Administração do Pôrto de Pará, para pagamento das vantagens asseguradas pelo acôrdo assinado, em 1953, no Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio	57.100.000	57.100.000	—
3 — Emprêsas incorporadas ao patrimônio nacional			
1) Companhia Nacional de Navegação Costeira, para pagamento das vantagens asseguradas pelo acôrdo, assinado, em 1953, no Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio	194.000.000	210.000.000	+ 16.000.000
4 — Governos estaduais			
1) Prefeitura Municipal de Trindade, Goiás, para ampliação dos serviços de abastecimento de água	1.100.000	—	— 1.100.000
2.1.03 — Subvenções extraordinárias			
7 — Outras entidades			
1) Touring Clube do Brasil, destinado à execução de serviços relevantes de interêsse público, tais como: sinalização de estradas, construção de pousos e esções rodoviárias	3.000.000	—	— 3.000.000
Total da Consignação 2.1.00 .	3.114.812.530	2.060.756.000	— 1.054.056.530

RUBRICAS DA DESPESA	DOTAÇÃO Autorizada para 1955	DOTAÇÃO Proposta para 1956	DIFERENÇA
CONSIGNAÇÃO 2.4.00 — *Transferências diversas*			
Subconsignações:			
2.4.04 — Dispositivos Constitucionais (art. 198 da Constituição Federal)			
1) Para custear a melhoria do sistema termoelétrico de Fortaleza, Ceará ..	19.715.160	23.082.903	+ 3.367.743
Total da Consignação 2.4.00	19.715.160	23.082.903	+ 3.367.743
Total da Verba 2.0.00	3.134.527.690	2.083.838.903	— 1.050.688.787
Total das Despesas Ordinárias	3.134.527.690	2.083.838.903	— 1.050.688.787
DESPESAS DE CAPITAL			
VERBA 3.0.00 — DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL			
CONSIGNAÇÃO 3.1.00 — *Serviços em Regime Especial de Financiamento*			
Subconsignações:			
3.1.06 — Irrigação e energia elétrica			
1) Aproveitamento do potencial hidro-elétrico da Cachoeira Dourada, no rio Paranaíba, Estado de Goiás	—	20.000.000	+ 20.000.000
Total da Consignação 3.1.00	—	20.000.000	+ 20.000.000
Total da Verba 3.0.00	—	20.000.000	+ 20.000.000
Total das Despesas de Capital	—	20.000.000	+ 20.000.000
RESUMO			
Despesas Ordinárias			
Verba 2.0.00 — Transferências	3.134.527.690	2.083.838.903	— 1.050.688.787
Total das Despesas Ordinárias	3.134.527.690	2.083.838.903	— 1.050.688.787
Despesas de Capital			
Verba 3.0.00 — Desenvolvimento Econômico e Social	—	20.000.000	+ 20.000.000
Total das Despesas de Capital	—	20.000.000	+ 20.000.000
Total Geral	3.134.527.690	2.103.838.903	— 1030.688.767

04.04.01 — DIVISÃO DE PESSOAL (Despesas Próprias) Cr$ 8.260.800,00

A antiga Diretoria de Expediente passou a denominar-se Serviço do Pessoal, em virtude do Decreto-lei n.º 204, de 25-1-39. Pelo Decreto-lei n.º 3.232, de 5-5-41, foi transformado em Divisão do Pessoal. O funcionamento dos serviços e seções regionais do Pessoal do Ministério foi regulamentado pelo Decreto n.º 3.082, de 17-9-38.

O Decreto n.º 20.495, de 24-1-46, que aprovou o Regimento do D. A. estabeleceu para a D. P. a seguinte estrutura:

Seção Administrativa;
Seção Financeira;
Seção de Contrôle;
Seção de Assistência Social.

São os seguintes, os serviços regionais tècnicamente subordinados à D.P.V.:

a) SRP- 2 — Departamento dos Correios e Telégrafos;
b) SRP -4 — Rêde de Viação Cearense;
c) SRP- 5 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro;

As seções regionais também tècnicamente subordinadas à D.P.V. são as seguintes:

a) SRR- 6 — Departamento Nacional de Estradas de Ferro;
b) SRR- 7 — Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais;
c) SRP -8 — Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas;
d) SRP-10 — Departamento Nacional de Iluminação e Gás;
e) SRP-11 — Departamento Nacional de Estradas de Rodagem;
f) SRP-12 — Departamento Nacional de Obras de Saneamento;
g) SRP-13 — Estradas de Ferro São Luís a Teresina;
h) SRP-14 — Estrada de Ferro Sampaio Correia;
i) SRP-17 — Estrada de Ferro Goiás;
j) SRP-37 — Estrada de Ferro Bahia e Minas;
j) SRP-48 — Estrada de Ferro Bragança;
m) SRP-49 — Estrada de Ferro Tocantins;
n) SRP-50 — Estrada de Ferro Mariçá;
o) SRP-51 — Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande;
p) SRP-52 — Estrada de Ferro D. Teresa Cristina;
q) SRP-53 — Estrada de Ferro Madeira-Mamoré;
r) SRP-54 — Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina.

A Divisão do Pessoal está incumbida da coordenação sistemática dos assuntos relativos aos funcionários públicos civis e aos extranumerários do ministério, bem como da execução e fiscalização das medidas de caráter administrativo, econômico e financeiro que a seu respeito forem adotadas.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta para 1956 com a autorizada para 1955.

RUBRICAS DA DESPESA	DOTAÇÃO Autorizada para 1955	DOTAÇÃO Proposta para 1956		DIFERENÇA
DESPESAS ORDINÁRIAS				
VERBA 1.0.00 — CUSTEIO				
CONSIGNAÇÃO 1.1.00 — *Pessoal Civil*				
Subconsignações:				
1.1.01 — Vencimentos	2.830.920	2.830.920		—
1.1.04 — Salários de mensalistas	2.702.040	2.702.040		—
1.1.06 — Salários de Tarefeiros	—	432.000	+	432.000
1.1.09 — Ajuda de custo	20 000	20.000		—
1.1.10 — Diárias	20 000	20.000		—
1.1.17 — Gratificação de função	33.000	252.000	+	219.000
1.1.19 — Gratificação pela prestação de serviço extraordinário	50.000	55.000	+	5.000
1.1.22 — Gratificação pela execução de trabalho de natureza especial, com risco de vida ou saúde	80.000	50.000	—	30.000
Total da Consignação 1.1.00	5.735.960	6.361.960	+	626.000

RUBRICAS DA DESPESA	DOTAÇÃO Autorizada para 1955	DOTAÇÃO Proposta para 1956		DIFERENÇA
CONSIGNAÇÃO 1.3.00 — *Material de Consumo e de Transformação*				
Subconsignações:				
1.3.02 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação	250.000	360.000	+	110.000
1.3.10 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semimanufaturados destinados a qualquer transformação	200.000	300.000	+	100.000
1.3.11 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios	300.000	400.000	+	100.000
1.3.13 — Vestuários, uniformes, equipamentos e acessórios; roupa de cama, mesa e banho	15.000	20.000	+	5.000
Total da Consignação 1.3.00	765.000	1.080.000	+	315.000
CONSIGNAÇÃO 1.4.00 — *Material Permanente*				
Subconsignações:				
1.4.03 — Material bibliográfico em geral	10.000	15.000	+	5.000
1.4.09 — Aparelhos e utensílios de copa, cozinha, dormitório e enfermaria	—	20.000	+	20.000
1.4.11 — Modelos e utensílios de escritório, biblioteca, ensino, laboratório e gabinete técnico ou científico	180.000	180.000		—
1.4.12 — Mobiliário em geral	350.000	350.000		—
Total da Consignação 1.4.00	540.000	565.000		25.000
CONSIGNAÇÃO 1.5.00 — *Serviços de Terceiros*				
Subconsignações:				
1.5.03 — Assinatura de órgãos oficiais e de recortes de publicações periódicas	3.840	3.840		—
1.5.07 — Publicações, serviços de impressão e de encadernação	80.000	100.000	+	20.000
Total da Consignação 1.5.00	83.840	103.840	+	20.000
Total da Verba 1.0.00	7.124.800	8.110.800	+	986.000
Total das Despesas Ordinárias	7.124.800	8.110.800	+	986.000
DESPESAS DE CAPITAL				
VERBA 4.0.00 — INVESTIMENTOS				
CONSIGNAÇÃO 4.2.00 — *Equipamentos e Instalações*				
Subconsignações:				
4.2.01 — Máquinas, motores e aparelhos	120.000	150.000	+	30.000
Total da Consignação 4.2.01	120.000	150.000	+	30.000
Total da Verba 4.0.00	120.000	150.000	+	30.000
Total das Despesas de Capital	120.000	150.000	+	30.000

RUBRICAS DA DESPESA	DOTAÇÃO		DIFERENÇA
	Autorizada para 1955	Proposta para 1956	
RESUMO			
Despesas Ordinárias			
Verba 1.0.00 — Custeio	7.124.800	8.110.800	+ 986.000
Total das Despesas Ordinárias	7.124.800	8.110.800	+ 986 000
Despesas de Capital			
Verba 4.0.00	120.000	150.000	+ 30.000
Total das Despesas de Capital	120.000	150.000	+ 30.000
Total Geral	7.244.800	8.260.800	+ 1.016.000

04.04.02 — DIVISÃO DE PESSOAL (Encargos Gerais) Cr$ 263.620.200,00

Quadro analítico de comparação da despesa proposta para 1956 com a autorizada para 1955.

RUBRICAS DA DESPESA	DOTAÇÃO Autorizada para 1955	DOTAÇÃO Proposta para 1956	DIFERENÇA
DESPESAS ORDINÁRIAS			
VERBA 1.0.00 — CUSTEIO			
CONSIGNAÇÃO 1.1.00 — *Pessoal Civil*			
Subconsignações:			
1.1.01 — Vencimentos			
1) Disponibilidades para atender à movimentação dos quadros de pessoal .	8.358.610	4.685.770	— 3.672.840
1.1.04 — Salários de mensalistas			
1) Disponibilidades para atender à movimentação das tabelas de pessoal ..	4.161.230	1.281.230	— 2.880.000
1.1.08 — Auxílio-doença	500.000	600.000	+ 100.000
1.1.11 — Substituições	200.000	200.000	—
1.1.13 — Pessoal em disponibilidade	2.000.000	2.200.000	+ 200.000
1.1.14 — Salário família	130.000.000	160.000.000	+ 30.000.000
1.1.15 — Abono de emergência	48.000.000	39.500.000	— 8.500.000
1.1.16 — Abono especial temporário	—	42.800.000	+ 42.800.000
1.1.17 — Gratificação de função	3.860.800	553.200	— 3.307.600
1.1.25 — Gratificação adicional por tempo de serviço	11.000.000	11.000.000	—
1.1.28 — Gratificação de representação	80.000	—	— 80.000
Total da Consignação 1.1.00	208.960.640	263.620.200	+ 54.659.560
CONSIGNAÇÃO 1.6.00 — *Encargos Diversos*			
Subconsignações:			
1.6.17 — Serviços de assistência social	800.000	800.000	—
Total da Consignação 1.6.00	208.960.640	263.620.200	+ 54.659.560
Total da Verba 1.0.00	208.960.640	263.620.200	+ 54.659.560
Total das Despesas Ordinárias	208.960.640	263.620.200	+ 54.659.560
RESUMO			
Despesas Ordinárias			
Verba 1.0.00	208.960.640	263.620.200	+ 54.659.560
Total Geral	208.960.640	263.620.200	+ 54.659.560

04.05 — PORTARIA Cr$ 2.166.400,00

Foi criada pelo Decreto-lei n.º 3.232, de 5 de maio de 1941.

Tem sob as suas ordens e orientação as dependências de carpintaria e mecânica. Incumbe-se da guarda e conservação dos bens móveis e imóveis do Ministério e contrôle do ponto de funcionários e extranumerários. Além dessas atribuições, a Portaria tem a seu cargo o recebimento de tôda correspondência dirigida ao Gabinete do Ministro e ao Departamento de Administração, bem como a entrega de todo o expediente aos outros órgãos federais, estaduais e municipais localizados no Distrito Federal; providência, ainda, as remessas feitas pelo correio para os lugares mais longínquos.

O Decreto n.º 20.405, de 24-1-46, que aprovou o Regimento do D. A., modificado pelo Decreto n.º 36.972, de 4-3-55, estabeleceu para a Portaria a seguinte estrutura:

Turma de Administração;

Turma de Conservação e Vigilância;

Turma de Elevadores.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta para 1956 com a autorizada para 1955.

RUBRICAS DA DESPESA	DOTAÇÃO Autorizada para 1955	DOTAÇÃO Proposta para 1956	DIFERENÇA	
DESPESAS ORDINÁRIAS				
VERBA 1.0.00 — CUSTEIO				
CONSIGNAÇÃO 1.1.00 — *Pessoal Civil*				
Subconsignações:				
1.1.01 — Vencimentos	962.640	962.640		—
1.1.04 — Salários de mensalistas	1.101.080	1.101.080		—
1.1.17 — Gratificação de função	—	19.200	+	19.200
1.1.19 — Gratificação pela prestação de serviço extraordinário	13.000	13.000		—
Total da Consignação 1.1.00	2.076.720	2.095.920	+	19.200
CONSIGNAÇÃO 1.3.00 — *Material de Consumo e de Transformação*				
Subconsignações:				
1.3.02 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação	12.000	20.000	+	8.000
Total da Consignação 1.3.00	12.000	20.000	+	8.000
CONSIGNAÇÃO 1.4.00 — *Material Permanente*				
Subconsignações:				
1.4.12 — Mobiliário em geral	25.000	50.000	+	25.000
Total da Consignação 1.4.00	25.000	50.000	+	25.000

RUBRICAS DA DESPESA	DOTAÇÃO		DIFERENÇA
	Autorizada para 1955	Proposta para 1956	
CONSIGNAÇÃO 1.5.00 — *Serviços de Terceiros*			
Subconsignações:			
1.5.03 — Assinatura de órgãos oficiais e de recortes de publicações periódicas	480	480	—
Total da Consignação 1.5.00	480	480	—
Total da Verba 1.0.00	2.114.200	2.166.400	+ 52.200
Total das Despesas Ordinárias	2.114.200	2.166.400	+ 52.200
RESUMO			
Despesas Ordinárias			
Verba 1.0.00 — Custeio	2.114.200	2.166.400	+ 52.200
Total Geral	2.114.200	2.166.400	+ 52.200

04.06 — SEÇÃO DE ORGANIZAÇÃO Cr$ 48.000,00

Foi criada pela Lei n.º 1.650, de 19-7-52, subordinada, administrativamente à Diretoria Geral do D. A. e, tècnicamente ao Departamento Administrativo do Serviço Público.

Tem por finalidade: proceder ao estudo da organização, condições, normas e métodos de trabalho das unidades administrativas do respectivo Ministério, bem como sugerir as medidas que julgar necessárias à sua racionalização e aperfeiçoamento.

O Decreto n.º 36.757, de 7-1-55, que aprovou o Regimento-padrão das Seções de organização, estabeleceu para a S. O. a seguinte estrutura:

Turma de Organização

Turma de Métodos.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta para 1956 com a autorizada para 1955.

RUBRICAS DA DESPESA	DOTAÇÃO Autorizada para 1955	DOTAÇÃO Proposta para 1956	DIFERENÇA	
DESPESAS ORDINÁRIAS				
VERBA 1.1.00 — CUSTEIO				
CONSIGNAÇÃO 1.1.00 — *Pessoal Civil*				
Subconsignações :				
1.1.17 — Gratificação de função	—	48.000	+	48.000
Total da Consignação 1.0.00	—	48.000	+	48.000
Total da Verba 1.0.00	—	48.000	+	48.000
Total das Despesas Ordinárias	—	48.000	+	48.000
RESUMO				
Despesas Ordinárias				
Verba 1.0.00 — Custeio	—	48.000	+	48.000
Total Geral	—	48.000	+	48.000

04.07 — SERVIÇO DE COMUNICAÇÕES Cr$ 1.449.358,00

Foi instituído pelo Decreto-lei n.º 3.232, de 5-5-41.

São atribuições do S. C.: receber, distribuir, arquivar e expedir a correspondência e outros papéis.

O Decreto n.º 20.495, de 24-1-46, que aprovou o Regimento do D. A., deu ao Serviço de Comunicações a seguinte estrutura:

Seção de Recepção, Movimento e Informações;

Seção de Expedição e Publicação;

Seção de Arquivamento.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta para 1956 com a autorizada para 1955.

RUBRICAS DA DESPESA	DOTAÇÃO Autorizada para 1955	DOTAÇÃO Proposta para 1956		DIFERENÇA
DESPESAS ORDINÁRIAS				
VERBA 1.0.00 — CUSTEIO				
CONSIGNAÇÃO 1.1.00 — *Pessoal Civil*				
Subconsignações:				
1.1.01 — Vencimentos	578.760	578.760		—
1.1.04 — Salários de mensalistas	537.330	537.330		—
1.1.17 — Gratificação de função	39.600	168.000	+	128.400
1.1.19 — Gratificação pela prestação de serviço extraordinário	13.000	13.000		—
Total da Consignação 1.1.00	1.168.690	1.297.090	+	128.400
CONSIGNAÇÃO 1.3.00 — *Material de Consumo e de Transformação*				
Subconsignações:				
1.3.02 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação	80.000	100.000	+	20.000
1.3.10 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semimanufaturados destinados a qualquer transformação	15.000	25.000	+	10.000
Total da Consignação 1.3.00	95.000	125.000	+	30.000
CONSIGNAÇÃO 1.4.00 — *Material Permanente*				
Subconsignações:				
1.4.03 — Material bibliográfico em geral	500	1.500	+	1.000
1.4.12 — Mobiliário em geral	20.000	20.000		—
Total da Consignação 1.4.00	20.500	21.500	+	1.000

RUBRICAS DA DESPESA	DOTAÇÃO		DIFERENÇA
	Autorizada para 1955	Proposta para 1956	
CONSIGNAÇÃO 1.5.00 — *Serviços de Terceiros*			
Subconsignações:			
1.5.03 — Assinatura de órgãos oficiais e de recortes de publicações periódicas	768	768	—
1.5.07 — Publicações, serviços de impressão e de encadernação	5.000	5.000	—
Total da Consignação 1.5.00	5.768	5.768	—
Total da Verba 1.0.00	1.289.958	1.449.358	+ 159.400
Total das Despesas Ordinárias	1.289.958	1.449.358	+ 159.400
RESUMO			
Despesas Ordinárias			
Verba 1.0.00 — Custeio	1.289.958	1.449.358	+ 159.400
Total Geral	1.289.958	1.449.358	+ 159.400

05 — SERVIÇO DE DOCUMENTAÇÃO Cr$ 3.305.900,00

Foi criado pelo Decreto-lei n.º 6.431, de 17-4-44, e o seu regimento aprovado pelo Decreto n.º 16.719, de 4-10-44.

Está diretamente subordinado ao Ministro e compreende os seguintes órgãos:

Biblioteca;
Seção de Publicações;
Seção de Documentação.

São funções do Serviço de Documentação a coleta, guarda, coordenação e divulgação de textos, relatórios, dados estatísticos e outros elementos relativos às atividades do Ministério, o que realiza por intermédio de seus órgãos componentes.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta para 1956 com a autorizada para 1955.

RUBRICAS DA DESPESA	DOTAÇÃO Autorizada para 1955	DOTAÇÃO Proposta para 1956		DIFERENÇA
DESPESAS ORDINÁRIAS				
VERBA 1.0.00 — CUSTEIO				
CONSIGNAÇÃO 1.1.00 — *Pessoal Civil*				
Subconsignações:				
1.1.01 — Vencimentos	735.360	735.360		—
1.1.04 — Salários de mensalistas	355 920	355.920		—
1.1.09 — Ajuda de custo	2.000	2.000		—
1.1.10 — Diárias	3.500	3.500		—
1.1.17 — Gratificação de função	20.400	96.000	+	75.600
1.1.19 — Gratificação pela prestação de serviço extraordinário	10.000	10.000		—
Total da Consignação 1.1.00	1.127.180	1.202.780	+	75.600
CONSIGNAÇÃO 1.3.00 — *Material de Consumo e de Transformação*				
Subconsignações:				
1.3.02 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação	30.000	30.000		—
1.3.10 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semimanufaturados destinados a qualquer transformação	20.000	20.000		—
1.3.11 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios	—	20.000	+	20.000
1.3.13 — Vestuários, uniformes, equipamentos e acessórios; roupa de cama, mesa e banho	25.000	25.000		—
Total da Consignação 1.3.00	75.000	95.000	+	20.000
CONSIGNAÇÃO 1.4.00 — *Material Permanente*				
Subconsignações:				
1.4.03 — Material bibliográfico em geral	70.000	80.000	+	10.000
1.4.05 — Material elétrico, material fotográfico e cinematográfico	20.000	20.000		—
1.4.12 — Mobiliário em geral	10.000	20.000	+	10.000
Total da Consignação 1.4.00	100.000	120.000	+	20.000

RUBRICAS DA DESPESA	DOTAÇÃO Autorizada para 1955	DOTAÇÃO Proposta para 1956	DIFERENÇA
CONSIGNAÇÃO 1.5.00 — *Serviços de Terceiros*			
Subconsignações:			
1.5.02 — Passagens, transporte de pessoas e de suas bagagens	10.000	10.000	—
1.5.03 — Assinatura de órgãos oficiais e de recortes de publicações periódicas	13.120	13.120	—
1.5.06 — Reparos, adaptações, recuperação, e conservação de bens móveis	25.000	25.000	—
1.5.07 — Publicações, serviços de impressão e de encadernação	1.700.000	1.700.000	—
1.5.11 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal, assinatura de caixas postais	15.000	15.000	—
Total da Consignação 1.5.00	1.763.120	1.763.120	—
CONSIGNAÇÃO 1.6.00 — *Encargos Diversos*			
Subconsignações:			
1.6.01 — Despesas miúdas de pronto pagamento	5.000	5.000	—
1.6.13 — Serviços educativos e culturais			
1) Aquisição de publicações de reconhecida utilidade para distribuição gratuita, inclusive compra de direitos autorais, para pagamento por serviço de revisão e colaboração	50.000	50.000	—
Total da Consignação 1.6.00	55.000	55.000	—
Total da Verba 1.0.00	3.120.300	3.235.900	+ 115.600
Total das Despesas Ordinárias	3.120.300	3.235.900	+ 115.600
DESPESAS ORDINÁRIAS			
VERBA 4.0.00 — INVESTIMENTOS			
CONSIGNAÇÃO 4.2.00 — *Equipamentos e Instalações*			
Subconsignações:			
4.2.01 — Máquinas, motores e aparelhos	70.000	70.000	—
Total da Consignação 4.2.00	70.000	70.000	—
Total da Verba 4.0.00	70.000	70.000	—
Total das Despesas de Capital	70.000	70.000	—
RESUMO			
Despesas Ordinárias			
Verba 1.0.00 — Custeio	3.120.300	3.235.900	+ 115.600
Total das Despesas Ordinárias	3.120.300	3.235.900	+ 115.600
Despesas de Capital			
Verba 4.0.00 — Investimentos	70.000	70.000	—
Total das Despesas de Capital	70.000	70.000	—
Total Geral	3.190.300	3.305.900	+ 115.600

06 — DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELÉGRAFOS Cr$ 2.746.332.632,00

Resultou da fusão da Diretoria Geral dos Correios com a Repartição Geral dos Telégrafos, "ex-vi" do Decreto n.º 20.859, de 26 de dezembro de 1931.

De conformidade com o Decreto-lei n.º 8.308, de 6 de dezembro de 1945, passou a funcionar com autonomia técnico-administrativa.

Os serviços de Correios e Telegrafos são executados dentro dos limites de sua jurisdição, pelas Diretorias Regionais, em número de trinta, sendo uma no Distrito Federal, vinte com sede nas capitais dos Estados e nove com sede nas cidades de Ribeirão Prêto, Juiz de Fora, Uberaba, Botucatu, Santa Maria, Campo Grande, Guaporé, Bauru e Campanha. Estão êsses serviços, ainda, a cargo de milhares de agências, espalhadas por tôdas as regiões do País.

Além dos serviços postais e telegráficos, o D. C. T. mantém relações com os países pertencentes à União Postal Universal, ao "Bureau" International de Telecomunicações e à União Postal das Américas e Espanha.

O vigente Regulamento dos serviços Postais e de Telecomunicações foi aprovado pelo Decreto n.º 29.151, de 17-7-51.

A Lei n.º 1.272, de 9-12-50, dispõe sôbre o serviço postal em localidades ainda não atendidas pelos Correios e dá outras providência.

A sua organização é esta:

Diretoria Geral;
Comissão Executiva do Plano Postal Telegráfico;
Conselho Administrativo;
Diretoria de Correios;
Diretoria de Telégrafos;
Diretoria do Material;
Diretoria do Pessoal;
Diretorias Regionais;
Escola de Aperfeiçoamento;
Gabinete;
Inspetoria Geral dos Correios e Telágrafos;
Serviço de Comunicações;
Superintendência do Tráfego Postal;
Superintendência do Tráfego Telegráfico.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta para 1956 com a autorizada para 1955.

RUBRICAS DA DESPESA	DOTAÇÃO Autorizada para 1955	DOTAÇÃO Proposta para 1956	DIFERENÇA
DESPESAS ORDINÁRIAS			
VERBA 1 — PESSOAL			
CONSIGNAÇÃO 1 — PESSOAL PERMANENTE			
1 — Pessoal do quadro	716.751.532	731.751.532	+ 15.000.000
Total da Consignação 1	716.751.532	731.751.532	+ 15.000.000
CONSIGNAÇÃO 2 — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO			
2 — Mensalistas	274.208.880	264.000.000	— 10.208.880
3 — Tarefeiros	16.011.000	16.000.000	— 11.000
Total da Consignação 2	290.219.880	280.000.000	— 10.219.880
CONSIGNAÇÃO 3 — VANTAGENS			
4 — Gratificação de função	8.818.000	11.352.000	+ 2.534.000
5 — Gratificação por serviço extraordinário	6.500.000	7.000.000	+ 500.000
6 — Gratificação pelo exercício em locais ou zonas insalubres e por trabalhos com risco de vida	1.450.000	1.800.000	+ 350.000
7 — Gratificação por trabalho noturno nos Correios Ambulantes	4.700.000	5.000.000	+ 300.000

RUBRICAS DA DESPESA	DOTAÇÃO Autorizada para 1955	DOTAÇÃO Proposta para 1956	DIFERENÇA
8 — Gratificação por serviço de distribuição e coleta rurais, percorridas de linhas telegráficas e condução de malas postais a expensas próprias	26.000.000	26.000.000	—
9 — Diárias	6.500.000	7.000.000	+ 500.000
10 — Ajuda de custo	1.000.000	1.100.000	+ 100.000
11 — Auxílio para diferenças de caixa	1.052.000	1.052.000	—
Total da Consignação 3	56.020 000	60.304.000	+ 4.284.000
CONSIGNAÇÃO 4 — OUTRAS DESPESAS			
12 — Contrato de técnicos	500.000	500.000	—
13 — Substituições	600.000	600.000	—
14 — Salário família	161.100.000	165.000.000	+ 3.900.000
15 — Gratificação adicional	87.200.000	90 000.000	+ 2.800.000
16 — Auxílio doença	1.000.000	1.200.000	+ 200.000
Total da Consignação 4	250.400.000	257.300.000	+ 6.900.000
CONSIGNAÇÃO 5 — DIVERSOS			
17 — Diversos			
1) Abono de emergência	453.815.256	473.562.100	+ 19.746.844
2) Abono especial temporário	—	503.500.000	+ 503.500.000
Total da Consignação 5	453.815.256	977.062.100	+ 523.246.844
Total da Verba 1	1.767.206.668	2.306.417.632	+ 539.210.964
VERBA 2 — MATERIAL			
CONSIGNAÇÃO 1 — MATERIAL PERMANENTE			
1 — Material de transportes, veículos, tratores, acessórios e sobressalentes	8.000.000	10.000.000	+ 2.000.000
2 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e publicações especializadas; material de ensino e educação; insígnias e bandeiras	500.000	170.000	— 330.000
3 — Máquinas, motores, geradores e aparelhos; material elétrico e de telecomunicações; material de refrigeração, material fotográfico e cinematográfico; material para extinção de incêndio, ferramentas, utensílios, acessórios e sobressalentes em geral	14.000 000	22.000.000	+ 8.000.000
4 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, bibliotecas, laboratórios, gabinetes científicos ou técnicos, aparelhos e utensílios hospitalares; aparelhos e utensílios de cozinha, copa, refeitório e dormitório	14.000.000	17.000.000	+ 3.000.000
Total da Consignação 1	36.500.000	49.170.000	+ 12.670.000

RUBRICAS DA DESPESA	DOTAÇÃO Autorizada para 1955	DOTAÇÃO Proposta para 1956	DIFERENÇA
CONSIGNAÇÃO 2 — MATERIAL DE CONSUMO			
5 — Artigos de expediente, desenho e ensino; fichas e livros de escrituração; impressos; material de classificação	15.000.000	18.000.000	+ 3.000.000
6 — Combustveis; material de lubrificação; material para limpeza e conservação de instalações, veículos, máquinas, motores, geradores e aparelhos; artigos de iluminação	18.000.000	14.000.000	— 4.000.000
7 — Fitas para serviço telegráfico; matérias primas e produtos manufaturados ou semimanufaturados destinados a qualquer transformação	37.300.000	48.200.000	+ 10.900.000
8 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral	2.000.000	1.700.000	— 300.000
9 — Sacos e acessórios para transporte de correspondência; vestuário, uniformes, equipamentos e peças acessórias; roupas de cama, mesa e banho, tecidos e artefatos	8.000.000	23.000.000	+ 15.000.000
Total da Consignação 2	80.300.000	104.900.000	+ 24.600.000
CONSIGNAÇÃO 3 — OUTRAS DESPESAS			
10 — Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas, capatazias e seguros, transporte de material	5.000.000	6.000.000	+ 1.000.000
11 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupa; taxas de água, esgôto e lixo	5.500.000	5.000.000	— 500.000
12 — Aluguel ou arrendamento de imóveis; foros; seguros de bens móveis e imóveis	14.000.000	20.000.000	+ 6.000.000
13 — Assinaturas de órgãos oficiais e de recortes de publicações	295.000	25.000	— 270.000
14 — Despesas miúdas e de pronto pagamento	3.000.000	1.900.000	— 1.100.000
15 — Iluminação, fôrça motriz e gás	7.000.000	7.000.000	—
16 — Reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis	20.000.000	12.000.000	— 8.000.000
17 — Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens	3.000.000	4.000.000	+ 1.000.000
18 — Telefone e telegramas; telegramas internacionais e porte postal aéreo	1.000.000	800.000	— 200.000
Total da Consignação 3	58.795.000	56.725.000	— 2.070.000
Total da Verba 2	175.595.000	210.795.000	+ 35.200.000
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS			
CONSIGNAÇÃO 1 — DIVERSOS			
1 — Acidentes do trabalho	10.000	100.000	+ 90.000
2 — Seleção, aperfeiçoamento e especialização do pessoal	750.000	1.500.000	+ 750.000
3 — Diligências e investigações	20.000	20.000	—
5 — Indenizações	1.000.000	4.000.000	+ 3.000.000
6 — Serviços clínicos e hospitalares	1.000.000	500.000	— 500.000
7 — Serviços de conservação de linhas telegráficas por terceiros	150.000	300.000	+ 150.000
8 — Serviços mecanizados	7.855.680	6.000.000	— 1.855.680
9 — Serviços internacionais postais e telegráficos	6.000.000	10.000.000	+ 4.000.000
10 — Transporte de malas postais por vias ordinárias	13.814.320	20.000.000	+ 6.185.680

RUBRICAS DA DESPESA	DOTAÇÃO Autorizada para 1955	DOTAÇÃO Proposta para 1956	DIFERENÇA
12 — Recepções, excursões, hospedagens e homenagens	100 000	200.000	+ 100.000
13 — Instalação e manutenção de Postos de Correios e de Correios e Telégrafos	1.800.000	4.000.000	+ 2.200.000
14 — Para atender a despesas de qualquer natureza com a execução do Plano Postal Telegráfico, inclusive sua administração e fiscalização (Lei n.º 498, de 28-11-48)	44.000 000	110.000.000	+ 66.000.000
15 — Para atender despesas com a execução de obras, em conjunto com o Plano Postal Telegráfico	99.508.342	—	— 99.508.342
Total da Consignação 1	176.008.342	156.620.000	— 19.388.342
CONSIGNAÇÃO 11 — DIVERSOS			
17 — Diversos			
1) Para atender despesas com o pagamento do abono de emergência (art. 18 da Lei n.º 1.765-52)	7.500.000	7.500.000	--
2) Abono Especial temporário (§ 2º, do art. da Lei nº 2.412.55)	—	9.000.000	+ 9.000.000
3) Para atender ao pagamento de gratificações extraordinárias por serviços prestados pelos funcionários postais telegráficos que trabalham nas agências da Câmara dos Deputados e do Senado Federal, Sendo Cr$ 383.000,00 para a agência da Câmara dos Deputados e Cr$ 160.000,00 para a agência do Senado Federal	443.000	—	— 443.000
Total da Consignação 10	7.943.000	16.500.000	+ 8.557.000
Total da Verba 3	183.951.342	173.120.000	— 10.831.342
VERBA 4.0.00 — INVESTIMENTOS			
CONSIGNAÇÃO 4.1.00 — *Obras*			
Subconsignações:			
4.1.01 — Estudos e projetos	1.200.000	1.000.000	— 200.000
4.1.02 — Início de obras	—	6.000.000	+ 6.000.000
4.1.03 — Prosseguimento e conclusão de obras	42.000.000	46.000.000	+ 4.000.000
Total da Consignação 4.1.00	43.200.000	53.000.000	+ 9.800.000
CONSIGNAÇÃO 4.2.00 — *Equipamentos e Instalações*			
Subconsignações:			
4.2.10 — Instalações e equipamentos para obras	3.000.000	—	— 3.000.000
Total da Consignação 4.2.00	3.000.000	—	— 3.000.000

RUBRICAS DA DESPESA	DOTAÇÃO		DIFERENÇA
	Autorizada para 1955	Proposta para 1956	
CONSIGNAÇÃO 4.3.00 — *Desapropriação e Aquisição de Imóveis*			
Subconsignações:			
4.3.02 — Prosseguimento e conclusão da desapropriação e aquisição de imóveis	3.000.000	—	— 3.000.000
Total da Consignação 4.3.00	3.000.000	—	— 3.000.000
Total da Verba 4.0.00	49.200.000	56.000.000	+ 6.800.000
RESUMO			
Verba 1 — Pessoal	1.767.206.668	2.306.417.632	+ 539.210.964
Verba 2 — Material	175.595.000	210.795.000	+ 35.200.000
Verba 3 — Serviços e Encargos	183.951.342	173.120.000	— 10.831.342
Verba 4.0.00 — Investimentos	49.200.000	56.000.000	+ 6.800.000
Total Geral	2.175.953.010	2.746.332.632	+ 570.379.622

07.01 — DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE FERRO (Despesas Próprias) Cr$ 1.676.345.940,00

Foi criado pelo Decreto-lei n.º 3.163, de 31-3-41, em substituição à Inspetoria Federal de Estradas, e subordina-se diretamente ao Ministro.

O Departamento foi reorganizado pelo Decreto-lei n.º 7.779, de 25-7-45, alterado pelo de n.º 8.572, de 8-1-46.

São atribuições do Departamento Nacional de Estradas de Ferro:

a) zelar pelo programa referente à viação férrea, compreendido no Plano Geral de Viação Nacional, estudar, permanentemente, as questões econômicas, financeiras, comerciais e técnicas pertinentes à atividade ferroviária; exercer permanentemente fiscalização de caráter técnico sôbre tôdas as estradas de ferro; superintender a administração das estradas de ferro a cargo da União; realizar, permanentemente, por si ou empreitando o trabalho, a construção de ferrovias e as obras necessárias àquelas sob sua superintendência.

Sua organização é a seguinte:

Divisão de Estudos;

Divisão de Contrôle Industrial;

Divisão de Planos e Obras;

Divisão de Administração.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta para 1956 com a autorizada para 1955.

RUBRICAS DA DESPESA	DOTAÇÃO Autorizada para 1955	DOTAÇÃO Proposta para 1956	DIFERENÇA	
DESPESAS ORDINÁRIAS				
VERBA 1.0.00 — CUSTEIO				
CONSIGNAÇÃO 1.1.00 — *Pessoal Civil*				
Subconsignações:				
1.1.01 — Vencimentos	9.827.400	9.827.400		—
1.1.04 — Salários de mensalistas	4.870.200	4.870.200		—
1.1.05 — Salários de contratados	263.440	263.440		—
1.1.09 — Ajuda de custo	250.000	300.000	+	50.000
1.1.10 — Diárias	700.000	1.000.000	+	300.000
1.1.17 — Gratificação de função	213.000	969.600	+	756.600
1.1.19 — Gratificação pela prestação de serviço extraordinário	40.000	45.000	+	5.000
Total da Consignação 1.1.00	16.164.040	17.275.640	+	1.111.600
CONSIGNAÇÃO 1.3.00 — *Material de Consumo e de Transformação*				
Subconsignações:				
1.3.02 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação	200.000	200.000		—
1.3.03 — Material de limpeza, conservação e desinfecção	70.000	60.000	—	10.000
1.3.04 — Combustíveis e lubrificantes	50.000	70.000	+	20.000
1.3.05 — Sobressalentes e accessórios de máquinas, de viaturas e de aparelhos	20.000	20.000		—
1.3.10 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semimanufaturados destinados a qualquer transformação	60.000	60.000		—

RUBRICAS DA DESPESA	DOTAÇÃO Autorizada para 1955	DOTAÇÃO Proposta para 1956	DIFERENÇA	
1.3.13 — Vestuários, uniformes, equipamentos e acessórios; roupa de cama, mesa e banho	89.200	100.000	+	10.800
1.3.14 — Material para acondicionamento e embalagem	5.000	5.000		—
Total da Consignação 1.3.00	494.200	515.000	+	20.800
CONSIGNAÇÃO 1.4.00 — *Material Permanente*				
Subconsignações:				
1.4.03 — Material bibliográfico em geral	50.000	50.000		—
1.4.05 — Material elétrico; material fotográfico e cinematográfico	—	10.000	+	10.000
1.4.12 — Mobiliário em geral	200.000	100.000	—	100.000
Total da Consignação 1.4.00	250.000	160.000	—	90.000
CONSIGNAÇÃO 1.5.00 — *Serviços de Terceiros*				
Subconsignações:				
1.5.01 — Acondicionamento e transporte de encomendas, cargas e animais em geral	3.600.000	3.600.000		—
1.5.02 — Passagens, transporte de pessoas e de suas bagagens	260.000	300.000	+	40.000
1.5.03 — Assinatura de órgãos oficiais e de recortes de publicações periódicas	8.300	8.300		—
1.5.04 — Iluminação, fôrça motriz e gás	40.000	50.000	+	10.000
1.5.05 — Serviço de asseio e higiene; taxas de água, esgôto e lixo	150.000	150.000		—
1.5.06 — Reparos, adaptações, recuperação e conservação de bens móveis	60.000	70.000	+	10.000
1.5.07 — Publicações, serviços de impressão e de encadernação	250.000	300.000	+	50.000
1.5.11 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal, assinatura de caixas postais	90.000	120.000	+	30.000
1.5.12 — Aluguel ou arrendamento de imóveis	1.500.000	1.500.000		—
1.5.13 — Seguros em geral	400.000	400.000		—
1.5.16 — Diversos				
1) Para despesas de qualquer natureza com técnicos incumbidos pelo Departamento da elaboração de trabalhos, especializados, execução de estudos e realização de inspeções	—	1.500.000	+	1.500.000
Total da Consignação 1.5.00	6.358.300	7.998.300	+	1.640.000
CONSIGNAÇÃO 1.6.00 — *Encargos Diversos*				
Subconsignações:				
1.6.01 — Despesas miúdas de pronto pagamento	25.000	25.000		—
1.6.11 — Seleção, aperfeiçoamento e especialização de pessoal				
1) Custo da orientação e assistência técnica prestada pelo S.E.N.A.I. aos cursos mantidos pelo Departamento	18.000	18.000		—
Total da Consignação 1.6.00	43.000	43.000		—
Total da Verba 1.0.00	23.309.540	25.991.940	+	2.682.400

RUBRICAS DA DESPESA	DOTAÇÃO Autorizada para 1955	DOTAÇÃO Proposta para 1956	DIFERENÇA
VERBA 2.0.00 — TRANSFERÊNCIAS			
CONSIGNAÇÃO 2.1.00 — *Auxílios e Subvenções*			
Subconsignações:			
2.1.01 — Auxílios			
2 — Entidades autárquicas 1) Contadoria Geral de Transportes	4.000	4.000	—
Total da Consignação 2.1.00 ..	4.000	4.000	—
Total da Verba 2.0.00	4.000	4.000	—
Total das Despesas Ordinárias	23.313.540	25.995.940	+ 2.682.400
DESPESAS DE CAPITAL			
VERBA 4.0.00 — INVESTIMENTOS			
CONSIGNAÇÃO 4.1.00 — *Obras*			
Subconsignações:			
4.1.01 — Estudos e projetos	17.000.000	10.000.000	— 7.000.000
4.1.03 — Prosseguimento e conclusão de obras ..	1.817.210.000	1.550.100.000	— 267.110.000
Total da Consignação 4.1.00	1.834.210.000	1.560.100.000	— 274.110.000
CONSIGNAÇÃO 4.2.00 — *Equipamentos e Instalações*			
Subconsignações:			
4.2.01 — Máquinas, motores e aparelhos	—	250.000	+ 250.000
4.2.05 — Locomotivas, automotrizes e material ferroviário	203.000.000	80.000.000	— 123.000.000
Total da Consignação 4.2.00	203.000.000	80.250.000	— 122.750.000
CONSIGNAÇÃO 4.3.00 — *Desapropriação e Aquisição de Imóveis*			
Subconsignações:			
4.3.02 — Prosseguimento e conclusão da desapropriação e aquisição de imóveis	20.000.000	10.000.000	— 10.000.000
Total da Consignação 4.3.00	20.000.000	10.000.000	— 10.000.000
Total da Verba 4.0.00	2.057.210.000	1.650.350.000	— 406.860.000
Total das Despesas de Capital	2.057.210.000	1.650.350.000	— 406.860.000

RUBRICAS DA DESPESA	DOTAÇÃO		DIFERENÇA
	Autorizada para 1955	Proposta para 1956	
RESUMO			
Despesas Ordinárias			
Verba 1.0.00 — Custeio	23.309.540	25.991.940	+ 2.682.400
Verba 2.0.00 — Transferências	4.000	—	—
Total das Despesas Ordinárias	23.313.540	25.995.940	+ 2.682.400
Depesas de Capital			
Verba 4.0.00 — Investimentos	2.057.210.000	1.650.350.000	— 406.860.000
Total das Despesas de Capital	2.057.210.000	1.650.350.000	— 406.860.000
Total Geral	2.080.523.540	1.676.345.940	— 404.177.600

07.02 — DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE FERRO (Encargos Gerais) Cr$ 3.723.298.921,00

Quadro analítico de comparação da despesa proposta para 1956 com a autorizada para 1955.

RUBRICAS DA DESPESA	DOTAÇÃO Autorizada para 1955	DOTAÇÃO Proposta para 1956		DIFERENÇA
DESPESAS ORDINÁRIAS				
VERBA 1.0.00 — CUSTEIO				
CONSIGNAÇÃO 1.6.00 — *Encargos Diversos*				
Subconsignações:				
1.6.21 — Orgãos em regime especial				
1) Estrada de Ferro Tocantins				
1) Despesas com pessoal	5.000.000	5.360.000	+	360.000
2) Abono de emergência	3.453.600	3.453.600		—
3) Abono especial temporário	—	3.600.000	+	3.600.000
4) Salário-família	900.000	1.400.000	+	500.000
5) Despesas com material	3.500.000	4.830.000	+	1.330.000
6) Serviços de terceiros e encargos diversos	1 909.000	1.250.800	—	658.200
7) Reaparelhamento de oficinas e recuperação do material rodante e de tração	5.000.000	1.800.000	—	3.200.000
Total da Consignação 1.6.00 ..	19.762.600	21.694.400	+	1.931.800
Total da Verba 1.0.00	19.762.600	21.694.400	+	1.931.800
VERBA 2.0.00 — TRANSFERÊNCIAS				
CONSIGNAÇÃO 2.1.00 — *Auxílios e Subvenções*				
Subconsignações:				
2.1.01 — Auxílios				
2 — Entidades autárquicas				
1) Rêde Mineira de Viação				
1) Abono de emergência	130.000.000	133.500.000	+	3.500.000
2) Abono especial temporário	—	134.500.000	+	134.500.000
3) Abono de família (Lei nº 1.812, de 4-12-53)	—	48.000.000	+	48.000.000
4) Gratificação adicional por tempo de serviço	16.000.000	24.395.300	+	8.395.300
5) Salário-família	—	8.000.000	+	8.000.000
6) Aparelhamento da Rêde (Lei n.º 272, de 10-4-48) .	40.000.000	40.000.000		—
7) Melhoramentos da via permanente, abrangendo variantes, alargamentos, aquisição e assentamento de trilhos e acessórios; empedramento e restauração da linha, refôrço e substituição de pontes	32.000.000	25.000.000	—	7.000.000

RUBRICAS DA DESPESA	DOTAÇÃO Autorizada para 1955	DOTAÇÃO Proposta para 1956	DIFERENÇA
2) Estrada de Ferro Central do Brasil			
1) Pessoal permanente (art. 28, do Decreto-lei n.º 3.306, de 24-5-41 e art. 16, da Lei n.º 1.163, de 22-1-50)	206.295.920	175.508.280	— 30.787.640
2) Abono de emergência	393.091.104	393.091.104	—
3) Abono especial temporário	—	321.671.470	+ 321.671.470
4) Gratificação adicional por tempo de serviço	80.400.000	103.400.000	+ 23.000.000
5) Salário-família	224.800.000	232.000.000	+ 7.200.000
6) Aparelhamento da Estrada (Lei n.º 272, de 10-4-48) .	40.000.000	40.000.000	—
7) Para melhoramentos da via permanente, abrangendo variantes, alargamentos, mudança do sistema de tração e eletrificação, aquisição de trilhos e accessórios, empedramento e restauração da linha, refôrço e substituição de pontes inclusive indenização de serviços realizados na variante Malheiros	24.000.000	—	— 24.000.000
8) Obras decorrentes do alargamento da linha do centro em virtude da construção da barragem do Fêcho do Funil	16.000.000	—	— 16.000.000
9) Financiamento do programa de reequipamento dos serviços suburbanos	229.087.366	—	— 229.087.366
3) Estrada de Ferro Noroeste do Brasil			
1) Subvenção à Estrada (Leis ns. 470, de 5-11-48 e 1.062, de 10-2-50)	53.442.360	53.442.360	—
2) Abono de emergência	98.093.584	98.093.584	—
3) Abono especial temporário	—	98.693.344	+ 98.693.344
4) Gratificação adicional por tempo de serviço	7.000.000	7.000.000	—
5) Salário-família	45.000.000	45.000.000	—
6) Aparelhamento da Estrada (Lei n.º 1.232, de 13-11-50)	20.000.000	20 000.000	—
7) Melhoramentos da via permanente, abrangendo variante, alargamentos, aquisição e assentamento de trilhos e accessórios, empedramento e restauração da linha, refôrço e substituição de pontes	13.000.000	20.000.000	+ 7.000.000
4) Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina			
1) Abono de emergência	137.990.880	140.415.000	+ 2.424.120
2) Abono especial temporário	—	142.500.000	+ 142.500.000
3) Gratificação adicional por tempo de serviço	14.100.000	17.230.000	+ 3.130.000

RUBRICAS DA DESPESA	DOTAÇÃO Autorizada para 1955	DOTAÇÃO Proposta para 1956	DIFERENÇA
4) Salário-família	40.000.000	50.400.000	+ 10.400.000
5) Aparelhamento da Rêde, (Lei n.º 272, de 10-4-48)	20.000.000	20.000.000	—
6) Melhoramentos da via permanente, abrangendo variantes, alargamentos, aquisição e assentamento de trilhos e accessórios, empedramento e restauração da linha, refôrço e substituição de pontes	36.500.000	25.000.000	— 11.500.000
3 — Emprêsas incorporadas ao patrimônio nacional			
1) Estrada de Ferro Ilhéus			
1) Despesas com pessoal ...	6.817.000	6 817.000	—
2) Abono de emergência	4.700.000	4.700.000	—
3) Abono especial temporário	—	5.000.000	+ 5.000.000
4) Gratificação adicional por tempo de serviço	600.000	600.000	—
5) Salário-família	1.800 000	1.800.000	—
6) Despesas com material ...	8.000.000	9.600.000	+ 1.600.000
7) Serviços de terceiros e encargos diversos	1.500.000	1.800.000	+ 300.000
2) Estrada de Ferro Leopoldina			
1) Abono de emergência	150.000.000	150 000.000	—
2) Abono especial temporário	—	165.000.000	+ 165.000.000
3) Gratificação adicional por tempo de serviço	30.300.000	30.300.000	—
4) Salário-família	78.000.000	78.000.000	—
5) Melhoramentos da via permanente, abrangendo variantes, alargamentos, aquisição e assentamentos de trilhos e accessórios, empedramento e restauração da linha, refôrço e substituição de pontes	38.000.000	30.000.000	— 8.000.000
3) Rêde Ferroviária do Nordeste			
1) Para atender ao aumento de ordenados e salários, efetuados em 1949 e 1950 (Lei nº 1.180, de 17-8-50)	63.000.000	63.000.000	—
2) Abono de emergência	88.041.312	88.041.312	—
3) Abono especial temporário	—	80.500.000	+ 80.500.000
4) Gratificação adicional por tempo de serviço	7.200.000	7.200.000	—
5) Salário-família	48.000.000	48.000.000	—
6) Aparelhamento da Rêde (Lei n.º 272, de 10-4-48) .	20.000.000	20.000.000	—
4) Estrada de Ferro Santos-Jundiaí			
1) Abono de emergência	110.034.112	110.034.112	—
2) Abono especial temporário	—	112.500.000	+ 112.500.000
3) Gratificação adicional por tempo de serviço	25.500.000	25.500.000	—
4) Salário-família	61.000.000	61.000.000	—
7 — Outras entidades			
1) Viação Férrea do Rio Grande do Sul			
1) Reembôlso correspondente as despesas de conservação e iluminação da ponte sôbre o rio Jaguarão	20.000	20.000	—

RUBRICAS DA DESPESA	DOTAÇÃO Autorizada para 1955	DOTAÇÃO Proposta para 1956	DIFERENÇA
2) Abono de emergência da E.F. Jacuí	3.840.000	3.840.000	—
3) Abono especial temporário da E.F. Jacuí	—	4.200.000	+ 4.200.000
4) Aparelhamento da Viação (Lei n.º 272, de 10-4-48) .	20.000.000	20.000.000	—
5) Cobertura do deficit de exploração industrial da Viação	73.306.000	70.000.000	— 3.306.000
6) Reembôlso de 1/5 parte do capital empregado pela Viação em melhoramentos (Lei nº 860, de 13-10-49)	24.972.565	24.972.565	—
7) Para melhoramentos da via permanente, abrangendo variantes, alargamentos, mudança do sistema de tração e eletrificação; aquisição de trilhos e acessórios, empedramento e restauração da linha, refôrço e substituição de pontes e oficinas	39.000.000	—	— 39.000.000
2) Estrada de Ferro Santa Catarina			
1) Aparelhamento da estrada (Lei n.º 272, de 10-4-48) .	5.000.000	5.000.000	—
2) Cobertura de 50 % do «deficit» de exploração industrial da Estrada (Lei número 771, de 21-7-49)	2.839.340	3.285.000	+ 445.660
3) Melhoramentos da via permanente, abrangendo variantes, alargamentos, aquisição e assentamento de trilhos e acessórios; empedramento e restauração da linha, refôrço e substituição de pontes	—	10.000.000	+ 10.000.000
3) Companhia Mogiana da Estrada de Ferro			
1) Para melhoramentos da via permanente, abrangendo variante, alargamentos, mudança do sistema de tração e eletrificação, aquisição de trilhos e acessórios, empedramento e restauração da linha, refôrço e substituição de pontes e oficinas	20.000.000	—	— 20.000.000
4) Estrada de Ferro Sorocabana			
1) Para melhoramentos da via permanente, abrangendo variantes, alargamentos, mudança do sistema de tração e eletrificação, aquisição de trilhos e acessórios, empedramento e restauração da linha, refôrço e substituição de pontes e oficinas	20.000.000	—	— 20.000.000
Total da Consignação 2.1.00	2.868.271.543	3.657.550.431	+ 789.278.888

RUBRICAS DA DESPESA	DOTAÇÃO Autorizada para 1955	DOTAÇÃO Proposta para 1956	DIFERENÇA
CONSIGNAÇÃO 2.6.00 — *Transferências Diversas*			
Subconsignações:			
2.6.02 — Indenizações			
1) Para atender despesas com indenizações em tôdas as estradas de ferro administradas diretamente pela União	—	3.000.000	+ 3.000.000
2.6.03 — Juros de empréstimos para obras, equipamentos e aquisição de imóveis			
1) Para atender ao pagamento de juros e amortização de empréstimos feito ao I.A.P.I.	14.242.090	14.242.090	—
Total da Consignação 2.6.00	14.242.090	17.242.090	+ 3.000.000
Total da Verba 2.0.00	2.882.513.633	3.674.792.521	+ 792.278.888
Total das Despesas Ordinárias	2.902.276.233	3.696.486.921	+ 794.210.688
DESPESAS DE CAPITAL			
VERBA 3.0.00 — DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL			
CONSIGNAÇÃO 3.1.00 — *Serviços em Regime Especial de Financiamento*			
Subconsignações:			
3.1.10 — Fundo de melhoramentos das Estradas de Ferro	11.000.000	13.406.000	+ 2.406.000
3.1.11 — Fundo de renovação patrimonial das Estradas de Ferro	11.000.000	13.406.000	+ 2.406.000
Total da Consignação 3.1.00	22.000.000	26.812.000	+ 4.812.000
Total da Verba 3.0.00	22.000.000	26.812.000	+ 4.812.000
Total das Despesas de Capital	22.000.000	26.812.000	+ 4.812.000
RESUMO			
Despesas Ordinárias			
Verba 1.0.00 — Custeio	19.762.600	21.694.400	+ 1.931.800
Verba 2.0.00 — Transferências	2.882.513.633	3.674.792.521	+ 792.278.888
Total das Despesas Ordinárias	2.902.276.233	3.696.486.921	+ 794.210.688
Despesas de Capital			
Verba 3.0.00 — Desenvolvimento Econômico e Social	22.000.000	26.812.000	+ 4.812.000
Total das Despesas de Capital	22.000.000	26.812.000	+ 4.812.000
Total Geral	2.924.276.233	3.723.298.921	+ 799.022.688

08 — ESTRADAS DE FERRO SOB ADMINISTRAÇÃO DIRETA DA UNIÃO

Cr$ 1.368.863.234,00

Quadro Resumo

Quadro analítico de comparação da despesa proposta para 1956 com a autorizada para 1955.

RUBRICAS DA DESPESA	DOTAÇÃO Autorizada para 1955	DOTAÇÃO Proposta para 1956	DIFERENÇA
DESPESAS ORDINÁRIAS			
VERBA 1.0.00 — CUSTEIO			
CONSIGNAÇÃO 1.1.00 — *Pessoal Civil*			
Subconsignações:			
1.1.01 — Vencimentos	33.824.480	32.712.880	— 1.111.600
1.1.04 — Salários de mensalistas	183.186.220	281.279.060	— 1.907.160
1.1.05 — Salários de contratados	670.240	—	— 670.240
1.1.06 — Salários de tarefeiros	120.000	150.000	+ 30.000
1.1.07 — Auxílio para diferença de caixa	83.070	84.136	+ 1.066
1.1.08 — Auxílio-doença	—	260.000	+ 260.000
1.1.09 — Ajuda de custo	232.000	292.000	+ 60.000
1.1.10 — Diárias	2.081.000	2.516.000	+ 435.000
1.1.12 — Diferença de vencimentos ou salários	6.020	3.260	— 2.760
1.1.15 — Abono de emergência	193.504.416	181.510.470	— 11.993.946
1.1.16 — Abono especial temporário	—	195.572.400	+ 195.572.400
1.1.17 — Gratificação de função	278.400	1.528.800	+ 1.250.400
1.1.19 — Gratificação pela prestação de serviço extraordinário	1.110.000	1.490.000	+ 380.000
1.1.22 — Gratificação pela execução de trabalho de natureza especial com risco de vida ou saúde	78.096	78.096	—
1.1.25 — Gratificação adicional por tempo de serviço	15.865.000	17.480.000	+ 1.615.000
Total da Consignação 1.1.00	531.038.942	714.957.102	+ 183.918.160
CONSIGNAÇÃO 1.3.00 — *Material de Consumo e de Transformação*			
Subconsignações:			
1.3.02 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação	2.545.000	2.880.000	+ 335.000
1.3.03 — Material de limpeza, conservação e desinfecção	9.730.000	3.395.000	— 6.335.000
1.3.04 — Combustíveis e lubrificantes	110.050.000	141.000.000	+ 30.950.000
1.3.05 — Sobressalentes e accessórios de máquinas de viaturas e de aparelhos	26.150.000	31.200.000	+ 5.050.000
1.3.08 — Gêneros de alimentação, artigos para fumantes	440.000	440.000	—
1.3.10 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semimanufaturados destinados a qualquer transformação	108.160.000	130.800.000	+ 22.640 000
1.3.11 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios	1.715.000	2.150.000	+ 435.000
1.3.13 — Vestuários, uniformes, equipamentos e acessórios; roupa de cama, mesa e banho	1.771.000	1.912.000	+ 141 000
1.3.14 — Material para acondicionamento e embalagem	111.000	166.000	+ 55.000
Total da Consignação 1.3.00	260.672.000	313.943.000	+ 53.271.000

RUBRICAS DA DESPESA	DOTAÇÃO Autorizada para 1955	DOTAÇÃO Proposta para 1956		DIFERENÇA
CONSIGNAÇÃO 1.4.00 — *Material Permanente*				
Subconsignações:				
1.4.03 — Material bibliográfico em geral	33.000	40 000	+	7.000
1.4.04 — Ferramentas e utensílios de oficinas	4.720.000	5.750.000	+	1.030.000
1.4.05 — Material elétrico, material fotográfico e cinematográfico	4.170.000	5.196.000	+	1.026.000
1.4.06 — Material e accessórios para instalação, conservação e segurança dos serviços de transporte, de comunicação, de canalização e de sinalização; material para extinção de incêndio	7.650 000	8.400.000	+	750.000
1.4.07 — Material de acampamento, de campanha e de paraquedismo; armas para serviços de policiamento	100.000	—	—	100.000
1.4.08 — Material artístico; instrumentos de música; insígnias, flâmulas e bandeiras	256.000	240.000	—	16.000
1.4.09 — Aparelhos e utensílios de copa, cozinha, dormitórios e enfermaria	399.700	395.700	—	4.000
1.4.11 — Modêlos e utensílios de escritório, biblioteca, ensino, laboratório e gabinete técnico ou científico	—	1.050.000	+	1.050 000
1.4.12 — Mobiliário em geral	3.540.000	2.070.000	—	1.470.000
Total da Consignação 1.4.00	20.868.700	23.141.700	+	2.273 000
CONSIGNAÇÃO 1.5.00 — *Serviços de Terceiros*				
Subconsignações:				
1.5.01 — Acondicionamento e transporte de encomendas, cargas e animais em geral	1.404.000	1.624.000	+	220.000
1.5.02 — Passagens, transporte de pessoas e de suas bagagens	194.000	295.000	+	101.000
1.5.03 — Assinatura de órgãos oficiais e de recortes de publicações periódicas	7.996	9.228	+	1.232
1.5.04 — Iluminação, fôrça motriz e gás	6.400.000	3.020.000	—	3.280.000
1.5.05 — Serviço de asseio e higiene; taxas de água, esgôto e lixo	353.000	418.000	+	65.000
1.5.06 — Reparos, adaptações, recuperação e conservação de bens móveis	179.000	254.000	+	75.000
1.5.07 — Publicações, serviços de impressão e de encadernação	173.000	210.000	+	37.000
1.5.08 — Serviços clínicos e de hospitalização	1.115.000	1.155.000	+	40.000
1.5.11 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal, assinatura de caixas postais	115.200	126.200	+	11.000
1.5.12 — Aluguel ou arrendamento de imóveis	315.600	325.000	+	9.400
1.5.13 — Seguros em geral	50.000	—	—	50.000
1.5.15 — Outros serviços contratuais				
1) Serviços mecânicos de contabilidade e estatística	620.000	683.500	+	63.500
Total da Consignação 1.5.00	10.926.796	8.119.928	—	2.806.868
CONSIGNAÇÃO 1.6.00 — *Encargos Diversos*				
Subconsignações:				
1.6.01 — Despesas miúdas de pronto pagamento	109.000	137.000	+	28.000
1.6.11 — Seleção, aperfeiçoamento e especialização de pessoal	1.357.000	1.465.500	+	108.500

RUBRICAS DA DESPESA	DOTAÇÃO Autorizada para 1955	DOTAÇÃO Proposta para 1956	DIFERENÇA
1.6.21 — Orgãos em regime Especial			
1 — Pessoal	34.435.256	51.760.004	+ 17.324.748
2 — Material	19.970.000	27.425.000	+ 7.455.000
3 — Serviços de terceiros e encargos diversos	9.307.000	4.463.000	— 4.844.000
Total da Consignação 1.6.00	65.178.256	85.250.504	+ 20.072.248
Total da Verba 1.0.00	888.684.694	1.145.412.234	+ 256.727.540
VERBA 2.0.00 — TRANSFERÊNCIAS			
CONSIGNAÇÃO 2.1.00 — *Auxílios e Subvenções*			
Subconsignações:			
2.1.01 — Auxílios			
2 — Entidades autárquicas			
1) Contadoria Geral dos Transportes	16.000	16.000	—
Total da Consignação 2.1.00	16.000	16.000	—
CONSIGNAÇÃO 2.6.00 — *Transferências Diversas*			
Subconsignações:			
2.6.01 — Previdência Social			
1) Contribuição para a Caixa de Aposentadoria e Pensões	22.250.000	29.750.000	+ 7.500.000
2.6.02 — Indenizações	415.000	435.000	+ 20.000
Total da Consignação 2.6.00	22.665.000	30.185.000	+ 7.520.000
Total da Verba 2.0.00	22.681.000	30.201.000	+ 7.520.000
Total das Despesas Ordinárias	911.365.694	1.175.613.234	+ 264.247.540
DESPESAS DE CAPITAL			
VERBA 3.0.00 — DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL			
CONSIGNAÇÃO 3.1.00 — *Serviços em regime especial de financiamento*			
Subconsignações:			
3.1.04 — Proteção de florestas e reflorestamento	5.650.000	5.250.000	— 400.000
Total da Consignação 3.1.00	5.650.000	5.250.000	— 400.000
Total da Verba 3.0.00	5.650.000	5.250.000	— 400.000
VERBA 4.0.00 — INVESTIMENTOS			
CONSIGNAÇÃO 4.1.00 — *Obras*			
Subconsignações:			
4.1.03 — Prosseguimento e conclusão de obras	211.650.000	162.000.000	— 49.650.000
Total da Consignação 4.1.00	211.650.000	162.000.000	— 49.650.000

RUBRICAS DA DESPESA	DOTAÇÃO Autorizada para 1955	DOTAÇÃO Proposta para 1956	DIFERENÇA
CONSIGNAÇÃO 4.2.00 — *Equipamentos e Instalações*			
Subconsignações:			
4.2.01 — Máquinas, motores e aparelhos	17.000.000	—	— 17.000.000
4.2.03 — Caminhonetas de passageiros, ônibus, ambulâncias e jeeps	630.000	—	— 630.000
4.2.04 — Auto-caminhões, auto-bombas; caminhonetas de carga; auto-socorro	1.080.000	—	— 1.080.000
4.2.05 — Locomotivas, automotrizes e material ferroviário	60.000.000	23.500.000	— 36.500.000
4.2.09 — Outros viaturas	130.000	—	— 130.000
4.2.12 — Instalações e equipamentos para obras ..	—	2.500.000	+ 2.500.000
Total da Consignação 4.2.00	78.840.000	26.000.000	— 52.840.000
CONSIGNAÇÃO 4.3.00 — *Desapropriação e aquisição de Imóveis*			
Subconsignações:			
4.3.02 — Prosseguimento e conclusão de desapropriação e aquisição de imóveis	150.000	—	— 150.000
Total da Consignação 4.3.00	150.000	—	— 150.000
Total da Verba 4.0.00	290.640.000	188.000.000	— 102.640.000
Total das Despesas de Capital	296.290.000	193.250.000	— 103.040.000
RESUMO			
Despesas Ordinárias			
Verba 1.0.00 — Custeio	888.684.694	1.145.412.234	+ 256.727.540
Verba 2.0.00 — Transferências	22.681.000	30.201.000	+ 7.520.000
Total das Despesas Ordinárias	911.365.694	1.175.613.234	+ 264.247.540
Despesas de Capital			
Verba 3.0.00 — Desenvolvimento Econômico e Social	5.650.000	5.250.000	— 400.000
Verba 4.0.00 — Investimentos	290.640.000	188.000.000	— 103.040.000
Total das Despesas de Capital	296.290.000	193.250.000	— 103.040.000
Total Geral	1.207.655.694	1.368.863.234	+ 161.207.540

08 01 — ESTRADA DE FERRO BAHIA-MINAS Cr$ 93.884.250,00

Pelo Decreto n.º 570, de 31 de dezembro de 1935, foi desincorporada da Viação Férrea Federal Leste Brasileiro, passando a ser subordinada à Inspetoria Federal de Estradas, hoje Departamento Nacional de Estradas de Ferro.

A estrada liga as cidades de Caravelas (na Bahia) e Araçuaí (Minas Gerais).

Quadro analítico de comparação da despesa proposta para 1956 com a autorizada para 1955.

RUBRICAS DA DESPESA	DOTAÇÃO Autorizada para 1955	DOTAÇÃO Proposta para 1956	DIFERENÇA	
DESPESAS ORDINÁRIAS				
VERBA 1.0.00 — CUSTEIO				
CONSIGNAÇÃO 1.1.00 — *Pessoal Civil*				
Subconsignações:				
1.1.01 — Vencimentos	2.660.000	2.660.000		—
1.1.04 — Salários de mensalistas	20.600.520	20.600.520		—
1.1.05 — Salários de contratados	190.240	—	—	190.240
1.1.07 — Auxílio para diferença de caixa	10.530	10.530		—
1.1.08 — Auxílio-doença	—	40.000	+	40.000
1.1.09 — Ajuda de custo	24.000	24.000		—
1.1.10 — Diárias	120.000	180.000	+	60.000
1.1.12 — Diferença de vencimentos ou salários	600	—	—	600
1.1.15 — Abono de Emergência	10.341.408	12.102.000	+	1.760.592
1.1.16 — Abono Especial temporário	—	13.130.000	+	13.130.000
1.1.17 — Gratificação de função	27.600	168.000	+	140.400
1.1.19 — Gratificação pela prestação de serviço extraordinário	60.000	80.000	+	20.000
1.1.25 — Gratificação adicional por tempo de serviço	800.000	800.000		—
Total da Consignação 1.1.00	34.834.898	49.795.050	+	14.960.152
CONSIGNAÇÃO 1.3.00 — *Material de Consumo e de Transformação*				
Subconsignações:				
1.3.02 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação	80.000	80.000		—
1.3.03 — Material de limpeza, conservação e desinfecção	795.000	200.000	—	595.000
1.3.04 — Combustíveis e lubrificantes	9.000.000	10.800.000	+	1.800.000
1.3.05 — Sobressalentes e accessórios de máquinas, de viaturas e de aparelhos	2.000.000	3.000.000	+	1.000.000
1.3.10 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semimanufaturados destinados a qualquer transformação	12.000.000	15.600.000	+	3.600.000
1.3.11 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios	180.000	220.000	+	40.000
1.3.13 — Vestuários, uniformes, equipamentos e acessórios; roupa de cama, mesa e banho	180.000	220.000	+	40 000
1.3.14 — Material para acondicionamento e embalagem	30.000	20.000	—	10.000
Total da Consignação 1.3.00	24.265.000	30.140.000	+	5.875.000

RUBRICAS DA DESPESA	DOTAÇÃO Autorizada para 1955	DOTAÇÃO Proposta para 1956	DIFERENÇA	
CONSIGNAÇÃO 1.4.00 — *Material Permanente*				
Subconsignações:				
1.4.04 — Ferramentas e utensílios de oficinas	700.000	800.000	+	100.000
1.4.05 — Material elétrico, material fotográfico e cinematográfico	1 000.000	1.000.000		—
1.4.06 — Material e accessórios para instalação, conservação e segurança dos serviços de transporte, de comunicação, de canalização e de sinalização; material para extinção de incêndio	550.000	850.000	+	300.000
1.4.08 — Material artístico; instrumentos de música; insígnias, flâmulas e bandeiras	60.000	60.000		—
1.4.09 — Aparelhos e utensílios de copa, cozinha, dormitórios e enfermaria	80.000	40.000	—	40.000
1.4.12 — Mobiliário em geral	650.000	230.000	—	420.000
Total da Consignação 1.4.00	3.040.000	2.980 000	—	60.000
CONSIGNAÇÃO 1.5.00 — *Serviços de Terceiros*				
Subconsignações:				
1.5.01 — Acondicionamento e transporte de encomendas, cargas e animais em geral	—	50.000	+	50.000
1.5.02 — Passagens, transporte de pessoas e de suas bagagens	15.000	20.000	+	5.000
1.5.04 — Iluminação, fôrça motriz e gás	150.000	200.000	+	50.000
1.5.05 — Serviço de asseio e higiene; taxas de água, esgôto e lixo	40.000	40.000		—
1.5.06 — Reparos, adaptações, recuperação, e conservação de bens móveis	4.000	4 000		—
1.5.07 — Publicações, serviços de impressão e de encadernação	8.000	8.000		—
1.5.08 — Serviços clínicos e de hospitalização	70.000	70.000		—
1.5.11 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal, assinatura de caixas postais	1.200	1.200		—
1.5.12 — Aluguel ou arrendamento de imóveis	6.000	6.000		—
Total da Consignação 1.5.00	294.200	399.200	+	105.000
CONSIGNAÇÃO 1.6.00 — *Encargos Diversos*				
Subconsignações:				
1.6.01 — Despesas miúdas de pronto pagamento ..	5 000	5.000		—
1.6.11 — Seleção, aperfeiçoamento e especialização de pessoal				
1) Custo da orientação e assistência técnica prestada pelo S.E.N.A.I. aos cursos mantidos pela Estrada	6.000	6.000		—
2) Gratificação de professôres	45.000	45.000		—
3) Diárias de aprendizes	90.000	90.000		—
Total da Consignação 1.6.00	146.000	146.000		—
Total da Verba 1.0.00	62.580.098	83.460.250	+	20 880.152

RUBRICAS DA DESPESA	DOTAÇÃO Autorizada para 1955	DOTAÇÃO Proposta para 1956	DIFERENÇA
VERBA 2.0.00 — TRANSFERÊNCIAS			
CONSIGNAÇÃO 2.1.00 — *Auxílios e Subvenções*			
Subconsignações:			
2.1.01 — Auxílios			
2 — Entidades autárquicas			
1) Contadoria Geral de Transportes	4.000	4.000	—
Total da Consignação 2.1.00 .	4.000	4.000	—
CONSIGNAÇÃO 2.6.00 — *Transferências Diversas*			
Subconsignações:			
2.6.01 — Previdência Social			
1) Contribuição para a Caixa de Aposentadoria e Pensões	1.100.000	1.250.000	+ 150.000
2.6.02 — Indenizações	70.000	70.000	—
Total da Consignação 2.6.00	1.170 000	1.320.000	+ 150.000
Total da Verba 2.0.00	1.174.000	1.324.000	+ 150.000
Total das Despesas Ordinárias	63.754.098	84.784.250	+ 21.030.152
DESPESAS DE CAPITAL			
VERBA 3.0.00 — DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL			
CONSIGNAÇÃO 3.1.00 — *Serviços em Regime Especial de Financiamento*			
Subconsignações:			
3.1.04 — Proteção de florestas e reflorestamento .	1.300.000	600.000	— 700.000
Total da Consignação 3.1.00	1.300.000	600.000	— 700.000
Total da Verba 3.0.00	1.300.000	600.000	— 700.000
VERBA 4.0.00 — INVESTIMENTOS			
CONSIGNAÇÃO 4.1.00 — *Obras*			
Subconsignações:			
4.1.03 — Prosseguimento e conclusão de obras ..	6.500.000	6.000.000	— 500.000
Total da Consignação 4.1.00	6.500.000	6.000.000	— 500.000
CONSIGNAÇÃO 4.2.00 — *Equipamentos e Instalações*			
Subconsignações:			
4.2.01 — Máquinas, motores e aparelhos	2.000.000	—	— 2.000.000
4.2.03 — Caminhonetas de passageiros, ônibus, ambulâncias e jeeps	350.000	—	— 350.000

RUBRICAS DA DESPESA	DOTAÇÃO		DIFERENÇA
	Autorizado para 1955	Proposto para 1956	
4.2.04 — Autocaminhões, autobombas; caminhonetas de carga; auto-socorro	320.000	—	— 320.000
4.2.05 — Locomotivas, automotrizes e material ferroviário	9.000.000	2.500.000	— 6.500.000
Total da Consignação 4.2.00	11.670.000	2.500.000	— 9.170.000
Total da Verba 4.0.00	18.170.000	8.500.000	— 9.670.000
Total das Despesas de Capital	19.470.000	9.100.000	— 10.370.000
RESUMO			
Despesas Ordinárias			
Verba 1.0.00 — Custeio	62.580.098	83.460.250	+ 20.880.152
Verba 2.0.00 — Transferências	1.174.000	1.324.000	+ 150.000
Total das Despesas Ordinárias	63.754.098	84.784.250	+ 21.030.152
Despesas de Capital			
Verba 3.0.00 — Desenvolvimento Econômico e Social	1.300.000	600.000	700.000
Verba 4.0.00 — Investimentos	18.170.000	8.500.000	— 9.670.000
Total das Despesas de Capital	19.470.000	9.100.000	— 10.370.000
Total Geral	83.224.098	93.884.250	+ 10.660.152

08.02 — ESTRADA DE FERRO BRANGANÇA Cr$ 55.416.512,00

Em 13 de julho de 1922, foi comprada ao Estado do Pará pelo Govêrno federal (Decreto n.º 15.563). Concomitantemente ao ato de alienação, por parte do Govêrno estadual, do patrimônio constituído pela estrada de ferro, foi celebrado um contrato de arrendamento pelo Govêrno federal ao do Estado do Pará. A 5 de dezembro de 1935, passou a Estrada a ser administrada diretamente pelo Govêrno Federal.

Pela Lei n.º 1.167, de 29-7-50, foram fixadas normas para administração desta e outras estradas.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta para 1956 com a autorizada para 1955.

RUBRICAS DA DESPESA	DOTAÇÃO Autorizada para 1955	DOTAÇÃO Proposta para 1956	DIFERENÇA
DESPESAS ORDINÁRIAS			
VERBA 1.0.00 — CUSTEIO			
CONSIGNAÇÃO 1.1.00 — *Pessoal Civil*			
Subconsignações:			
.1.01 — Vencimentos	295.440	295.440	—
.1.04 — Salários de mensalistas	13.601.400	13 601.400	—
.1.07 — Auxílio para diferença de caixa	5.172	5.172	—
.1.08 — Auxílio-doença	—	20.000	+ 20.000
.1.10 — Diárias	100.000	100.000	—
.1.15 — Abono de emergência	8.800.000	6.800 000	— 2.000.000
.1.16 — Abono especial temporário	—	7.500.000	+ 7.500.000
.1.19 — Gratificação pela prestação de serviço extraordinário	60.000	60.000	—
.1.25 — Gratificação adicional por tempo de serviço	865.000	950.000	+ 85.000
Total da Consignação 1.1.00	23.727.012	29.332.012	+ 5.605.000
CONSIGNAÇÃO 1.3.00 — *Material de Consumo e de Transformação*			
Subconsignações:			
.3.02 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação	260.000	260.000	—
.3.03 — Material de limpeza, conservação e desinfecção	320.000	280.000	— 40.000
.3.04 — Combsutíveis e lubrificantes	4.500.000	6.000.000	+ 1.500.000
.3.05 — Sobressalentes e accessórios de máquinas, de viaturas e de aparelhos	1.200.000	1.200.000	—
.3.10 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semimanufaturados destinados a qualquer transformação	8.000.000	9.900.000	+ 1.900.000
.3.11 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos, artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios	100.000	100.000	—
.3.13 — Vestuários, uniformes, equipamentos e acessórios; roupa de cama, mesa e banho	20.000	20.000	—
Total da Consignação 1.3.00	14 400.000	17.760.000	+ 3.360.000

RUBRICAS DA DESPESA	DOTAÇÃO Autorizada para 1955	DOTAÇÃO Proposta para 1956	DIFERENÇA	
CONSIGNAÇÃO 1.4.00 — *Material Permanente*				
Subconsignações:				
1.4.03 — Material bibliográfico em geral	2.000	2.000		—
1.4.04 — Ferramentas e utensílios de oficinas	—	200.000	+	200.000
1.4.05 — Material elétrico, material fotográfico e cinematográfico	350.000	300.000	—	50.000
1.4.06 — Materiais e acessórios para instalação, conservação e segurança dos serviços de transporte, de comunicação ,de canalização e de sinalização; material para extinção de incêndio	—	150.000	+	150.000
1.4.08 — Material artístico; instrumentos de música; insígnias, flâmulas e bandeiras	10.000	5.000	—	5.000
1.4.09 — Aparelhos e utensílios de copa, cozinha, dormitório e enfermaria	—	15.000	+	15.000
1.4.12 — Mobiliário em geral	120.000	120.000		—
Total da Consignação 1.4.00	482.000	792.000	+	310.000
CONSIGNAÇÃO 1.5.00 — *Serviços de Terceiros*				
Subconsignações:				
1.5.01 — Acondicionamento e transporte de encomendas, cargas e animais em geral	40.000	30.000	—	10.000
1.5.02 — Passagens, transporte de pessoas e de suas bagagens	14.000	20.000	+	6.000
1.5.04 — Iluminação, fôrça motriz e gás	40.000	40 000		—
1.5.05 — Serviço de asseio e higiene; taxas de água, esgôto e lixo	15.000	15.000		—
1.5.06 — Reparos, adaptações, recuperação, e conservação de bens móveis	5.000	10.000	+	5.000
1.5.07 — Publicações, serviços de impressão e de encadernação	45.000	55.000	+	10.000
1.5.08 — Serviços clínicos e de hospitalização	160.000	160.000		—
1.5.11 — Telefone, telefonemas, telegramas; radiogramas, porte postal, assinatura de caixas postais	10.000	10.000		—
1.5.12 — Aluguel ou arrendamento de imóveis ...	5.000	5 000		—
Total da Consignação 1.5.00	334.000	345.000	+	11.000
CONSIGNAÇÃO 1.6.00 — *Encargos Diversos*				
Subconsignações:				
1.6.01 — Despesas miúdas de pronto pagamento ..	3.000	3.000		—
1.6.11 — Seleção, aperfeiçoamento e especialização de pessoal				
1) Custo da orientação e assistência técnica prestada pelo S.E.N.A.I., aos cursos mantidos pela Estrada	42.000	42.000		—
2) Diárias de aprendizes	—	112.500	+	112.500
Total da Consignação 1.6.00	45.000	157.500	+	112.500
Total da Verba 1.0.00	38.988.012	48.386.512	+	9.398.500

RUBRICAS DA DESPESA	DOTAÇÃO Autorizada para 1955	DOTAÇÃO Proposta para 1956	DIFERENÇA	
VERBA 2.0.00 — TRANSFERÊNCIAS				
CONSIGNAÇÃO 2.6.00 — *Transferências Diversas*				
Subconsignações:				
2.6.01 — Previdência Social				
1) Contribuição para Caixa de Aposentadoria e Pensões	1.000.000	1.300.000	+	300.000
2.6.02 — Indenizações	40.000	30.000	—	10.000
Total da Consignação 2.6.00	1.040.000	1.330.000	+	290.000
Total da Verba 2.0.00	1.040.000	1.330.000	+	290.000
Total das Despesas Ordinárias	40.028.012	49.716.512	+	9.688.500
DESPESAS DE CAPITAL				
VERBA 3.0.00 — DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL				
CONSIGNAÇÃO 3.1.00 — *Serviços em Regime Especial de Financiamento*				
Subconsignações:				
3.1.04 — Proteção de florestas e reflorestamento ..	200.000	200.000		—
Total da Consignação 3.1.00	200.000	200.000		—
Total da Verba 3.0.00	200.000	200.000		—
VERBA 4.0.00 — INVESTIMENTOS				
CONSIGNAÇÃO 4.1.00 — *Obras*				
Subconsignações:				
4.1.03 — Prosseguimento e conclusão de obras	10.500.000	5.000.000	—	5.500.000
Total da Consignação 4.1.00	10.500.000	5.000.000	—	5.500.000
CONSIGNAÇÃO 4.2.00 — *Equipamentos e Instalações*				
Subconsignações:				
4.2.01 — Máquinas, motores e aparelhos	650.000	—	—	650.000
4.2.05 — Locomotivas, automotrizes e material ferroviário	1.500.000	500.000	—	1.000.000
Total da Consignação 4.2.00	2.150.000	500.000	—	1.650.000
Total da Verba 4.0.00	12.650.000	5.500.000	—	7.150.000
Total das Despesas de Capital	12.850.000	5.700.000	—	7.150.000

RUBRICAS DA DESPESA	DOTAÇÃO		DIFERENÇA
	Autorizada para 1955	Proposta para 1956	
RESUMO			
Despesas Ordinárias			
Verba 1.0.00 — Custeio	38.988.012	48.386.512	+ 9.398.500
Verba 2.0.00 — Transferências	1.040.000	1.330.000	+ 290.000
Total das Despesas Ordinárias	40.028.012	49.716.512	+ 9.688.500
Despesas de Capital			
Verba 3.0.00 — Desenvolvimento Econômico e Social	200.000	200.000	—
Verba 4.0.00 — Investimentos	12.650.000	5.500.000	— 7.150.000
Total das Despesas de Capital	12.850.000	5.700.000	— 7.150.000
Total Geral	52.878.012	55.416.512	+ 2.538.500

08.03 — ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO PIAUÍ Cr$ 41.342.900,00

Incorporada à Estrada de Ferro São Luís a Teresina pelo Decreto-lei n.º 4.255, de 15-4-1942, voltou a constituir unidade administrativa, diretamente subordinada ao Departamento Nacional de Estradas de Ferro, em virtude do Decreto-lei nº 9.774, de 6-9-1946. Tem sua sede eb Parnaíba. Sua linha em tráfego, de 192 km, vai de São Luís Correia a Piripiri (Estado do Piauí).

Quadro analítico de comparação da despesa proposta para 1956 com a autorizada para 1955.

RUBRICAS DA DESPESA	DOTAÇÃO Autorizada para 1955	DOTAÇÃO Proposta para 1956	DIFERENÇA	
DESPESAS ORDINÁRIAS				
VERBA 1.0.00 — CUSTEIO				
CONSIGNAÇÃO 1.1.00 — *Pessoal Civil*				
Subconsignações :				
1.1.01 — Vencimentos	1.310.000	1.310.000		—
1.1.04 — Salários de mensalistas	7.663.200	7.663.200		—
1.1.07 — Auxílio para diferença de caixa	4.380	4.380		—
1.1.08 — Auxílio doença	—	20.000	+	20.000
1.1.09 — Ajuda de custo	20.000	20.000		—
1.1.10 — Diárias	90.000	90.000		—
1.1.12 — Diferença de vencimentos ou salários	960	—	—	960
1.1.15 — Abono de emergência	5.869.320	5.869.320		—
1.1.16 — Abono especial temporário	—	6.500.000	+	6.500.000
1.1.17 — Gratificação de função	22.200	84.000	+	61.800
1.1.19 — Gratificação pela prestação de serviço extraordinário	80.000	80.000		—
1.1.25 — Gratificação adicional por tempo de serviço	500.000	600.000	+	100.000
Total da Consignação 1.1.00	15.560.060	22.240.900	+	6.680.840
CONSIGNAÇÃO 1.3.00 — *Material de Consumo e de Transformação*				
Subconsignações :				
1.3.02 — Artigos de expediente ,desenho, ensino e educação	70.000	100.000	+	30.000
1.3.03 — Material de limpeza, conservação e desinfecção	180.000	95.000	—	85.000
1.3.04 — Combustíveis e lubrificantes	2.400.000	3.000.000	+	600.000
1.3.05 — Sobressalentes e acessórios de máquinas, de viaturas e de aparelhos	750.000	1.000.000	+	250.000
1.3.10 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semimanufaturados destinados a qualquer transformação	2.600.000	3.000.000	+	400.000
1.3.11 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios	120.000	120.000		—
1.3.13 — Vestuários, uniformes, equipamentos e acessórios; roupa de cama, mesa e banho	60.000	60.000		—
1.3.14 — Material para acondicionamento e embalagem	6.000	6.000		—
Total da Consignação 1.3.00	6.186.000	7.381.000	+	1.195.000

RUBRICAS DA DESPESA	DOTAÇÃO Autorizada para 1955	DOTAÇÃO Proposta para 1956	DIFERENÇA
CONSIGNAÇÃO 1.4.00 — *Material Permanente*			
Subconsignações :			
1.4.03 — Material bibliográfico em geral	4.000	4.000	—
1.4.04 — Ferramentas e utensílios de oficinas	350.000	400.000	+ 50.000
1.4.05 — Material elétrico, material fotográfico e cinematográfico	500.000	500.000	—
1.4.06 — Material e acessório para instalação, conservação e segurança dos serviços de transporte, de comunicação, de canalização e de sinalização; material para extinção de incêndio	200.000	200.000	—
1.4.08 — Material artístico; instrumentos de música; insignias ,flâmulas e bandeiras	55.000	55.000	—
1.4.09 — Aparelhos e utensílios de copa, cozinha, dormitórios e enfermaria	80.000	80.000	—
1.4.12 — Mobiliário em geral	160.000	120.000	— 40.000
Total da Consignação 1.4.00	1.349.000	1.359.000	+ 10.000
CONSIGNAÇÃO 1.5.00 — *Serviços de Terceiros*			
Subconsignações :			
1.5.01 — Acondicionamento e transporte de encomendas, cargas e animais em geral	4.000	4.000	—
1.5.02 — Passagens, transporte de pessoas e de suas bagagens	20.000	20.000	—
1.5.04 — Iluminação, fôrça motriz e gás	100.000	100.000	—
1.5.06 — Reparos, adaptações, recuperação, e conservação de bens móveis	8.000	8.000	—
1.5.06 — Reparos, adaptações, recuperação e conservação de bens móveis	10.000	10.000	—
1.5.07 — Publicações, serviços de impressão e de encadernação	15.000	15.000	—
1.5.08 — Servicos clinicos e de hospitalização	70.000	70.000	—
1.5.11 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal, assinatura de caixas postais	8.000	10.000	+ 2.000
1.5.12 — Aluguel ou arrendamento de imóveis ..	70.000	70.000	—
Total da Consignação 1.5.00	305.000	307.000	+ 2.000
CONSSIGNAÇÃO 1.6.00 — *Encargos Diversos*			
Subconsignações :			
1.6.01 — Despesas miúdas de pronto pagamento .	15.000	15.000	—
1.6.11 — Seleção, aperfeiçoamento e especialização de pessoal			
1) Gratificação de professôres	24.000	24.000	—
2) Diárias de aprendizes	46.000	46.000	—
Total da Consignação 1.6.00	85.000	85.000	—
Total da Verba 1.0.00	23.485.060	31.372.900	+ 7.887.840

RUBRICAS DA DESPESA	DOTAÇÃO Autorizada para 1955	DOTAÇÃO Proposta para 1956	DIFERENÇA
VERBA 2.0.00 — TRANSFERÊNCIAS			
CONSIGNAÇÃO 2.6.00 — *Transferências Diversas*			
Subconsignações :			
2.6.01 — Previdência Social			
1) Contribuição para a Caixa de Aposentadoria e Pensões	500.000	750.000	+ 250.000
2.6.02 — Indenizações	20.000	20.000	—
Total da Consignação 2.6.00	520.000	770.000	+ 250.000
Total da Verba 2.0.00	520.000	770.000	+ 250.000
Total das Despesas Ordinárias	24.005.060	32.142.900	+ 8.137.840
DESPESAS DE CAPITAL			
VERBA 3.0.00 — DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL			
CONSSIGNAÇÃO 3.1.00 — *Serviço em Regime Especial de Financiamento*			
Subconsignações :			
3.1.04 — Proteção de florestas e reflorestamento ..	200.000	200.000	—
Total da Consignação 3.1.00	200.000	200.000	—
Total da Verba 3.0.00	200.000	200.000	—
VERBA 4.0.00 — INVESTIMENTOS			
CONSIGNAÇÃO 4.1.00 — *Obras*			
Subconsignações :			
4.1.03 — Prosseguimento e conclusão de obras ..	13.100.000	6.000.000	— 7.100.000
Total da Consignação 4.1.00	13.100.000	6.000.000	— 7.100.000
CONSIGNAÇÃO 4.2.00 — *Equipamentos e Instalações*			
Subconsignações :			
4.2.01 — Máquinas, motores e aparelhos	600.000	—	— 600.000
4.2.03 — Caminhonetas de passageiros, ônibus, ambulâncias e jeeps	280.000	—	— 280.000
4.2.05 — Locomotivas, automotrizes e material ferroviário	—	3.000.000	+ 3.000.000
Total da Consignação 4.2.00	880.000	3.000.000	+ 2.120.000
Total da Verba 4.0.00	13.980.000	9.000.000	— 4.980.000
Total da Despesa de Capital	14.180.000	9.200.000	— 4.980.000

RUBRICAS DA DESPESA	DOTAÇÃO		DIFERENÇA
	Autorizada para 1955	Proposta para 1956	
RESUMO			
Despesas Ordinárias :			
Verba 1.0.00 — Custeio	23.485.000	31.372.900	— 7.887.840
Verba 2.0.00 — Transferências	520.000	770.000	+ 250.000
Total das Despesas Ordinárias	24.005.000	32.142.900	+ 8.137.840
Despesas de Capital :			
Verba 3.0.00 — Desenvolvimento Econômico e Social	200.000	200.000	—
Verba 4.00 — Investimentos	13.980.000	9.000.000	— 4.980.000
Total das Despesas de Capital	14.180.000	9.200.000	4.980.000
Total Geral	38.185.060	41.342.900	+ 3.157.840

08.04 — ESTRADA DE FERRO DONA TERESA CRISTINA Cr$ 92.151.328,00

Pelo Decreto-lei n.º 2.074, de 8-3-40, foi determinada a encampação dessa Estrada, que tem sua esfera de ação no sul de Santa Catarina, servindo a dois portos marítimos (Imbituba e Laguna) e à bacia carbonífera, através das linhas Imbituba-Laguna-Araranguá, Tubarão-Laulo Müller e Tubarão-Rio Deserto.

Tem por fim, principalmente, proporcionar franco escoamento para os portos, ao carvão nacional, produto que contribui para a sua renda com 71% do total arrecadado.

A Companhia Siderúrgica Nacional é o maior consumidor do carvão transportado por esta ferrovia.

Pela Lei n.º 1.167, de 29-7-50, foram fixadas normas para administração desta e outras estradas.

Está subordinada diretamente ao Departamento Nacional de Estradas de Ferro.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta para 1956 com a autorizada para 1955.

RUBRICAS DA DESPESA	DOTAÇÃO Autorizada para 1955	DOTAÇÃO Proposta para 1956	DIFERENÇA
DESPESAS ORDINÁRIAS			
VERBA 1.0.00 — CUSTEIO			
CONSIGNAÇÃO 1.1.00 — *Pessoal Civil*			
Subconsignações :			
1.1.01 — Vencimentos	295.440	285.440	—
1.1.04 — Salários de mensalistas	16.134.600	16.134.600	—
1.1.07 — Auxílio para diferença de caixa	2.600	2.600	—
1.1.09 — Ajuda de custo	10.000	10.000	—
1.1.10 — Diárias	96.000	96.000	—
1.1.15 — Abono de Emergência	9.796.080	9.500.500	— 295.580
1.1.16 — Abono especial temporário	—	10.502.200	+ 10.502.200
1.1.19 — Gratificação pela prestação de serviço extraordinário	60.000	80.000	+ 20.000
1.1.25 — Gratificação adicional por tempo de serviço	50.000	750.000	+ 700.000
Total da Consignação 1.1.00	26.444.720	37.371.340	+ 10.926.620
CONSIGNAÇÃO 1.3.00 — *Material de Consumo e de Transformação*			
Subconsignações :			
1.3.02 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação	370.000	370.000	—
1.3.03 — Material de limpeza ,conservação e desinfecção	1.185.000	340.000	— 845.000
1.3.04 — Combustíveis e lubrificantes	16.800.000	15.000.000	— 1.800.000
1.3.05 — Sobressalentes e acessórios de máquinas, de viaturas e de aparelhos	3.800.000	4.200.000	+ 400.000
1.3.10 — Matérias primas e produtos manufaturados a qualquer transformação	9.360.000	10.300.000	+ 940.000
1.3.11 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios	15.000	20.000	+ 5.000
1.3.13 — Vestuários, uniformes, equipamentos e acessórios; roupa de cama, mesa e banho	21.000	22.000	+ 1.000
1.3.14 — Material para acondicionamento e embalagem	5.000	10.000	+ 5.000
Total da Consignação 1.3.00	31.556.000	30.262.000	— 1.294.000

RUBRICAS DA DESPESA	DOTAÇÃO Autorizada para 1955	DOTAÇÃO Proposta para 1956	DIFERENÇA	
CONSIGNAÇÃO 1.4.00 — *Material Permanente*				
Subconsignações :				
1.4.03 — Material bibliográfico em geral	5.000	5.000		—
1.4.04 — Ferramentas e utensílios de oficinas	280.000	300.000	+	20.000
1.4.05 — Material elétrico, material fotográfico e cinematográfico	315.000	550.000	+	235.000
1.4.06 — Material e acessórios para instalação, conservação e segurança dos serviços de transporte, de comunicação, de canalização e de sinalização; material para extinção de incêndio	420.000	500.000	+	80.000
1.4.08 — Material artístico; instrumentos de música; insígnias, flâmulas e bandeiras ..	16.000	5.000	—	11.000
1.4.09 — Aparelhos e utensílios e enfermaria	1.700	700	—	1.000
1.4.12 — Mobiliário em Geral	230.000	230.000		—
Total da Consignação 1.4.00	1.267.700	1.590.700	+	323.000
CONSIGNAÇÃO 1.5.00 — *Serviços de Terceiros*				
Subconsignações :				
1.5.01 — Acondicionamento e transporte de encomendas, cargas e animais em geral ..	180.000	180.000		—
1.5.02 — Passagens, transporte de pessoas e de suas bagagens	22.000	35.000	+	13.000
1.5.03 — Assinatura de órgãos oficiais e de recortes de publicações periódicas	288	288		—
1.5.04 — Iluminação, fôrça motriz e gás	500.000	500.000		—
1.5.05 — Serviço de asseio e higiene; taxas de água, esgôto e lixo	15.000	10.000	—	5.000
1.5.06 — Reparos, adaptações, recuperação, e conservação de bens móveis	30.000	30.000		—
1.5.07 — Publicações, serviços de impressão e de encadernação	18.000	10.000	—	8.000
1.5.08 — Serviços clínicos e de hospitalização	160.000	180.000	+	20.000
1.5.11 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiograma, porte postal, assinatura de caixas postais	15.000	20.000	+	5.000
1.5.12 — Aluguel ou arrendamento de imóveis ..	33.600	27.000	—	6.600
Total da Consignação 1.5.00	973.888	992.288	+	18.400
CONSSIGNAÇÃO 1.6.00 — *Encargos Diversos*				
Subconsignações :				
1.6.01 — Despesas miúdas de pronto pagamento .	8.000	12.000	+	4.000
1.6.11 — Seleção, aperfeiçoamento e especialização de pessoal				
1) Custo da orientação e assistência prestada pelo S. E. N. A. I. aos cursos mantidos pela Estrada	30.000	30.000		—
2) Gratificação de professôres	150.000	150.000		—
3) Diárias de aprendizes	78.000	78.000		—
Total da Consignação 1.6.00	266.000	270.000	+	4.000
Total da Verba 1.0.00	60.508.308	70.486.328	+	9.978.020

RUBRICAS DA DESPESA	DOTAÇÃO Autorizada para 1955	DOTAÇÃO Proposta para 1956	DIFERENÇA
VERBA 2.0.00 — TRANSFERÊNCIAS			
CONSIGNAÇÃO 2.6.00 — *Transferências Diversas*			
Subconsignações :			
1.6.01 — Previdência Social			
1) Contribuição para a Caixa de Aposentadoria e Pensões	1.350.000	1.350.000	—
1.6.02 — Indenizações	15.000	15.000	—
Total da Consignação 2.6.00	1.365.000	1.365.000	—
Total da Verba 2.0.00	1.365.000	1.365.000	—
Total das Despesas Ordinárias	61.873.308	71.851.328	+ 9.978.020
DESPESAS DE CAPITAL			
VERBA 3.0.00 — DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL			
CONSSIGNAÇÃO 3.1.00 — *Serviço em Regime Especial de Financiamento*			
Subconsignações :			
3.1.04 — Proteção de florestas e reflorestamento ..	300.000	300.000	—
Total da Consignação 3.1.00	300.000	300.000	—
Total da Verba 3.0.00	300.000	300.000	—
VERBA 4.0.00 — INVESTIMENTOS			
CONSIGNAÇÃO 4.1.00 — *Obras*			
Subconsignações :			
4.1.03 — Prosseguimento e conclusão de obras .	22.500.000	17.500.000	— 5.000.000
Total da Consignação 4.1.00	22.500.000	17.500.000	— 5.000.000
CONSIGNAÇÃO 4.2.00 — *Equipamentos e Instalações*			
Subconsignações :			
4.2.01 — Máquinas, motores e aparelhos	200.000	—	— 200.000
4.2.10 — Instalações e equipamentos para obras .	8.000.000	2.500.000	— 5.500.000
Total da Consignação 4.2.00	8.200.000	2.500.000	— 5.700.000
Total da Verba 4.0.00	30.700.000	20.000.000	— 10.700.000
Total das Despesas de Capital	31.000.000	20.300.000	— 10.700.000

RUBRICAS DA DESPESA	DOTAÇÃO		DIFERENÇA
	Autorizada para 1955	Proposta para 1956	
RESUMO			
Despesas Ordinárias :			
Verba 1.0.00 — Custeio	60.508.308	70.486.328	+ 9.978.020
Verba 2.0.00 — Transferências	1.365.000	1.365.000	—
Total das Despesas Ordinárias	61.873.308	71.851.328	+ 9.978.020
Despesas de Capital :			
Verba 3.0.00 — Desenvolvimento Econômico e Social	300.000	300.000	—
Verba 4.0.00 — Investimentos	30.700.000	20.000.000	— 10.700.000
Total das Despesas de Capital	31.000.000	20.300.000	— 10.700.000
Total Geral	92.873.308	92.151.328	— 721.980

08.05 — ESTRADA DE FERRO GOIÁS Cr$ 124.124.430,00

Pelo Decreto n.º 826, de 16 de outubro de 1890, o Govêrno provisório estabeleceu um plano de viação férrea para diversas estradas, visando, num dos pontos, ligar as cidades de Goiás e Cuiabá à rêde ferroviária existente. Algumas das concessões do decreto citado foram declaradas caducas, resistindo, porém, à caducidade, a concessão da linha Catalão a Palmas que passou a ser construída e explorada pela Companhia Estrada de Ferro Alto Tocantins.

Em 1904, o Govêrno baixou o Decreto n.º 5.349, de 18 de outubro, que, alterando o traçado de Catalão a Palmas, deslocou o ponto inicial para Araguari e o terminal para a então Capital de Goiás. Posteriormente, a Companhia Estrada de Ferro Alto Tocantins reorganizou-se, transformando-se em Companhia Estrada de Ferro de Goiás.

Finalmente, pelo Decreto n.º 12.183, de 30-8-1916, o Govêrno aprovou cláusulas para a revisão do contrato com a concessionária; mas, pelo Decreto n.º 13.963, de 6-1-1920, declarou caduco o contrato celebrado com a Companhia Estrada de Ferro de Goiás, passando, desde êsse ano, a administrar diretamente a ferrovia.

Está diretamente subordinada ao Departamento Nacional de Estradas de Ferro.

A Portaria n.º 38, de 6 de setembro de 1952, do Diretor da Estrada, pôs em execução, a título provisório, o seu Regimento Interno, projetado pela Comissão de Racionalização dos Serviços dessa ferrovia, até que o mesmo seja definitivamente aprovado pelo Departamento Nacional de Estradas de Ferro.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta para 1956 com a autorizada para 1955.

RUBRICAS DA DESPESA	DOTAÇÃO Autorizada para 1955	DOTAÇÃO Proposta para 1956	DIFERENÇA	
DESPESAS ORDINÁRIAS				
VERBA 1.0.00 — CUSTEIO				
CONSIGNAÇÃO 1.1.00 — *Pessoal Civil*				
Subconsignações :				
1.1.01 — Vencimentos	2.978.280	2.978.280	—	
1.1.04 — Salários de mensalistas	27.377.980	27.377.980	—	
1.1.07 — Auxílio para diferença de caixa	14.352	14.352	—	
1.1.08 — Auxílio doença	—	20.000	+	20.000
1.1.09 — Ajuda de custo	60.000	60.000	—	
1.1.10 — Diárias	375.000	500.000	+	125.000
1.1.12 — Diferença de vencimentos ou salários	1.200	—	—	1.200
1.1.15 — Abono de emergência	19.297.488	13.970.250	—	5.327.238
1.1.16 — Abono especial temporário	—	15.530.200	+	15.530.200
1.1.17 — Gratificação de função	31.800	132.000	+	100.200
1.1.19 — Gratificação pela prestação de serviço extraordinário	200.000	320.000	+	120.000
1.1.22 — Gratificações pela execução de trabalho de natureza especial, com risco de vida ou saúde	57.408	57.408	—	
1.1.25 — Gratificação adicional por tempo de serviço	1.200.000	1.200.000	—	
Total da Consignação 1.1.00	51.593.508	62.160.470	+	10.566.962
CONSIGNAÇÃO 1.3.00 — *Material de Consumo e de Transformação*				
Subconsignações :				
1.3.02 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação	250.000	300.000	+	50.000
1.3.03 — Material de limpeza, conservação e desinfecção	870.000	450.000	—	420.000
1.3.04 — Combustíveis e lubrificantes	16.000.000	18.700.000	+	2.700.000

RUBRICAS DA DESPESA	DOTAÇÃO Autorizada para 1955	DOTAÇÃO Proposta para 1956	DIFERENÇA	
1.3.05 — Sobressalentes e acessórios de máquinas, de viaturas e de aperelhos	2.000.000	2.200.000	+	200.000
1.3.08 — Gêneros de alimentação; artigos para fumantes	440.000	440.000		—
1.3.10 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semimanufaturados destinados a qualquer transformação	10.000.000	13.000.000	+	3.000.000
1.3.11 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios	320.000	320.000		—
1.3.13 — Vestuários, uniformes, equipamentos e acessórios; roupa de cama, mesa e banho	300.000	360.000	+	60.000
1.3.14 — Material para acondicionamento e embalagem	—	40.000	+	40.000
Total da Consignação 1.3.00	30.180.000	35.770.000	+	5.590.000
CONSIGNAÇÃO 1.4.00 — *Material Permanente*				
Subconsignações :				
1.4.03 — Material bibliográfico em geral	5.000	10.000	+	5.000
1.4.04 — Ferramentas e utensílios de oficinas ..	600.000	600.000		—
1.4.05 — Material elétrico, material fotográfico e cinematográfico	450.000	846.000	+	396.000
1.4.06 — Material e acessórios para instalação, conservação e segurança dos serviços de transporte, de comunicação, de canalização e de sinalização; material para extinção de incêndio	1.000.000	1.500.000	+	500.000
1.4.08 — Materila artístico; instrumentos de música; insígnias, flâmulas e bandeiras ..	25.000	25.000		—
1.4.09 — Aparelhos e utensílios de copa, cozinha, dormitórios e enfermaria	60.000	60.000		—
1.4.11 — Modêlos e utensílios de escritório, biblioteca, ensino, laboratório e gabinete técnico ou científico	—	400.000	+	400.000
1.4.12 — Mobiliário em geral	950.000	400.000	—	550.000
Total da Consignação 1.4.00	3.090.000	3.881.000	+	791.000
CONSIGNAÇÃO 1.5.00 — *Serviços de Terceiros*				
Subconsignações :				
1.5.01 — Acondicionamento e transporte de encomendas, cargas e animais em geral ..	220.000	200.000	—	20.000
1.5.02 — Passagens, transporte de pessoas e de suas bagagens	60.000	80.000	+	20.000
1.5.03 — Assinatura de órgãos oficiais e de recortes de publicações periódicas	960	960		—
1.5.04 — Iluminação, fôrça motriz e gás	500.000	650.000	+	150.000
1.5.05 — Serviço de asseio e higiene; taxas de água, esgôto e lixo	40.000	50.000	+	10.000
1.5.06 — Reparos, adaptações, recuperação, e conservação de bens móveis	50.000	80.000	+	30.000
1.5.07 — Publicações, serviços de impressão e de encadernação	20.000	40.000	+	20.000
1.5.11 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal, assinatura de caixas postais	15.000	30.000	+	15.000
1.5.12 — Aluguel ou arrendamento de imóveis ..	100.000	100.000		—
1.5.13 — Seguros em geral	50.000	—	—	50.000
Total da Consignação 1.5.00	1.055.960	1.230.960	+	175.000

RUBRICAS DA DESPESA	DOTAÇÃO Autorizada para 1955	DOTAÇÃO Proposta para 1956	DIFERENÇA	
CONSSIGNAÇÃO 1.6.00 — *Encargos Diversos*				
Subconsignações :				
1.6.01 — Despesas miúdas de pronto pagamento .	30.000	40.000	+	10.000
1.6.11 — Seleção, aperfeiçoamento e especialização de pessoal				
1) Custo de orientação e assistência técnica prestada pelo S. E. N. A. I. aos cursos mantidos pela Estrada .	15.000	25.000	+	10.000
2) Gratificação de professôres	120.000	140.000	+	20.000
3) Diárias de aprendizes	103.000	103.000		—
Total da Consignação 1.6.00	268.000	308.000	+	40.000
Total da Verba 1.0.00	86.187.468	103.350.430	+	17.162.962
VERBA 2.0.00 — TRANSFERÊNCIAS				
CONSIGNAÇÃO 2.1.00 — *Auxílios e Subvenções*				
Subconsignações :				
2.1.01 — Auxílios				
2 — Entidades autárquicas				
1) Contadoria Geral dos Transportes	4.000	4.000		—
Total da Consignação 2.1.00	4.000	4.000		—
CONSIGNAÇÃO 2.6.00 — *Transferências Diversas*				
Subconsignações :				
2.6.01 — Previdência Social				
1) Contribuição para a Caixa de Aposentadoria e Pensões	1.000.000	1.400.000	+	400.000
2.6.02 — Indenizações	70.000	70.000		—
Total da Consignação 2.6.00	1.070.000	1.470.000	+	400.000
Total da Verba 2.0.00	1.074.000	1.474.000	+	400.000
Total das Despesas Ordinárias	87.261.468	104.824.430	+	17.562.962
DESPESAS DE CAPITAL				
VERBA 3.0.00 — DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL				
CONSSIGNAÇÃO 3.1.00 — *Serviço em Regime Especial de Financiamento*				
Subconsignações :				
3.1.04 — Proteção de florestas e reflorestamento ..	1.100.000	1.300.000	+	200.000
Total da Consignação 3.1.00	1.100.000	1.300.000	+	200.000
Total da Verba 3.0.00	1.100.000	1.300.000	+	200.000

RUBRICAS DA DESPESA	DOTAÇÃO Autorizada para 1955	DOTAÇÃO Proposta para 1956	DIFERENÇA
VERBA 4.0.00 — INVESTIMENTOS			
CONSIGNAÇÃO 4.1.00 — *Obras*			
Subconsignações :			
4.1.03 — Prosseguimento e conclusão de obras ..	18.000.000	15.000.000	— 3.000.000
Total da Consignação 4.1.00	18.000.000	15.000.000	— 3.000.000
CONSIGNAÇÃO 4.2.00 — *Equipamentos e Instalações*			
Subconsignações :			
4.2.01 — Máquinas, motores e aparelhos	6.000.000	—	— 6.000.000
4.2.04 — Autocaminhões, autobombas; caminhonetas de carga; auto-socorro	300.000	—	— 300.000
4.2.05 — Locomotivas, automotrizes e material ferroviário	3.000.000	3.000.000	—
Total da Consignação 4.2.00	9.300.000	3.000.000	— 6.300.000
Total da Verba 4.0.00	27.300.000	18.000.000	— 9.300.000
Total das Despesas de Capital	28.400.000	19.300.000	— 9.100.000
RESUMO			
Despesas Ordinárias :			
Verba 1.0.00 — Custeio	86.187.468	103.350.430	+ 17.162.962
Verba 2.0.00 — Transferências	1.074.000	1.474.000	+ 400.000
Total das Despesas Ordinárias	87.261.468	104.824.430	+ 17.562.062
Despesas de Capital :			
Verba 3.0.00 — Desenvolvimento Econômico e Social	1.100.000	1.300.000	+ 200.000
Verba 4.0.00 — Investimentos	27.300.000	18.000.000	— 9.300.000
Total das Despesas de Capital	28.400.000	19.300.000	— 9.100.000
Total Geral	115.661.468	124.124.430	+ 8.462.962

08.06 — ESTRADA DE FERRO MADEIRA-MAMORÉ Cr$ 63.454.984,00

A Estrada de Ferro Madeira Mamoré tornou-se, pela Lei n.º 1.167, órgão integrante do Ministério da Viação e Obras Públicas, ficando subordinada ao Departamento Nacional das Estradas de Ferro, na forma prevista no Decreto-lei n.º 3.163, de 31 de março de 1941. Continuam sob seu domínio os serviços portuários, de abastecimento de água e de telefone. As zonas de posse desta ferrovia estão configuradas no Decreto-lei n.º 1.031, de 6 de janeiro de 1939, e localizam-se entre Pôrto Velho, e Guajará-Mirim, no Território Federal do Guaporé.

A administração da ferrovia, antes regulada pelo Decreto-lei n.º 6.504, de 17-5-44, obedece agora à Lei n.º 1.167, de 29-7-50, que fixou normas para a administração desta estrada e de outras.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta para 1956 com a autorizada para 1955.

RUBRICAS DA DESPESA	DOTAÇÃO Autorizada para 1955	DOTAÇÃO Proposta para 1956	DIFERENÇA
DESPESAS ORDINÁRIAS			
VERBA 1.0.00 — CUSTEIO			
CONSIGNAÇÃO 1.6.00 — *Encargos Diversos*			
Subconsignações :			
1.6.21 — Órgãos em regime especial			
1 — Pessoal	25.377.376	38.398.984	+ 13.021.608
2 — Material	12.000.000	19.455.000	+ 7.455.000
3 — Serviços de Terceiros e Encargos Diversos	5.658.000	3.101.000	— 2.557.000
Total da Consignação 1.6.00	43.035.376	60.954.984	+ 17.919.608
Total da Verba 1.0.00	43.035.376	60.954.984	+ 17.919.608
Total das Despesas Ordinárias	43.035.376	60.954.984	+ 17.919.608
DESPESAS DE CAPITAL			
VERBA 4.0.00 — INVESTIMENTOS			
CONSIGNAÇÃO 4.1.00 — *Obras*			
Subconsignações :			
4.1.03 — Prosseguimento e conclusão de obras	10.500.000	2.500.000	— 8.000.000
Total da Consignação 4.1.00	10.500.000	2.500.000	— 8.000.000
Total da Verba 4.0.00	10.500.000	2.500.000	— 8.000.000
Total das Despesas de Capital	10.500.000	2.500.000	— 8.000.000
RESUMO			
Despesas Ordinárias :			
Verba 1.0.00 — Custeio	43.035.376	60.954.984	+ 17.919.608
Total das Despesas Ordinárias	43.035.376	60.954.984	+ 17.919.608
Orçamento de Capital :			
Verba 4.0.00 — Investimentos	10.500.000	2.500.000	— 8.000.000
Total das Despesas de Capital	10.500.000	2.500.000	— 8.000.000
Total Geral	53.535.376	63.454.984	+ 9.919.608

08.07 — ESTRADA DE FERRO MOSSORÓ-SOUZA Cr$ 28.193.020,00

Esta ferrovia, subordinada ao Departamento Nacional de Estradas de Ferro, estende-se de Mossoró, Estado do Rio Grande do Norte, até o entroncamento com a Rêde de Viação Cearense, em Sousa, Estado da Paraíba do Norte. O trecho inicial, de Pôrto Franco a Mossoró, é propriedade particular; o trecho pertencente à União é muito mais extenso, achando-se em tráfego até Sousa, na Paraíba do Norte, onde entronca com a Rêde Viação Cearense.

Em 1946 foi determinada a intervenção federal nesta ferrovia, pelo Decreto-lei n.º 9.506, de 24 de julho.

A Companhia Estrada de Ferro Mossoró, concessionária, ficou desobrigada, pelo Decreto n.º 23.963, de 29-10-47, de trafegar o prolongamento previsto na cláusula 2.ª do Ajuste celebrado com a União em 23-7-1919. Êste prolongamento passou a denominar-se "Estrada de Ferro Mossoró a Mombaça" e é administrado pelo Govêrno Federal.

O Decreto n.º 32.104, de 19-1-53 estabeleceu que, enquanto permanecer na atual situação administrativa, a Estrada de Ferro Mossoró-Sousa será dirigida por um Administrador, designado pelo Presidente da República.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta para 1956 com a autorizada para 1955.

RUBRICAS DA DESPESA	DOTAÇÃO Autorizada para 1955	DOTAÇÃO Proposta para 1956	DIFERENÇA
DESPESAS ORDINÁRIAS			
VERBA 1.0.00 — CUSTEIO			
CONSIGNAÇÃO 1.6.00 — *Encargos Diversos*			
Subconsignações :			
1.6.21 — Órgãos em regime especial			
1) Pessoal	9.057.880	13.361.020	+ 4.303.140
2) Material	7.970.000	7.970.000	—
3) Serviços de Terceiros e Encargos Diversos	3.649.000	1.362.000	— 2.287.000
Total da Consignação 1.6.00	20.676.880	22.693.020	+ 2.016.140
Total da Verba 1.0.00	20.676.880	22.693.020	+ 2.016.140
Total das Despesas Ordinárias	20.676.880	22.693.020	+ 2.016.140
VERBA 4.0.00 — INVESTIMENTOS			
CONSIGNAÇÃO 4.1.00 — *Obras*			
Subconsignações :			
4.1.03 — Prosseguimento e conclusão de obras	7.500.000	3.000.000	— 4.500.000
Total da Consignação 4.1.00	7.500.000	3.000.000	— 4.500.000
CONSIGNAÇÃO 4.2.00 — *Equipamentos e Instalações*			
Subconsignações :			
4.2.05 — Locomotivas, automotrizes e material ferroviário	5.500.000	2.500.000	— 3.000.000
Total da Consignação 4.2.00	5.500.000	2.500.000	— 3.000.000
Total da Verba 4.0.00	13.000.000	5.500.000	— 7.500.000
Total das Despesas de Capital	13.000.000	5.500.000	— 7.500.000

RUBRICAS DA DESPESA	DOTAÇÃO		DIFERENÇA
	Autorizada para 1955	Proposta para 1956	
RESUMO			
Despesas Ordinárias :			
Verba 1.0.00 — Custeio	20.676.880	22.693.020	+ 2.016.140
Total das Despesas Ordinárias	20.676.880	22.693.020	+ 2.016.140
Despesas de Capital :			
Verba 4.0.00 — Investimentos	13.000.000	5.500.000	— 7.500.000
Totaldas Despesas de Capital	13.000.000	5.500.000	— 7.500.000
Total Geral	33.676.880	28.193.020	— 5.483.860

08.08 — ESTRADA DE FERRO SAMPAIO CORREIA Cr$ 89.143.528,00

Criada em caráter de serviço industrial pelo Decreto n.º 14.126, de 11 de abril de 1920, que resolveu rescindir o contrato de arrendamento e construção com a firma construtora, em 18-12-1911, conforme o Decreto n.º 9.172, de 4-12-1911, vem a Estrada regendo os seus serviços de conformidade com as disposições regulamentares contidas na Portaria de 3 de junho de 1920, a qual é, portanto, o seu regimento.

Seu campo de ação é vasto. Na linha Natal-Nova Cruz, serve tôda uma região fértil, situada na orla litorânea e encravada em vales úmidos. Entronca em Nova Cruz com a Rêde Ferroviária do Nordeste.

Na linha Natal-Angico serve uma extensa região, que se vai diferenciando em zonas fisiográficas: parte úmida do extenso vale do Ceará-Mirim, ao característico sertão nordestino.

É a Estrada um organismo de que depende a circulação e distribuição da produção do Estado do Rio Grande do Norte. A antiga designação da ferrovia — Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte — foi modificada pela Lei n.º 1.152, de 12-6-50, que lhe deu o nome atual.

Está subordinada diretamente ao Departamento Nacional de Estradas de Ferro

Quadro analítico de comparação da despesa proposta para 1956 com a autorizada para 1955.

RUBRICAS DA DESPESA	DOTAÇÃO Autorizada para 1955	DOTAÇÃO Proposta para 1956		DIFERENÇA
DESPESAS ORDINÁRIAS				
VERBA 1.0.00 — CUSTEIO				
CONSIGNAÇÃO 1.1.00 — *Pessoal Civil*				
Subconsignações :				
1.1.01 — Vencimentos	1.697.040	1.697.040		—
1.1.04 — Salários de mensalistas	13.871.620	13.871.620		—
1.1.07 — Auxílio para diferença de caixa	5.268	5.268		—
1.1.08 — Auxílio doença	—	20.000	+	20.000
1.1.09 — Ajuda de custo	33.000	48.000	+	15.000
1.1.10 — Diárias	260.000	320.000	+	60.000
1.1.15 — Abono de emergência	9.056.880	14.100.000	+	5.043.120
1.1.16 — Abono especial temporário	—	15.250.000	+	15.250.000
1.1.17 — Gratificação de função	27.600	168.000	+	140.400
1.1.19 — Gratificação pela prestação de serviço extraordinário	150.000	200.000	+	50.000
1.1.25 — Gratificação adicional por tempo de serviço	950.000	900.000	—	50.000
Total da Consignação 1.1.00	26.051.408	46.579.928	+	20.528.520
CONSIGNAÇÃO 1.3.00 — *Material de Consumo e de Transformação*				
Subconsignações :				
1.3.02 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação	415.000	430.000	+	15.000
1.3.03 — Material de limpeza, conservação e desinfecção	780.000	180.000	—	600.000
1.3.04 — Combustíveis e lubrificantes	6.000.000	8.000.000	+	2.000.000
1.3.05 — Sobressalentes e acessórios de máquinas, de viaturas e de aparelhos	1.900.000	1.900.000		—

RUBRICAS DA DESPESA	DOTAÇÃO Autorizada para 1955	DOTAÇÃO Proposta para 1956	DIFERENÇA	
1.3.10 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semimanufaturados destinados a qualquer transformação	6.200.000	8.000.000	+	1.800.000
1.3.11 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios	200.000	350.000	+	150.000
1.3.13 — Vestuários, uniformes, equipamentos e acessórios; roupa de cama, mesa e banho	300.000	300.000		—
1.3.14 — Material para acondicionamento e embalagem	30.000	30.000		—
Total da Consignação 1.3.00	15.825.000	19.190.000	+	3.365.000
CONSIGNAÇÃO 1.4.00 — *Material Permanente*				
Subconsignações :				
1.4.03 — Material bibliográfico em geral	5.000	5.000		—
1.4.04 — Ferramentas e utensílios de oficinas	420.000	450.000	+	30.000
1.4.05 — Material elétrico, material fotográfico e cinematográfico	220.000	250.000	+	30.000
1.4.06 — Material e acessórios para instalação, conservação e segurança dos serviços de transporte, de comunicação, de canalização e de sinalização; material para extinção de incêndio	1.050.000	1.200.000	+	150.000
1.4.07 — Material de acampamento, de campanha e de paraquedismo; armas para serviços de policiamento	100.000	—	—	100.000
1.4.08 — Material artístico; instrumentos de música; insígnias, flâmulas e bandeiras	20.000	20.000		—
1.4.09 — Aparelhos e utensílios de copa cozinha, dormitórios e enfermaria	38.000	40.000	+	2.000
1.4.11 — Modêlos e utensílios de escritório, biblioteca, ensino, laboratório e gabinete técnico ou científico	—	60.000	+	60.000
1.4.12 — Mobiliário em geral	405.000	420.000	+	15.000
Total da Consignação 1.4.00	2.258.000	2.445.000	+	187.000
CONSIGNAÇÃO 1.5.00 — *Serviços de Terceiros*				
Subconsignações :				
1.5.01 — Acondicionamento e transporte de encomendas, cargas e animais em geral	40.000	40.000		—
1.5.02 — Passagens, transporte de pessoas e de suas bagagens	25.000	40.000	+	15.000
1.5.04 — Iluminação, fôrça motriz e gás	200.000	250.000	+	50.000
1.5.05 — Serviço de asseio e higiene; taxas de água, esgôto e lixo	10.000	15.000	+	5.000
1.5.06 — Reparos, adaptações, recuperação, e conservação de bens móveis	30.000	40.000	+	10.000
1.5.07 — Publicações, serviços de impressão e de encadernação	15.000	20.000	+	5.000
1.5.08 — Serviços clínicos e de hospitalização	85.000	85.000		—
1.5.11 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal, assinatura de caixas postais	15.000	20.000	+	5.000
1.5.12 — Aluguel ou arrendamento de imóveis	8.000	9.600	+	1.600
Total da Consignação 1.5.00	428.000	519.600	+	91.600

RUBRICAS DA DESPESA	DOTAÇÃO Autorizada para 1955	DOTAÇÃO Proposta para 1956	DIFERENÇA	
CONSSIGNAÇÃO 1.6.00 — *Encargos Diversos*				
Subconsignações :				
1.6.01 — Despesas miúdas de pronto pagamento .	3.000	5.000	+	2.000
1.6.11 — Seleção, aperfeiçoamento e especialização de pessoal				
1) Custo da orientação e assistência técnica prestada pelo S. E. N. A. I. aos cursos mantidos pela Estrada ..	35.000	35.000		—
2) Gratificação de professôres	35.000	35.000		—
3) Diárias de aprendizes	30.000	30.000		—
Total da Consignação 1.6.00	103.000	105.000	+	2.000
Total da Verba 1.0.00	44.665.408	68.839.528	+	24.174.120
VERBA 2.0.00 — TRANSFERÊNCIAS				
CONSIGNAÇÃO 2.1.00 — *Auxílios e Subvenções*				
Subconsignações :				
2.1.01 — Auxílios				
2 — Entidades autárquicas				
1) Contadoria Geral dos Transportes	4.000	4.000		—
Total da Consignação 2.1.00	4.000	4.000		—
CONSIGNAÇÃO 2.6.00 — *Transferências Diversas*				
Subconsignações :				
2.6.01 — Previdncia Social				
1) Contribuição para a Caixa de Aposentadoria e Pensões	1.400.000	1.800.000	+	400.000
2.6.02 — Indenizações	50.000	50.000		—
Total da Consignação 2.6.00	1.450.000	1.850.000	+	400.000
Total da Verba 2.0.00	1.454.000	1.854.000	+	400.000
Total das Despesas Ordinárias	46.119.408	70.693.528	+	24.574.120
DESPESAS DE CAPITAL				
VERBA 3.0.00 — DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL				
CONSIGNAÇÃO 3.1.00 — *Serviços em Regime Especial de Financiamento*				
Subconsignações :				
3.1.04 — Proteção de florestas e reflorestamento ..	400.000	450.000	+	50.000
Total da Consignação 3.1.00	400.000	450.000	+	50.000
Total da Verba 3.0.00	400.000	450.000	+	50.000

RUBRICAS DA DESPESA	DOTAÇÃO Autorizada para 1955	DOTAÇÃO Proposta para 1956	DIFERENÇA
VERBA 4.0.00 — INVESTIMENTOS			
CONSIGNAÇÃO 4.1.00 — *Obras*			
Subconsignações :			
4.1.03 — Prosseguimento e conclusão de obras ..	16.000.000	15.000.000	— 1.000.000
Total da Consignação 4.1.00	16.000.000	15.000.000	— 1.000.000
CONSIGNAÇÃO 4.2.00 — *Equipamentos e Instalações*			
Subconsignações :			
4.2.01 — Máquinas, motores e aparelhos	600.000	—	— 600.000
4.2.09 — Outras viaturas	130.000	—	— 130.000
4.2.05 — Locomotivas, automotrizes e material ferroviário	14.000.000	3.000.000	— 11.000.000
Total da Consignação 4.2.00	14.730.000	3.000.000	— 11.730.000
Total da Verba 4.0.00	30.730.000	18.000.000	— 12.730.000
Total das Despesas de Capital	31.130.000	18.450.000	— 12.680.000
RESUMO			
Despesas Ordinárias :			
Verba 1.0.00 — Custeio	44.665.408	68.839.528	— 24.174.120
Verba 2.0.00 — Transferências	1.454.000	1.854.000	+ 400.000
Total das Despesas Ordinárias	46.119.408	70.693.528	+ 24.574.120
Despesas de Capital :			
Verba 3.0.00 — Desenvolvimento Econômico e Social	400.000	450.000	+ 50.000
Verba 4.0.00 — Investimentos	30.730.000	18.000.000	— 12.680.000
Total das Despesas de Capital	31.130.000	18.450.000	— 12.680.000
Total Geral	77.249.408	89.143.528	+ 11.894.120

08.09 — ESTRADA DE FERRO SÃO LUIZ A TEREZINA Cr$ 110.375.988,00

Surgiu da incorporação das estradas de Ferro São Luís a Caxias e Caxias a São José das Cajazeiras.

Serve aos vales dos rios Itapecuru e Parnaíba e estabelece a intercomunicação entre êles através de seu trecho Caxias-Terezina. As indústrias extrativas da cêra de carnaúba, amêndoas de tucum e côco de babaçu integram os produtos de maior intensidade de exploração, sendo que a produção de algodão, em desenvolvimento em Codó, Caxias e Terezina, está na dependência da maior ou menor facilidade de transporte.

A E. F. São Luís a Terezina demanda ao pôrto de São Luís e assim canaliza para êle a grande maioria da produção dos vales por ela servidos, bem como os produtos industriais do país e do estrangeiro que a êles chegam em busca dos sertões maranhenses.

Pelo Decreto-lei n.º 9.774, de 6-9-46, foi desincorporada desta ferrovia a Estrada de Ferro Central do Piauí.

Está diretamente subordinada ao Departamento Nacional de Estradas de Ferro, e tem a seguinte estrutura:

Quadro analítico de comparação da despesa proposta para 1956 com a autorizada para 1955.

RUBRICAS DA DESPESA	DOTAÇÃO Autorizada para 1955	DOTAÇÃO Proposta para 1956	DIFERENÇA	
DESPESAS ORDINÁRIAS				
VERBA 1.0.00 — CUSTEIO				
CONSIGNAÇÃO 1.1.00 — *Pessoal Civil*				
Subconsignações :				
1.1.01 — Vencimentos	2.780.280	2.780.280		—
1.1.04 — Salários de mensalistas	22.788.240	22.788.240		—
1.1.07 — Auxílio para diferença de caixa	7.968	7.968		—
1.1.08 — Auxílio doença	—	50.000	+	50.000
1.1.09 — Ajuda de custo	25.000	30.000	+	5.000
1.1.10 — Diárias	180.000	200.000	+	20.000
1.1.12 — Diferença de vencimentos ou salários	1.800	1.800		—
1.1.15 — Abono de emergência	14.158.400	14.808.400	+	650.000
1.1.06 — Abono especial temporário	—	16.500.000	+	16.500.000
1.1.17 — Gratificação de função	33.000	204.000	+	171.000
1.1.19 — Gratificação pela prestação de serviço extraordinário	100.000	120.000	+	20.000
1.1.25 — Gratificação adicional por tempo de serviço	1.200.000	1.380.000	+	180.000
Total da Consignação 1.1.00	41.274.688	58.870.688	+	17.596.000
CONSIGNAÇÃO 1.3.00 — *Material de Consumo e de Transformação*				
Subconsignações :				
1.3.02 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação	200.000	240.000	+	40.000
1.3.03 — Material de limpeza, conservação e desinfecção	760.000	250.000	—	510.000
1.3.04 — Combustíveis e lubrificantes	8.100.000	10.500.00	+	2.400.000
1.3.05 — Sobressalentes e acessórios de máquinas, de viaturas e de aparelhos	2.500.000	2.500.000		—
1.3.10 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semimanufaturados destinados a qualquer transformação	13.000.000	15.000.000	+	2.000.000

RUBRICAS DA DESPESA	DOTAÇÃO Autorizada para 1955	DOTAÇÃO Proposta para 1956	DIFERENÇA
1.3.11 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios	250.000	250.000	-
1.3.13 — Vestuários, uniformes, equipamentos e acessórios; roupa de cama ,mesa e banho	140.000	140.000	-
1.3.14 — Material para acondicionamento e embalagem	20.000	20.000	—
Total da Consignação 1.3.00	24.970.000	28.900.000	+ 3.930.000
CONSIGNAÇÃO 1.4.00 — *Material Permanente*			
Subconsignações :			
1.4.03 — Material bibliográfico em geral	5.000	5.000	—
1.4.04 — Ferramentas e utensílios de oficinas	800.000	800.000	—
1.4.05 — Material elétrico, material fotográfico e cinematográfico	600.000	600.000	—
1.4.06 — Material e acessórios para instalação, conservação e segurança dos serviços de transporte ,de comunicação, de canalização e de sinalização; material para extinção de incêndio	1.100.000	1.200.000	+ 100.000
1.4.08 — Material artístico; instrumentos de música; insígnias, flâmulas e bandeiras ..	60.000	60.000	—
1.4.09 — Aparelhos e utensílios de copa, cozinha, dormitórios e enfermaria	50.000	50.000	—
1.4.11 — Modêlo e utensílios de escritório, biblioteca, ensino, laboratório e gabinete técnico ou científico	—	250.000	+ 250.000
1.4.12 — Mobiliário em Geral	500.000	250.000	— 250.000
Total da Consignação 1.4.00	3.115.000	3.215.000	+ 100.000
CONSIGNAÇÃO 1.5.00 — *Serviços de Terceiros*			
Subconsignações :			
1.5.01 — Acondicionamento e transporte de encomendas, cargas e animais em geral	85.000	85.000	—
1.5.02 — Passagens, transporte de pessoas e de suas bagagens	20.000	30.000	+ 10.000
1.5.03 — Assinatura d eórgãos oficiais e de recortes de publicações periódicas	2.500	2.500	—
1.5.04 — Iluminação, fôrça motriz e gás	300.000	480.000	+ 180.000
1.5.05 — Serviço de asseio e higiene; taxas de água, esgôto e lixo	110.000	140.000	+ 30.000
1.5.06 — Reparos, adaptações, recuperação, e conservação de bens móveis	15.000	20.000	+ 5.000
1.5.07 — Publicações, serviços de impressão e de encadernação	20.000	20.000	+ —
1.5.08 — Serviços clínicos e de hospitalização ..	200.000	200.000	—
1.5.11 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal, assinatura de caixas postais	10.000	10.000	—
1.5.12 — Aluguel ou arrendamento de imóveis ..	32.400	46.800	+ 14.400
Total da Consignação 1.5.00	794.900	1.034.300	+ 239.400

RUBRICAS DA DESPESA	DOTAÇÃO Autorizada para 1955	DOTAÇÃO Proposta para 1956	DIFERENÇA
CONSIGNAÇÃO 1.0.00 — *Encargos Diversos*			
Subconsignações :			
1.6.01 — Despesas miúdas de pronto pagamento .	20.000	20.000	—
1.6.11 — Seleção, aperfeiçoamento e especialização de pessoal			
1) Custo da orientação e assistência técnica prestada pelo S. E. N. A. I. aos cursos mantidos pela Estrada ..	70.000	36.000	— 34.000
Total da Consignação 1.6.00	90.000	56.000	— 34.000
Total da Verba 1.0.00	70.244.588	92.075.988	+ 21.831.400
VERBA 2.0.00 — TRANSFERÊNCIAS			
CONSIGNAÇÃO 2.6.00 — *Transferências Diversas*			
Subconsignações :			
2.6.01 — Previdência Social			
1) Contribuição para a Caixa de Aposentadoria e Pensões	2.000.000	2.400.000	+ 400.000
2.6.02 — Indenizações	50.000	50.000	—
Total da Consignação 2.6.00	2.050.000	2.450.000	+ 400.000
Total da Verba 2.0.00	2.050.000	2.450.000	+ 400.000
Total das Despesas Ordinárias	72.294.588	94.525.988	+ 22.231.400
DESPESAS DE CAPITAL			
VERBA 3.0.00 — DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL			
CONSSIGNAÇÃO 3.1.00 — *Serviço em Regime Especial de Financiamento*			
Subconsignações :			
3.1.04 — Proteção de florestas e reflorestamento ..	350.000	350.000	—
Total da Consignação 3.1.00	350.000	350.000	—
Total da Verba 3.0.00	350.000	350.000	—
VERBA 4.0.00 — INVESTIMENTOS			
CONSIGNAÇÃO 4.1.00 — *Obras*			
Subconsignações :			
4.1.03 — Prosseguimento e conclusão de obras ..	18.500.000	12.500.000	— 6.000.000
Total da Consignação 4.1.00	18.500.000	6.000.000	— 6.000.000

RUBRICAS DA DESPESA	DOTAÇÃO Autorizada para 1955	DOTAÇÃO Proposta para 1956	DIFERENÇA
CONSIGNAÇÃO 4.2.00 — *Equipamentos e Instalações*			
Subconsignações :			
4.2.01 — Máquinas, motores e aparelhos	2.500.000	—	— 2.500.000
4.2.04 — Autocaminhões, autobombas; caminhonetas de carga; auto-socorro	160.000	—	— 160.000
4.2.05 — Locomotivas, automotrizes e material ferroviário	9.000.000	3.000.000	— 6.000.000
Total da Consignação 4.2.00	11.660.000	3.000.000	— 8.660.000
Total da Verba 4.0.00	30.160.000	15.500.000	— 14.660.000
Total das Despesas de Capital	30.510.000	15.850.000	— 14.660.000
RESUMO			
Despesas Ordinárias :			
Verba 1.0.00 — Custeio	70.244.588	92.075.988	+ 21.831.400
Verba 2.0.00 — Transferências	2.050.000	2.450.000	+ 400.000
Total das Despesas Ordinárias	72.294.588	94.525.988	+ 22.231.400
Despesas de Capital :			
Verba 3.0.00 — Desenvolvimento Econômico e Social	350.000	350.000	—
Verba 4.0.00 — Investimentos	30.160.000	15.500.000	— 14.660.000
Total das Despesas de Capital	30.510.000	15.850.000	— 14.660.000
Total Geral	102.804.588	110.375.988	+ 7.571.400

08.10 — RÊDE DE VIAÇÃO CEARENSE — Cr$ 208.263.680,00

A Rêde de Viação Cearense, constituída pelas estradas de ferro de Baturité e de Sobral, foi criada em virtude dos Decretos ns. 6.918, de 1-6-1878, 6.919, de 1-6-1878 e 6.940, de -9-6-1878.

Serve aos Estados do Ceará, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte e Piauí.

Acha-se subordinada diretamente ao Departamento Nacional de Estradas de Ferro.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta para 1956 com a autorizada para 1955.

RUBRICAS DA DESPESA	DOTAÇÃO Autorizada para 1955	DOTAÇÃO Proposta para 1956		DIFERENÇA
DESPESAS ORDINÁRIAS				
VERBA 1.0.00 — CUSTEIO				
CONSIGNAÇÃO 1.1.00 — *Pessoal Civil*				
Subconsignações :				
1.1.01 — Vencimentos	7.560.000	7.278.840	—	281.160
1.1.04 — Salários de mensalistas	47.932.860	47.932.860		—
1.1.07 — Auxilio para diferença de caixa	12.500	12.500		—
1.1.08 — Auxilio doença	—	40.000	+	40.000
1.1.09 — Ajuda de custo	10.000	50.000	+	40.000
1.1.10 — Diárias	360.000	450.000	+	90.000
1.1.12 — Diferença de vencimentos ou salários	500	500		—
1.1.15 — Abono de emergência	34.200.000	33.860.000	—	340.000
1.1.16 — Abono especial temporário	—	35.860.000	+	35.860.000
1.1.17 — Gratificação de função	49.800	338.400	+	288.600
1.1.19 — Gratificação pela prestação de serviço extraordinário	100.000	150.000	+	50.000
1.1.25 — Gratificação adicional por tempo de serviço	5.100.000	5.100.000		—
Total da Consignação 1.1.00	95.325.660	131.073.100	+	35.747.440
CONSIGNAÇÃO 1.3.00 — *Material de Consumo e de Transformação*				
Subconsignações :				
1.3.02 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação	650.000	800.000	+	150.000
1.3.03 — Material de limpeza, conservação e desinfecção	840.000	800.000	—	40.000
1.3.04 — Combustiveis e lubrificantes	12.250.000	21.000.000	+	8.750.000
1.3.05 — Sobressalentes e acessórios de máquinas, de viaturas e de aparelhos	4.000.000	5.200.000	+	1.200.000
1.3.10 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semimanufaturados destinados a qualquer transformação	10.500.000	13.000.000	+	2.500.000
1.3.11 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios	80.000	120.000	+	40.000
1.3.13 — Vestuários, uniformes, equipamentos e acessórios; roupa de cama, mesa e banho	100.000	140.000	+	40.000
Total da Consignação 1.3.00	28.420.000	41.060.000	+	12.640.000

RUBRICAS DA DESPESA	DOTAÇÃO Autorizada para 1955	DOTAÇÃO Proposta para 1956	DIFERENÇA	
CONSIGNAÇÃO 1.4.00 — *Material Permanente*				
Subconsignações :				
1.4.03 — Material bibliográfico em geral	1.000	3.000	+	2.000
1.4.04 — Ferramentas e utensílios de oficinas ..	370.000	600.000	+	230.000
1.4.05 — Materail elétrico, material fotográfico e cinematográfico	335.000	350.000	+	15.000
1.4.06 — Material e acessórios para instalação, conservação e segurança dos serviços de transporte ,de comunicação, de canalização e de sinalização; material para extinção de incêndio	730.000	600.000	—	130.000
1.4.09 — Aparelhos e utensílios de copa, cozinha, dormitórios e enfermaria	40.000	60.000	+	20.000
1.4.11 — Modêlo e utensílios de escritório, biblioteca, ensino, laboratório e gabinete técnico ou científico	—	190.000	+	190.000
1.4.12 — Mobiliário em geral	125.000	100.000	—	25.000
Total da Consignaão 1.4.00	1.601.000	1.903.000	+	302.000
CONSIGNAÇÃO 1.5.00 — *Serviços de Terceiros*				
Subconsignações :				
1.5.01 — Acondicionamento e transporte de encomendas, cargas e animais em geral	35.000	35.000		—
1.5.02 — Passagens, transporte de pessoas e de suas bagagens	10.000	30.000	+	20.000
1.5.03 — Assinatura de órgãos oficiais e de recortes de publicações periódicas	480	480		—
1.5.04 — Iluminação, fôrça motriz e gás	100.000	150.000	+	50.000
1.5.05 — Serviço de asseio e higiene; taxas de água, esgôto e lixo	50.000	50.000		—
1.5.06 — Reparos, adaptações, recuperação, e conservação de bens móveis	15.000	30.000	+	15.000
1.5.07 — Publicações, serviços de impressa e de encadernação	7.000	12.000	+	5.000
1.5.08 — Servicos clínicos e de hospitalização ..	40.000	40.000		—
1.5.11 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal, assinatura de caixas postais	6.000	10.000	+	4.000
1.5.12 — Aluguel ou arrendamento de imóveis ..	600	600		—
1.5.15 — Outros serviços contratuais				
1) Serviços mecânicos de contabilidade e estatística	220.000	283.500	+	63.500
Total da Consignação 1.5.00	484.080	641.580	+	157.500
CONSSIGNAÇÃO 1.6.00 — *Encargos Diversos*				
Subconsignações :				
1.6.01 — Despesas miúdas de pronto pagamento ,	5.000	12.000	+	7.000
1.6.11 — Seleção, aperfeiçoamento e especialização de pessoal				
1) Custo da orientação e assistência técnica prestada pelo S. E. N. A. I. aos cursos mantidos pela Estrada ..	42.000	42.000		—

RUBRICAS DA DESPESA	DOTAÇÃO Autorizada para 1955	DOTAÇÃO Proposta para 1956	DIFERENÇA
2) Gratificação de professôres	36.000	36.000	—
3) Diárias de aprendizes	96.000	96.000	—
Total da Consignação 1.6.00	179.000	186.000	+ 7.000
Total da Verba 1.0.00	126.009.740	174.863.680	+ 48.853.940
VERBA 2.0.00 — TRANSFERÊNCIAS			
CONSIGNAÇÃO 2.6.00 — *Transferências Diversas*			
Subconsignações :			
2.6.01 — Previdência Social			
1) Contribuição para a Caixa de Aposentadoria e Pensões	3.900.000	5.500.000	+ 1.600.000
2.6.02 — Indenizações	20.000	50.000	+ 30.000
Total da Consignação 2.6.00	3.920.000	5.550.000	+ 1.630.000
Total da Verba 2.0.00	3.920.000	5.550.000	+ 1.630.000
Total das Despesas Ordinárias	129.929.740	180.413.680	+ 50.483.940
DESPESAS DE CAPITAL			
VERBA 3.0.00 — DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL			
CONSIGNAÇÃO 3.1.00 — *Serviços em Regime Especial de Financiamento*			
Subconsignações :			
3.1.04 — Proteção de florestas e reflorestamento ..	350.000	350.000	—
Total da Consignação 3.1.00	350.000	350.000	—
Total da Verba 3.0.00	350.000	350.000	—
VERBA 4.0.00 — INVESTIMENTOS			
CONSIGNAÇÃO 4.1.00 — *Obras*			
Subconsignações :			
4.1.03 — Prosseguimento e conclusão de obras ..	30.000.000	27.500.000	— 2.500.000
Total da Consginação 4.1.00	30.000.000	27.500.000	— 2.500.000
CONSIGNAÇÃO 4.2.00 — *Equipamentos e Instalações*			
Subconsignações :			
4.2.01 — Máquinas, motores e aparelhos	1.450.000	—	— 1.450.000
4.2.05 — Locomotivas, automotrizes e material ferroviário	4.000.000	—	— 4.000.000
Total da Consignação 4.2.00	5.450.000	—	— 5.450.000

RUBRICAS DA DESPESA	DOTAÇÃO Autorizada para 1955	DOTAÇÃO Proposta para 1956	DIFERENÇA
CONSIGNAÇÃO 4.3.00 — *Desapropriação e Aquisição de Imóveis*			
Subconsignações :			
4.3.02 — Prosseguimento e conclusão de desapropriação e aquisição de imóveis	150.000	—	— 150.000
Total da Consignação 4.3.00	150.000	—	— 150.000
Total da Verba 4.0.00	35.600.000	27.500.000	— 8.100.000
Total das Despesas de Capital	35.950.000	27.850.000	— 8.100.000
RESUMO			
Despesas Ordinárias :			
Verba 1.0.00 — Custeio	126.009.740	174.863.680	+ 48.853.940
Verba 2.0.00 — Transferências	3.920.000	5.550.000	+ 1.630.000
Total das Despesas Ordinárias	129.929.740	180.413.680	+ 50.483.940
Despesas de Capital :			
Verba 3.0.00 — Desenvolvimento Econômico e Social	350.000	350.000	—
Verba 4.0.00 — Investimentos	35.600.000	27.500.000	— 8.100.000
Total das Despesas de Capital	35.950.000	27.850.000	— 8.100.000
Total Geral	165.879.740	208.263.680	+ 42.383.940

08.11 — VIAÇÃO FÉRREA FEDERAL LESTE BRASILEIRO Cr$ 462.512.614,00

Por Decreto-lei n.º 2.964, de 20-1-41, foi incorporada à Leste Brasileiro a antiga Estrada de Ferro Petrolina-Teresina.

A Viação Férrea Federal Leste Brasileiro, durante o período compreendido entre 1911 e 11-3-35, foi dirigida pela Companhia Ferroviária Leste Brasileiro, ex-Compagnie de Chemins de Fer Federaux de L'est Brésilien.

Atualmente esta Estrada de Ferro é constituída de quatro ferrovias: a Estrada de Ferro de São Francisco e ramais; a E. F. Central da Bahia e ramais; a E. F. de Santo Amaro e ramais e a Estrada de Ferro Petrolina a Teresina.

É subordinada ao Departamento Nacional de Estradas de Ferro.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta para 1956 com a autorizada para 1955.

RUBRICAS DA DESPESA	DOTAÇÃO Autorizada para 1955	DOTAÇÃO Proposta para 1956	DIFERENÇA	
DESPESAS ORDINÁRIAS				
VERBA 1.0.00 — CUSTEIO				
CONSIGNAÇÃO 1.1.00 — *Pessoal Civil*				
Subconsignações :				
1.1.01 — Vencimentos	14.248.000	13.417.560	—	830.440
1.1.04 — Salários de mensalistas	113.215.800	111.308.640	—	1.907.160
1.1.05 — Salários de contratados	480.000	—	—	480.000
1.1.06 — Salários de tarefeiros	120.000	150.000	+	30.000
1.1.07 — Auxilio para diferença de caixa	20.300	21.366	+	1.066
1.1.08 — Auxilio doença	—	50.000	+	50.000
1.1.09 — Ajuda de custo	50.000	50.000		—
1.1.10 — Diárias	500.000	580.000	+	80.000
1.1.12 — Diferença de vencimentos ou salários	960	960		—
1.1.15 — Abono de emergência	81.984.840	70.500.000	—	11.484.840
1.1.16 — Abono especial temporário	—	74.800.000	+	74.800.000
1.1.17 — Gratificação de função	86.400	434.400	+	348.000
1.1.19 — Gratificação pela prestação de serviço extraordinário	300 000	400.000	+	100.000
1.1.22 — Gratificação pela execução de trabalho de natureza especial com risco de vida ou saúde	20.688	20.688		—
1.1.25 — Gratificação adicional por tempo de serviço	5.200.000	5.800.000	+	600.000
Total da Consignação 1.1.00	216.226.988	277.533.614	+	61.306.626
CONSIGNAÇÃO 1.3.00 — *Material de Consumo e de Transformação*				
Subconsignações :				
1.3.02 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação	250.000	300.000	+	50.000
1.3.03 — Material de limpeza, conservação e desinfecção	4.000.000	800.000	—	3.200.000
1.3.04 — Combustíveis e lubrificantes	35.000.000	48.000.000	+	13.000.000
1.3.05 — Sobressalentes e acessórios de máquinas, de viaturas e de aparelhos	8.000.000	10.000.000	+	2.000.000
1.3.10 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semimanufaturados destinados a qualquer transformação	36.500.000	43.000.000	+	6.500.000

RUBRICAS DA DESPESA	DOTAÇÃO Autorizada para 1955	DOTAÇÃO Proposta para 1956	DIFERENÇA	
1.3.11 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios	450.000	650.000	+	200.000
1.3.13 — Vestuários, uniformes, equipamentos e acessórios; roupa de cama, mesa e banho	650.000	650.000		—
1.3.14 — Material para acondicionamento e embalagem	20.000	40.000	+	20.000
Total da Consignação 1.3.00	84.870.000	103.440.000	+	18.570.000
CONSIGNAÇÃO 1.4.00 — *Material Permanente*				
Subconsignações :				
1.4.03 — Material bibliográfico em geral	6.000	6.000		—
1.4.04 — Ferramentas e utensílios de oficinas	1.200.000	1.600.000	+	400.000
1.4.05 — Material elétrico, material fotográfico e cinematográfico	400.000	800.000	+	400.000
1.4.06 — Material e acessórios para instalação, conservação e segurança dos serviços de transporte, de comunicação, de canalização e de sinalização; material para extinção de incêndio	2.600.000	2.200.000	—	400.000
1.4.08 — Material artístico; instrumentos de música; insígnias, flâmulas e bandeiras ..	10.000	10.000		—
1.4.09 — Aparelhos e utensílios de copa, cozinha, dormitórios e enfermaria	50.000	50.000		—
1.4.11 — Modêlo e utensílios de escritório, biblioteca, ensino, laboratório e gabiente técnico ou científico	—	150.000	+	150.000
1.4.12 — Mobiliário em geral	400.000	200.000	—	200.000
Total da Consignação 1.4.00	4.666.000	5.016.000	+	350.000
CONSIGNAÇÃO 1.5.00 — *Serviços de Terceiros*				
Subconsignações :				
1.5.01 — Acondicionamento e transporte de encomendas, cargas e animais em geral	800.000	1.000.000	+	200.000
1.5.02 — Passagens, transporte de pessoas e de suas bagagens	8.000	20.000	+	12.000
1.5.03 — Assinatura de órgãos oficiais e de recortes de publicações periódicas	3.768	5.000	+	1.232
1.5.04 — Iluminação, fôrça motriz e gás	4.510.000	650.000	—	3.860.000
1.5.05 — Serviço de asseio e higiene; taxas de água, esgôto e lixo	65.000	90.000	+	25.000
1.5.06 — Reparos, adaptações, recuperação e conservação de bens móveis	20.000	30.000	+	10.000
1.5.07 — Publicações, serviços de impressão e de encadernação	25.000	30.000	+	5.000
1.5.08 — Serviços clínicos e de hospitalização ..	330.000	350.000	+	20.000
1.5.11 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, parte postal, assinatura de caixas postais	35.000	15.000	—	20.000
1.5.12 — Aluguel ou arrendamento de imóveis	60.000	60.000		—
1.5.15 — Outros serviços contratuais				
1) Serviços mecânicos de contabilidade e estatística	400.000	400.000		--
Total da Consignação 1.5.00	6.256.768	2.650.000	—	3.606.768

RUBRICAS DA DESPESA	DOTAÇÃO Autorizada para 1955	DOTAÇÃO Proposta para 1956	DIFERENÇA
CONSSIGNAÇÃO 1.6.00 — *Encargos Diversos*			
Subconsignações :			
1.6.01 — Despesas miúdas de pronto pagamento .	20.000	25.000	+ 5.000
1.6.11 — Seleção, aperfeiçoamento e especialização de pessoal			
1) Custo da orientação e assistência técnica prestada pelo S. E. N. A. I. aos cursos mantidos pela Estrada ..	36.000	36.000	—
2) Gratificação de professôres	48.000	48.000	—
3) Diárias de aprendizes	180.000	180.000	—
Total da Consignação 1.6.00	284.000	289.000	+ 5.000
Total da Verba 1.0.00	312.303.756	388.928.614	+ 76.624.858
VERBA 2.0.00 — TRANSFERÊNCIAS			
CONSIGNAÇÃO 2.1.00 — *Auxílios e Subvenções*			
Subconsignações :			
2.1.01 — Auxílios			
2 — Entidades autárquicas			
1) Contadoria Geral dos Transportes	4.000	4.000	—
Total da Consignação 2.1.00	4.000	4.000	—
CONSIGNAÇÃO 2.6.00 — *Transferências Diversas*			
Subconsignações :			
2.6.01 — Previdência Social			
1) Contribuição para a Caixa de Aposentadoria e Pensões	10.000.000	14.000.000	+ 4.000.000
2.6.02 — Indenizações	80.000	80.000	—
Total da Consignação 2.6.00	10.080.000	14.080.000	+ 4.000.000
Total da Verba 2.0.00	10.084.000	14.084.000	+ 4.000.000
Total das Despesas Ordinárias	322.387.756	403.012.614	+ 80.624.858
DESPESAS DE CAPITAL			
VERBA 3.0.00 — DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL			
CONSSIGNAÇÃO 3.1.00 — *Serviço em Regime Especial de Financiamento*			
Subconsignações :			
3.1.04 — Proteção de florestas e reflorestamento ..	1.450.000	1.500.000	+ 50.000
Total da Consignação 3.1.00	1.450.000	1.500.000	+ 50.000
Total da Verba 3.0.00	1.450.000	1.500.000	+ 50.000

RUBRICAS DA DESPESA	DOTAÇÃO Autorizada para 1955	DOTAÇÃO Proposta para 1956	DIFERENÇA
VERBA 4.0.00 — INVESTIMENTOS			
CONSIGNAÇÃO 4.1.00 — *Obras*			
Subconsignações :			
4.1.03 — Prosseguimento e conclusão de obras ..	58.550.000	52.000.000	— 6.550.000
Total da Consignação 4.1.00	58.550.000	52.000.000	— 6.550.000
CONSIGNAÇÃO 4.2.00 — *Equipamentos e Instalações*			
Subconsignações :			
4.2.01 — Máquinas, motores e aparelhos	3.000.000	—	3.000.000
4.2.04 — Autocaminhões, autobombas; caminhonetas de carga; auto-socorro	300.000	—	— 300.000
4.2.05 — Locomotivas, automotrizes e material ferroviário	6.000.000	6.000.000	—
Total da Consignação 4.2.00	9.300.000	6.000.000	— 3.300.000
Total da Verba 4.0.00	67.850.000	58.000.000	— 9.850.000
Total das Despesas de Capital	69.300.000	59.500.000	— 9.800.000
RESUMO			
Despesas Ordinárias :			
Verba 1.0.00 — Custeio	312.303.756	388.928.614	+ 76.624.858
Verba 2.0.00 — Transferências	10.084.000	14.084.000	+ 4.000.000
Total das Despesas Ordinárias	322.387.756	403.012.614	+ 80.624.858
Despesas de Capital :			
Verba 3.0.00 — Desenvolvimento Econômico e Social	1.450.000	1.500.000	+ 50 000
Verba 4.0.00 — Investimentos	67.850.000	58.000.000	— 9.850.000
Total das Despesas de Capital	69.300.000	59.500.000	— 9.800.000
Total Geral	391.687.756	462.512.614	— 70.824.858

09 — DEPARTAMENTO NACIONAL DE OBRAS DE SANEAMENTO

Cr$ 651.679.936,00

Pelo Decreto-lei n.º 2.367, de 4-7-40, foi transformada a Diretoria de Saneamento da Baixada Fluminense em Departamento Nacional de Obras de Saneamento, subordinado ao Ministro.

Reorganizado pelo Decreto-lei n.º 8.847, de 24-1-46, teve o seu Regimento aprovado pelo Decreto n.º 20.488, de 24-1-46.

Tem por finalidade promover, orientar, superintender, projetar, executar, contratar, fiscalizar e instruir todos os empreendimentos ou assuntos relativos a construção, melhoramento e conservação, modificação e exploração de obras de saneamento e de defesa contra inundações.

Sua organização é a seguinte:

Divisão de Projetos;

Divisão de Obras;

Divisão de Administração;

Distritos.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta para 1956 com a autorizada para 1955.

RUBRICAS DA DESPESA	DOTAÇÃO Autorizada para 1955	DOTAÇÃO Proposta para 1956		DIFERENÇA
VERBA 1.0.00 — CUSTEIO				
DESPESAS ORDINÁRIAS				
CONSIGNAÇÃO 1.1.00 — *Pessoal Civil*				
Subconsignações:				
1.1.01 — Vencimentos	3.792.480	3.792.480		—
1.1.04 — Salários de mensalistas	6.154.120	6.153.120		—
1.1.05 — Salários de contratados	300.000	300.000		—
1.1.09 — Ajuda de custo	40.000	40.000		—
1.1.10 — Diárias	500.000	500.000		—
1.1.12 — Diferença de vencimentos ou salários	—	10.080	+	10.080
1.1.17 — Gratificação de função	362.400	1.567.200	+	1.204.800
1.1.19 — Gratificação pela prestação de serviço extraordinário	100.000	100.000		—
Total da Consignação 1.1.00	11 248.000	12.462.880	+	1.214.880
CONSIGNAÇÃO 1.3.00 — *Material de Consumo e de Transformação*				
Subconsignações:				
1.3.02 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação	450.000	500.000	+	50.000
1.3.03 — Material de limpeza, conservação e desinfecção	87.000	100.000	+	13.000
1.3.04 — Combustíveis e lubrificantes	1.900.000	3.300.000	+	1.400.0000
1.3.05 — Sobressalentes e acessórios de máquinas, de viaturas e de aparelhos	650.000	750.000	+	100.000
1.3.09 — Material para serviços de acampamento e de campanha; munições para serviços de policiamento	20.000	20.000		—

RUBRICAS DA DESPESA	DOTAÇÃO Autorizada para 1955	DOTAÇÃO Proposta para 1956	DIFERENÇA
1.3.10 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semimanufaturados destinados a qualquer transformação	120.000	120.000	—
1.3.11 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios	300.000	300.000	—
1.3.13 — Vestuários, uniformes, equipamentos e acessórios; roupa de cama, mesa e banho	160.000	160.000	—
1.3.14 — Material para acondicionamento e embalagem	50.000	50.000	—
Total da Consignação 1.3.00	3.737.000	5.300.000	+ 1.563.000
CONSIGNAÇÃO 1.4.00 — *Material Permanente*			
Subconsignações:			
1.4.03 — Material bibliográfico em geral	35.000	35.000	—
1.4.04 — Ferramentas e utensílios de oficinas	40.000	40.000	—
1.4.05 — Material elétrico, material fotográfico e cinematográfico	25.000	25.000	—
1.4.06 — Material e accessórios para instalação conservação e segurança dos serviços de transporte, de comunicação, de canalização e de sinalização; material para extinção de incêndio	20.000	20.000	—
1.4.07 — Material de acampamento, de campanha e de paraquedismo; armas para serviços de policiamento	35.000	40.000	+ 5.000
1.4.08 — Material artístico; instrumentos de música; insígnias, flâmulas e bandeiras	1.000	1.000	—
1.4.11 — Modêlos e utensílios de escritório, biblioteca, ensino, laboratório e gabinete técnico ou científico	300.000	550.000	+ 250.000
1.4.12 — Mobiliário em geral	200.000	250.000	+ 50.000
Total da Consignação 1.4.00	656.000	961.000	+ 305.000
CONSIGNAÇÃO 1.5.00 — *Serviços de Terceiros*			
Subconsignações:			
1.5.01 — Acondicionamento e transporte de encomendas, cargas e animais em geral	250.000	250.000	—
1.5.02 — Passagens, transporte de pessoas e de suas bagagens	200.000	200.000	—
1.5.03 — Assinatura de órgãos oficiais e de recortes de publicações periódicas	6.056	6.056	—
1.5.04 — Iluminação, fôrça motriz e gás	100.000	100.000	—
1.5.05 — Serviço de asseio e higiene; taxas de água, esgôto e lixo	110.000	135.000	+ 25.000
1.5.06 — Reparos, adaptações, recuperação, e conservação de bens móveis	2.200.000	2.200.000	—
1.5.07 — Publicações, serviços de impressão e de encadernação	125.000	125.000	—
1.5.08 — Serviços clínicos e de hospitalização	60.000	80.000	+ 20.000
1.5.11 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal, assinatura de caixas postais	100.000	100.000	—
1.5.12 — Aluguel ou arrendamento de imóveis	1.100.000	1.100.000	—

RUBRICAS DA DESPESA	DOTAÇÃO Autorizada para 1955	DOTAÇÃO Proposta para 1956	DIFERENÇA
1.5.16 — Diversos			
1) Para despesas de qualquer natureza com técnicos incumbidos pelo Departamento da elaboração de trabalhos especializados, execução de estudos e realização de inspeções	—	1.500 000	+ 1.500.000
Total da Consignação 1.5.00	4.251.056	5.796.056	+ 1.545.000
CONSIGNAÇÃO 1.6.00 — *Encargos Diversos*			
Subconsignações:			
1.6.01 — Despesas miúdas de pronto pagamento ..	60.000	60.000	—
Total da Consignação 1.6.00	60.000	60.000	—
Total da Verba 1.0.00	19.952.056	24.579.936	+ 4.627.880
VERBA 2.0.00 — TRANSFERÊNCIAS			
CONSIGNAÇÃO 2.6.00 — *Transferências Diversas*			
Subconsignações:			
2.6.02 — Indenizações	100.000	100.000	—
Total da Consignação 2.6.00	100.000	100.000	—
Total da Verba 2.0.00	100.000	100.000	—
Total das Despesas Ordinárias	20.052.056	24.679.936	+ 4.627.880
DESPESAS DE CAPITAL			
VERBA 4.0.00 — INVESTIMENTOS			
CONSIGNAÇÃO 4.1.00 — *Obras*			
Subconsignações:			
4.1.01 — Estudos e projetos	8.000.000	15.000.000	+ 7.000.000
4.1.03 — Prosseguimento e conclusão de obras ..	731.050.000	582.280.000	— 148.770.000
Total da Consignação 4.1.00	739.050.000	597.280.000	— 141.770.000
CONSIGNAÇÃO 4.2.00 — *Equipamentos e Instalações*			
Subconsignações:			
4.2.01 — Máquinas, motores e aparelhos	100.000	100.000	—
4.2.04 — Autocaminhões, autobombas; caminhonetas de carga; auto-socorro	620.000	620.000	—
4.2.08 — Embarcações e material flutuante; dragas e material de dragagem	50.000.000	30.000.000	— 20.000.000
Total da Consignação 4.2.00	50.720.000	30.720.000	— 20.000.000

RUBRICAS DA DESPESA	DOTAÇÃO Autorizada para 1955	DOTAÇÃO Proposta para 1956	DIFERENÇA
CONSIGNAÇÃO 4.3.00 — *Desapropriação e Aquisição de Imóveis*			
Subconsignações:			
4.3.02 — Prosseguimento e conclusão da desapropriação e aquisição de imóveis	1.500.000	2.000.000	+ 500.000
Total da Consignação 4.3.00	1.500.000	2.000.000	+ 500.000
Total da Verba 4.0.00	791.270.000	630.000.000	— 161.270.000
Total das Despesas de Capital	791.270.000	630.000.000	— 161.270.000
RESUMO			
Despesas Ordinárias			
Verba 1.0.00 — Custeio	19.952.056	24.579.936	+ 4.627.880
Verba 2.0.00 — Transferências	100.000	100.000	—
Total das Despesas Ordinárias	20.052.056	24.679.936	+ 4.627.880
Despesas de Capital			
Verba 4.0.00	791.270.000	630.000.000	— 161.270.000
Total das Despesas de Capital	791.270.000	630.000.000	— 161.270.000
Total Geral	811.322.056	654.679.936	— 156.642.120

10.01 — DEPARTAMENTO NACIONAL DE PORTOS, RIOS E CANAIS (Despesas Próprias) Cr$ 509.176.298,00

Chama-se, até 1943, Departamento Nacional de Portos e Navegação, passando a ter o nome atual em virtude do Decreto-lei n.º 6.166, de 31-12-43, que reorganizou a repartição.

O Departamento foi reorganizado pelo Decreto-lei n.º 8.904, de 24-1-46 e o seu Regimento foi aprovado pelo Decreto n.º 20.501, de 24-1-46.

É sua finalidade: promover, orientar e instruir tôdas as questões relativas à construção, melhoramento, manutenção e exploração dos portos e vias dágua do país.

Subordina-se ao Ministro de Estado.

Sua organização é a seguinte:

Divisão de Hidrografia;
Divisão de Planos e Obras;
Divisão Econômica e Comercial;
Serviço de Administração;
Distritos de Portos, Rios e Canais;
Região Norte de Aparelhagem;
Região Nordeste de Aparelhagem;
Região Sul de Aparelhagem.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta para 1956 com a autorizada para 1955.

RUBRICAS DA DESPESA	DOTAÇÃO Autorizada para 1955	DOTAÇÃO Proposta para 1956	DIFERENÇA	
DESPESAS ORDINÁRIAS				
VERBA 1.0.00 — CUSTEIO				
CONSIGNAÇÃO 1.1.00 — *Pessoal Civil*				
Subconsignações:				
1.1.01 — Vencimentos	13.235.160	13.235.160		—
1.1.04 — Salários de mensalistas	18.903.600	18.903.600		—
1.1.05 — Salários de contratados	612.000	612.000		—
1.1.07 — Auxílio para diferença de caixa	12.138	12.138		—
1.1.09 — Ajuda de custo	180.000	200.000	+	20.000
1.1.10 — Diárias	750 000	900.000	+	150.000
1.1.17 — Gratificação de função	618.600	2.270.400	+	1.651.800
1.1.19 — Gratificação pela prestação de serviço extraordinário	200.000	200.000		—
Total da Consignação 1.1.00	34.511.498	36.333.298	+	1.821.800
CONSIGNAÇÃO 1.3.00 — *Material de Consumo e de Transformação*				
Subconsignações:				
1.3.02 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação	1.000.000	1.000.000		—
1.3.03 — Material de limpeza, conservação e desinfecção	600.000	600.000		—
1.3.04 — Combustíveis e lubrificantes	5.500.000	7.200.000	+	1.700.000
1.3.05 — Sobressalentes e acessórios de máquinas, de viaturas e de aparelhos	900.000	1.000.000	+	100.000

RUBRICAS DA DESPESA	DOTAÇÃO Autorizada para 1955	DOTAÇÃO Proposta para 1956	DIFERENÇA	
1.3.10 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semimanufaturados destinados a qualquer transformação	1.500.000	1.500.000		—
1.3.11 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios	140.000	180.000	+	40.000
1.3.13 — Vestuários, uniformes, equipamentos e acessórios; roupa de cama, mesa e banho	420.000	500.000	+	80.000
1.3.14 — Material para acondicionamento e embalagem	100.000	100.000		—
Total da Consignação 1.3.00	10.160.000	12.080.000	+	1.920.000
CONSIGNAÇÃO 1.4.00 — *Material Permanente*				
Subconsignações:				
1.4.03 — Material bibliográfico em geral	60.000	60.000		—
1.4.04 — Ferramentas e utensílios de oficinas	150.000	200.000	+	50.000
1.4.05 — Material elétrico, material fotográfico e cinematográfico	450.000	500.000	+	50.000
1.4.06 — Material e accessório para intalação, conservação e segurança dos serviços de transporte, de comunicação, de canalização e de sinalização; material para extinção de incêndio	380.000	420.000	+	40.000
1.4.08 — Material artístico; instrumentos de música; insígnias, flâmulas e bandeiras	25.000	25.000		—
1.4.09 — Aparelhos e utensílios de copa, cozinha, dormitórios e enfermaria	50.000	50.000		—
1.4.11 — Modêlos e utensílios de escritório, biblioteca, ensino, laboratório e gabinete técnico ou científico	500.000	500.000		—
1.4.12 — Mobiliário em geral	650.000	400.000	—	250.000
Total da Consignação 1.4.00	2.265.000	2.155.000	—	110.000
CONSIGNAÇÃO 1.5.00 — *Serviços de Terceiros*				
Subconsignações:				
1.5.01 — Acondicionamento e transporte de encomendas, cargas e animais em geral	300.000	350.000	+	50.000
1.5.02 — Passagens, transporte de pessoas e de suas bagagens	280.000	400.000	+	120.000
1.5.03 — Assinatura de órgãos oficiais e de recortes de publicações periódicas	8.000	8.000		—
1.5.04 — Iluminação, fôrça motriz e gás	1.200.000	1 200.000		—
1.5.05 — Serviço de asseio e higiene; taxas de água, esgôto e lixo	80.000	90.000	+	10.000
1.5.06 — Reparos, adaptações, recuperação e conservação de bens móveis	10.000.000	6.000.000	—	4.000.000
1.5.07 — Publicações, serviços de impressão e de encadernação	240.000	250.000	+	10.000
1.5.08 — Serviços clínicos e de hospitalização	60 000	60.000		—
1.5.11 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal, assinatura de caixas postais	220.000	80.000	—	140.000
1.5.12 — Aluguel ou arrendamento de imóveis	350.000	350.000		—

RUBRICAS DA DESPESA	DOTAÇÃO Autorizada para 1955	DOTAÇÃO Proposta para 1956	DIFERENÇA
1.5.16 — Diversos			
1) Para despesas de qualquer natureza com técnicos incumbidos pelo Departamento da elaboração de trabalhos especializados, execução de estudos e realização de inspeções	—	1.500.000	+ 1.500.000
Total da Consignação 1.5.00	12.738.000	10.288.000	— 2.450.000
CONSIGNAÇÃO 1.6.00 — *Encargos Diversos*			
Subconsignações:			
1.6.01 — Despesas miúdas de pronto pagamento ..	100.000	100.000	—
Total da Consignação 1.6.00	100.000	100.000	—
Total da Verba 1.0.00	59.774.498	60.956.298	+ 1.181.800
VERBA 2.0.00 — TRANSFERÊNCIAS			
CONSIGNAÇÃO 2.6.00 — *Transferências Diversas*			
Subconsignações:			
2.6.02 — Indenizações	20.000	20.000	—
Total da Consignação 2.6.00	20.000	20.000	—
Total da Verba 2.0.00	20.000	20.000	—
Total das Despesas Ordinárias	59.794.498	60.976.298	+ 1.181.800
DESPESAS DE CAPITAL			
VERBA 4.0.00 — INVESTIMENTOS			
CONSIGNAÇÃO 4.1.00 — *Obras*			
Subconsignações:			
4.1.01 — Estudos e projetos	8.000.000	10.000.000	+ 2.000.000
4.1.03 — Prosseguimento e conclusão de obras ...	523.900.000	308.000.000	— 215.900.000
Total da Consignação 4.1.00	531.900.000	318.000.000	— 213.900.000
CONSIGNAÇÃO 4.2.00 — *Equipamentos e Instalações*			
Subconsignações:			
4.2.01 — Máquinas, motores e aparelhos	3.500.000	1.000.000	— 2.500.000
4.2.03 — Caminhonetas de passageiros, ônibus, ambulâncias e jeeps	300.000	—	— 300.000
4.2.04 — Autocaminhões, autobombas; caminhonetas de carga; auto-socorro	600.000	1.200.000	+ 600.000
4.2.05 — Locomotivas, automotrizes e material ferroviário	—	3.000.000	+ 3.000.000

RUBRICAS DA DESPESA	DOTAÇÃO Autorizada para 1955	DOTAÇÃO Proposta para 1956	DIFERENÇA
4.2.08 — Embarcações e material flutuante; dragas e material de dragagem	—	2.000.000	+ 2.000.000
4.2.10 — Instalações e equipamentos para obras ..	67.000.000	120.000.000	+ 53.000.000
Total da Consignação 4.2.00	71.400.000	127.200.000	+ 52.800.000
CONSIGNAÇÃO 4.3.00 — *Desapropriação e Aquisição de Imóveis*			
Subconsignações:			
4.3.02 — Prosseguimento e conclusão da desapropriação e aquisição de imóveis	5.000.000	3.000.000	— 2.000.000
Total da Consignação 4.3.00	5.000.000	3.000.000	— 2.000.000
Total da Verba 4.0.00	608.300.000	448.200.000	— 160.100.000
Total das Despesas de Capital	608.300.000	448.200.000	— 160.100.000
RESUMO			
Despesas Ordinárias			
Verba 1.0.00 — Custeio	59.774.498	60.956.298	+ 1.181.800
Verba 2.0.00 — Transferências	20.000	20.000	—
Total das Despesas Ordinárias	59.794.498	60.976.298	+ 1.181.800
Despesas de Capital			
Verba 4.0.00 — Investimentos	608.300.000	448.200.000	— 160.100.000
Total das Despesas de Capital	608.300.000	448.200.000	— 160.100.000
Total Geral	668.094.498	509.176.298	— 158.918.200

10.02 — DEPARTAMENTO NACIONAL DE PORTOS, RIOS E CANAIS (Encargos Gerais) Cr$ 411.262.920,00

Quadro analítico de comparação da despesa proposta para 1956 com a autorizada para 1955.

RUBRICAS DA DESPESA	DOTAÇÃO Autorizada para 1955	DOTAÇÃO Proposta para 1956	DIFERENÇA	
DESPESAS ORDINÁRIAS				
VERBA 1.0.00 — CUSTEIO				
CONSIGNAÇÃO 1.1.00 — *Pessoal Civil*				
Subconsignações:				
1.1.04 — Salários de mensalistas	8.929.600	8.839.640	—	89.960
1.1.15 — Abono de emergência	3.573.280	3 573.280		—
1.1.15 — Abono especial temporário	—	3.850.000	+	3.850.000
Total da Consignação 1.1.00	12.502.880	16.262.920	+	3.760.040
CONSIGNAÇÃO 1.6.00 — *Encargos Diversos*				
Subconsignações:				
1.6.07 — Reposição e restituições				
1) Restituição, aos concessionários de portos, de produto do impôsto adicional de 10% sôbre os direitos aduaneiros (Decreto-lei n.º 2.619, de 24-9 de 1940 e Lei n.º 1.342, de 1-9-51)	193.700.000	200 000.000	+	6.300.000
	193.700.000	200 000.000	+	6.300.000
Total da Consignação 1.6.00	206.202.880	216.262.920	+	10.060.040
Total da Verba 1.0.00				
VERBA 2 — TRANSFERÊNCIAS				
CONSIGNAÇÃO 2.1.00 — *Auxílios e Subvenções*				
Subconsignações:				
2.1.01 — Auxílios				
2 — Entidades autárquicas				
1) Administração do Pôrto do Rio de Janeiro	66.000.000	70.000.000	+	4.000.000
1) Abono de emergência	—	80 000.000	+	80.000.000
2) Abono especial temporário				
3) Gratificação adicional por tempo de serviço	12.000.000	15.000.000	+	3.000.000
4) Salário família	24.000.000	30.000.000	+	6.000.000
Total da Consignação 2.1.00	102.000.000	195.000.000	+	93.000.000
Total da Verba 2.0.00	102.000.000	195.000.000	+	93.000.000
Total das Despesas Ordinárias	308.202.880	411.262.920	+	93.000.000

RUBRICAS DA DESPESA	DOTAÇÃO		DIFERENÇA
	Autorizada para 1955	Proposta para 1956	
RESUMO			
Despesas Ordinárias			
Verba 1.0.00 — Custeio	206.202.880	216.262.920	+ 10.060.040
Verba 2.0.00 — Transferências	102.000.000	195.000.000	+ 93.000.000
Total das Despesas Ordinárias	308.202.880	411.262.920	+ 103.060.040
Total Geral	308.202.880	411.262.920	+ 103.060.040

11 — DEPARTAMENTO NACIONAL DE OBRAS CONTRA AS SÊCAS Cr$ 1.000.607.652,00

Em 1909, foi criada uma divisão especial do Ministério da Viação e Obras Públicas, a Inspetoria de Obras Contra as Sêcas (Decreto n.º 7.619, de 21-10-1909), com o objetivo de centralizar e unificar a direção dos serviços em tôda a zona assolada pelas sêcas, visando, ao mesmo tempo, à execução de um plano, bastante amplo, de combate aos efeitos das irregularidades climatéricas.

Após sucessivas reformas, pelo Decreto-lei n.º 8.486, de 28-12-45, foi transformada em Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas, tendo sido o seu Regimento aprovado pelo Decreto n.º 20.284, de 28-1-45, que lhe deu a seguinte organização:

Divisão Técnica;

Serviço de Administração;

Serviço de Documentação;

Serviço de Estudos;

Serviço Agro-Industrial;

Serviço de Piscicultura;

Comissão Bahia-Minas;

Comissão do Piauí;

Distritos.

A Lei n.º 1.529, de 26-12-51, criou o 5.º Distrito com sede em Natal, Estado do Rio Grande do Norte.

Tem como finalidade a realização de tôdas obras destinadas a prevenir e atenuar os efeitos das sêcas, na região a que se refere a Lei n.º 1.48, de 10-2-51 o chamado Polígono das Sêcas, competindo-lhe realizar:

a) obras e serviços de execução normal e permanente;

b) obras de emergência e serviços de assistência às populações, durante as crises climáticas que, pela sua intensidade e pela extensão da área então flagelada, exijam imediato socorro às populações.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta para 1956 com a autorizada para 1955.

RUBRICAS DA DESPESA	DOTAÇÃO Autorizada para 1955	DOTAÇÃO Proposta para 1956	DIFERENÇA	
DESPESAS ORDINÁRIAS				
VERBA 1.0.00 — CUSTEIO				
CONSIGNAÇÃO 1.1.00 — *Pessoal Civil*				
Subconsignações:				
1.1.01 — Vencimentos	8.415.670	8.415.670		—
1.1.04 — Salários de mensalistas	17.150.040	17.150.040		—
1.1.05 — Salários de contratados	2.516.000	2.516.000		—
1.1.06 — Salários de tarefeiros	306.000	306.000		—
1.1.09 — Ajuda de custo	300.000	350.000	+	50.000
1.1.10 — Diárias	800.000	1.200.000	+	400.000
1.1.17 — Gratificação de função	226.200	945.600	+	719.400
1.1.19 — Gratificação pela prestação de serviço extraordinário	200.000	260.000	+	60.000
Total da Consignação 1.1.00	29.913.910	31.143.310	+	1.229.400

RUBRICAS DA DESPESA	DOTAÇÃO Autorizada para 1955	DOTAÇÃO Proposta para 1956	DIFERENÇA	
CONSIGNAÇÃO 1.3.00 — *Material de Consumo e de Transformação*				
Subconsignações:				
1.3.02 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação	500.000	600.000	+	100.000
1.3.03 — Material de limpeza, conservação e desinfecção	150.000	200.000	+	50.000
1.3.04 — Combustíveis e lubrificantes	2.100.000	2.400.000	+	300.000
1.3.05 — Sobressalentes e accessórios de máquinas, de viaturas e de aparelhos	300.000	500.000	+	200.000
1.3.06 — Material de coudelaria ou de uso zootécnico	—	60.000	+	60.000
1.3.07 — Forragem e outros alimentos para animais	—	180.000	+	180.000
1.3.10 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semimanufaturados destinados a qualquer transformação	250.000	800.000	+	550.000
1.3.11 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios	250.000	450.000	+	200.000
1.3.12 — Sementes e mudas de plantas	50.000	50.000		—
1.3.13 — Vestuários, uniformes, equipamentos e acessórios; roupa de cama, mesa e banho	60.000	100.000	+	40.000
1.3.14 — Material para acondicionamento e embalagem	—	250.000	+	250.000
Total da Consignação 1.3.00	3.660.000	5.590.000	+	1.930.000
CONSIGNAÇÃO 1.4.00 — *Material Permanente*				
Subconsignações:				
1.4.01 — Animais destinados a trabalho, produção, criação e a outros fins	80.000	100.000	+	20.000
1.4.03 — Material bibliográfico em geral	60.000	100.000	+	40.000
1.4.04 — Ferramentas e utensílios de oficinas	50.000	200.000	+	150.000
1.4.05 — Material elétrico, material fotográfico e cinematográfico	50.000	200.000	+	150.000
1.4.06 — Material e acessórios para instalação, conservação e segurança dos serviços de transporte, de comunicação, de canalização e de sinalização; material para extinção de incêndio	—	30.000	+	30.000
1.4.07 — Material de acampamento, de campanha e de paraquedismo; armas para serviços de policiamento	20.000	150.000	+	130.000
1.4.09 — Aparelhos e utensílios de copa, cozinha, dormitório e enfermaria	—	100.000	+	100.000
1.4.11 — Modêlos e utensílios de escritório, biblioteca, ensino, laboratório e gabinete técnico ou científico	—	200.000	+	200.000
1.4.12 — Mobiliário em geral	250.000	150.000	—	100.000
Total da Consignação 1.4.00	510.000	1.230.000	+	720.000
CONSIGNAÇÃO 1.5.00 — *Serviços de Terceiros*				
Subconsignações:				
1.5.01 — Acondicionamento e transporte de encomendas, cargas e animais em geral	1.000.000	1.500.000	+	500.000
1.5.02 — Passagens, transporte de pessoas e de suas bagagens	200.000	480.000	+	280.000

RUBRICAS DA DESPESA	DOTAÇÃO Autorizada para 1955	DOTAÇÃO Proposta para 1956	DIFERENÇA	
1.5.03 — Assinatura de órgãos oficiais e de recortes de publicações periódicas	7.148	12.342	+	5.194
1.5.04 — Iluminação, fôrça motriz e gás	70.000	120.000	+	50.000
1.5.05 — Serviço de asseio e higiene; taxas de água, esgôto e lixo	80.000	150.000	+	70.000
1.5.06 — Reparos, adaptações, recuperação, e conservação de bens móveis	220.000	300.000	+	80.000
1.5.07 — Publicações, serviços de impressão e de encadernação	280.000	350.000	+	70.000
1.5.08 — Serviços clínicos e de hospitalização	350.000	450.000	+	100.000
1.5.11 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal, assinatura de caixas postais	150.000	220.000	+	70.000
1.5.12 — Aluguel ou arrendamento de imóveis	1.362 000	1.362.000		—
1.5.16 — Diversos				
1) Para despesas de qualquer natureza com técnicos incumbidos pelo Departamento da elaboração de trabalhos especializados, execução de estudos e realização de inspeções	—	1.500.000	+	1.500.000
Total da Consignação 1.5.00	3.719.148	6.444.342	+	2.725.194
CONSIGNAÇÃO 1.6.00 — *Encargos Diversos*				
1.6.01 — Despesas miúdas de pronto pagamento	160.000	200.000	+	40.000
1.6.16 — Serviços plúvio — fluviométricos	515 000	1.000.000	+	485.000
Total da Consignação 1.6.00	675.000	1.200.000	+	525.00
Total da Verba 1.0.00	38.478.058	45.607.652	+	7.129.594
Total das Despesas Ordinárias	38.478.058	45.607.652	+	7.129.594
DESPESAS DE CAPITAL				
VERBA 3.0.00 — DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL				
CONSIGNAÇÃO 3.2.00 — *Dispositivos Constitucionais*				
Subconsignações:				
3.2.01 — Defesa Contra as Sêcas do Nordeste, (art. 198 da Constituição Federal)				
1) Estudos e projetos	30.000.000	35.000.000	+	5.000.000
2) Construções	869.110.000	858.000.000	—	11.110.000
3) Equipamentos	47.000.000	52.000.000	+	5.000.000
4) Desapropriação e aquisição de imóveis	8.000.000	10.000.000	+	2.000.000
Total da Consignação 3.2.00	954.110.000	955.000.000	+	890.000
Total da Verba 3.0.00	954.110.000	955.000.000	+	890.000

RUBRICAS DA DESPESA	DOTAÇÃO Autorizada para 1955	DOTAÇÃO Proposta para 1956	DIFERENÇA
VERBA 4.0.00 — INVESTIMENTOS			
CONSIGNAÇÃO 4.2.00 — *Equipamentos e Instalações*			
Subconsignações:			
4.2.01 — Máquinas, motores e aparelhos	500.000	—	— 500.000
4.2.04 — Autocaminhões, autobombas; caminhonetas de carga; auto-socorro	3.000.000	—	— 3.000.000
Total da Consignação 4.2.00	3.500.000	—	— 3.500.000
Total da Verba 4.0.00	3.500.000	—	— 3.500.000
Total das Despesas de Capital	957.610.000	955.000.000	— 2.610.000
RESUMO			
Despesas Ordinárias			
Verba 1.0.00 — Custeio	38.478.058	45.607.652	+ 7.129.594
Total das Despesas Ordinárias	38.478.058	45.607.652	+ 7.129.594
Despesas de Capital			
Verba 3.0.00 — Desenvolvimento Econômico e Social	954.110.000	955.000.000	+ 890.000
Verba 4.0.00 — Investimentos	3.500.000	—	— 3.500.000
Total das Despesas de Capital	957.610.000	955.000.000	— 2.610.000
Total Geral	996.088.058	1.000.607.652	+ 4.519.594

DEPARTAMENTO NACIONAL DE ILUMINAÇÃO E GÁS

Cr$ 117.002.096,00

Pelo Decreto-lei n.º 8.482, de 28-12-45, a Inspetoria Geral de Iluminação foi transformada em Departamento Nacional de Iluminação e Gás, e teve o seu Regimento aprovado pelo Decreto n.º 20.283, de 28-12-45.

É diretamente subordinado ao Ministro de Estado e tem por finalidade promover, orientar e instruir tôdas as questões relativas à iluminação pública e particular, produção e distribuição do gás combustível.

Organização:

- Divisão de Iluminação Pública;
- Divisão de Instalações Elétricas;
- Divisão de Gás;
- Divisão de Laboratório Central;
- Serviço de Administração.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta para 1956 com a autorizada para 1955.

RUBRICAS DA DESPESA	DOTAÇÃO Autorizada para 1955	DOTAÇÃO Proposta para 1956		DIFERENÇA
DESPESAS ORDINARIAS				
VERBA 1.0.00 — CUSTEIO				
CONSIGNAÇÃO 1.1.00 — *Pessoal Civil*				
Subconsignações:				
1.1.01 — Vencimentos	1.947.120	1.947.120		—
1.1.04 — Salários de mensalistas	1.914.170	1.914.170		—
1.1.09 — Ajuda de custo	4.000	4.000		—
1.1.10 — Diárias	6.000	6.000		—
1.1.17 — Gratificação de função	76.800	453.600	+	376.800
Total da Consignação 1.1.00	3.948.090	4.324.890	+	376.800
CONSIGNAÇÃO 1.3.00 — *Material de Consumo e de Transformação*				
Subconsignações:				
1.3.02 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação	45.000	60.000	+	15.000
1.3.03 — Material de limpeza, conservação e desinfecção	20.000	20.000		—
1.3.04 — Combustíveis e lubrificantes	40.000	50.000	+	10.000
1.3.05 — Sobressalentes e accessórios de máquinas, de viaturas e de aparelhos	12.000	12.000		—
1.3.10 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semimanufaturados destinados a qualquer transformação	3.200	5.000	+	1.800
1.3.11 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios	7.200	10.000	+	2.800

RUBRICAS DA DESPESA	DOTAÇÃO Autorizada para 1955	DOTAÇÃO Proposta para 1956	DIFERENÇA	
1.3.13 — Vestuários, uniformes, equipamentos e acessórios; roupa de cama, mesa e banho	18.000	22.000	+	4.000
Total da Consignação 1.3.00	145.400	179.000	+	33.600
CONSIGNAÇÃO 1.4.00 — *Material Permanente*				
Subconsignações:				
1.4.03 — Material bibliográfico em geral	6.000	6.000		—
1.4.04 — Ferraments e utensílios de oficinas	3.000	5.000	+	2.000
1.4.11 — Modêlos e utensílios de escritório, biblioteca, ensino, laboratório e gabinete técnico ou científico	60.000	60.000		—
1.4.12 — Mobiliário em geral	240.000	80.000	—	160.000
Total da Consignação 1.4.00	309.000	151.000	—	158.000
CONSIGNAÇÃO 1.5.00 — *Serviços de Terceiros*				
Subconsignações:				
1.5.03 — Assinatura de órgãos oficiais e de recortes de publicações periódicas	672	672		—
1.5.05 — Serviço de asseio e higiene; taxas de água, esgôto e lixo	120.000	240.000	+	120.000
1.5.06 — Reparos, adaptações, recuperação, e conservação de bens móveis	12.000	12.000		—
1.5.07 — Publicações, serviços de impressão e de encadernação	2.000	3.000	+	1.000
1.5.11 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal, assinatura de caixas postais	500	500		—
1.5.15 — Outros serviços contratuais				
1) Iluminação instalações e suas modificações, remoção de postes e demais serviços contratuais, inclusive taxas e cota de previdência	85.716.910	107.983.034	+	22.266.124
2) Novas iluminações	4.000.000	4.000.000		—
Total da Consignação 1.5.00	89.852.082	112.239.206	+	22.387.124
CONSIGNAÇÃO 1.6.00 — *Encargos Diversos*				
Subconsignações:				
1.6.01 — Despesas miúdas de pronto pagamento ..	8.000	8.000		—
Total da Consignação 1.6.00	8.000	8.000		—
Total da Verba 1.0.00	94.262.572	116.902.096	+	22.639.524
Total das Despesas Ordinárias	94.262.572	116.902.096	+	22.639.524

RUBRICAS DA DESPESA	DOTAÇÃO Autorizada para 1955	DOTAÇÃO Proposta para 1956	DIFERENÇA
DESPESAS DE CAPITAL			
VERBA 4.0.00 — INVESTIMENTOS			
CONSIGNAÇÃO 4.2.00 — *Equipamentos e Instalações*			
Subconsignações:			
4.2.01 — Máquinas, motores e aparelhos	—	100.000	+ 100.000
Total da Consignação 4.2.00	—	100.000	+ 100.000
Total da Verba 4.0.00	—	100.000	+ 100.000
Total das Despesas de Capital	—	100.000	+ 100.000
RESUMO			
Despesas Ordinárias			
Verba 1.0.00 — Custeio	94.262.572	116.902 096	+ 22.639.524
Total das Despesas Ordinárias	94.262.572	116.902 096	+ 22.639.524
Despesas de Capital			
Verba 4.0.00 — Investimentos	—	100.000	+ 100.000
Total das Despesas de Capital	—	100.000	+ 100.000
Total Geral	94.262.572	117.002.096	+ 22.739.524

M. FAZENDA
B.A.-NRA-GB
53860
COM. INVENTARIO
PORT. 114/73

Êste livro deve ser devolvido na última data carimbada

			Imp. Nacional —

Biblioteca do Ministério da Fazenda

713-58 336.181
B823ac
DASP
Brasil. Divisão de orçamento e orga-
AUTOR nização
Proposta orçamentária ; tabelas ex-
TÍTULO plicativas 1956 v.11

Devolver em	NOME DO LEITOR

713-58 336.181
B823ac

1956
v.11

Bolso de Livros - D.M.F. - 1.369